

Decretado pelo governo egipcio o estado de sitio em todo o país



General Naguib

NAGUIB NÃO QUIS RECEBER O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA GRÁ-BRETANHA — NOVO INCIDENTE PELO SEQUESTRO DE UM AVIADOR BRITANICO — CERCADA PELAS TROPAS BRITANICAS A LOCALIDADE DE ISMAILIA

CAIRO, 13 (Ansa) — O governo egipcio decretou hoje o estado de sitio em todo o país. Ao comunicar, através do rádio, a decisão do governo, o ministro da Orientação Nacional, major Salah Salem, afirmou entre outras coisas, o seguinte: "Tenham paciência e aguardem o momento em que entraremos na batalha. Ainda não chegou a hora do combate. Quando ela soar, não nos poremos à frente de todos e não permaneceremos dentro de nossos escritórios".

A situação no Egito agravou-se de hora para hora. O general Naguib recusou-se a receber o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, Robert Hankey, que pedira para conferenciar com ele, com urgência.

Entretanto, tropas egípcias dispuseram-se ao longo dos limites da zona ocupada pelos ingleses, enquanto civis armados, impedem os operários egípcios de entrarem nos acampamentos britânicos para seu trabalho diário.

Viva animação reina nos quartéis árabes de Ismailia, onde os britânicos reforçaram o serviço de patrulhamento. Embora até este momento não tenham registrado incidentes a atmosfera está carregada de electricidade. No Cairo, esquadrões de cavalaria patrulham as ruas.

Por outro lado, os jornais egípcios desmentem hoje de manhã a notícia segundo a qual o soldado britânico que faleceu no hospital de Moascar, em consequência de

um ferimento de arma de fogo, tivesse sido vítima de uma emboscada preparada por egípcios, e sustentam a tese de que ele se suicidou.

Finalmente, um porta-voz britânico declarou, hoje de manhã, a um grupo de jornalistas do

Cairo, que o avião desaparecido, Rigidon, foi visto quando era conduzido de automóvel por um conhecido malfetor. Ele acrescentou que as autoridades britânicas têm fundados motivos para crer que "pelo menos uma das autoridades egípcias está a par do rapto".

MEDIDAS MILITARES TOMADAS PELOS SOVIETICOS NA ALEMANHA ORIENTAL

Severo expurgo está sendo realizado entre os oficiais comandantes dos destacamentos policiais

BONN, 12 (ANSA) — Os Serviços Secretos norte-americanos receberam informações de que grandes medidas militares foram tomadas pelas autoridades soviéticas na Alemanha Oriental bem como nos outros países satélites depois de divulgado o anúncio da deposição de Beria.

O comandante das vinte e duas divisões russas que ocupam a Alemanha Oriental enviou grandes reforços para a fronteira com a Polónia. Os destacamentos da "MVD", a polícia militar que dependia diretamente de Beria, foram substituídos por unidades do

Exército. Severo expurgo está sendo realizado entre os oficiais que comandavam esses destacamentos. Muitos deles foram presos, outros deverão voltar para a Rússia a fim de serem interrogados.

BONN, 12 (ANSA) — A greve prossegue em muitas indústrias da Alemanha Oriental. Os representantes dos trabalhadores da "Stiemens Plania", da "Bergmann Boris" e da "Kabelwerk" dirigiram um ultimatum ao vice-primeiro-ministro e ministro da Planificação, Heinrich Rau pedindo a libertação dos operários berlineses detidos desde o dia 17. Se o pedido não for atendido, a greve deverá prosseguir e estender-se a outros setores.

VIENA, 12 (U.P.) — Os observadores desta capital prevêem um período de instável tranquilidade nos países comunistas: satélites, depois de um mês de agitação em que os governos vermelhos, pela primeira vez, viram os admitir abertamente o descontentamento reinante entre os 70.000.000 de indivíduos prisioneiros detidos da cortina de ferro.

Tanto na Alemanha Oriental, como na Checoslováquia, Hungria e Rumania, os vermelhos apresentaram-se a fazer "concessões" ao povo, para aplacar o sentimento anticomunista que surgiu em franca rebelião em junho e nos primeiros dias de julho.

As notícias de distúrbios identicos na Bulgária e na Polónia não foram confirmadas, e ao que parece esses regimes continuam sua política de "dureza".

Cambão atômico naval britânico

LONDRES, 13 (ANSA) — O jornal londrino "News Chronicle" noticia hoje que técnicos britânicos estão trabalhando no aperfeiçoamento de um canhão atômico naval de maior alcance e de maior existência do que foi posto em experimentos recentemente pelos Estados Unidos.

Fugitivos fuzilados na Albânia

BELGRADO, 12 (ANSA) O órgão comunista "Borba" informa que seis pessoas que tentavam se refugiar na Iugoslávia, foram fuziladas ainda que há alguns dias, nos arredores de Soutari, por ocasião de um conflito entre forças da polícia e um grupo de rebeldes foi morto a tiros um oficial da "segurança do Estado".

SANGRENTAS OCORRENCIAS NAS ELEIÇÕES NO LIBANO

VARIOS MORTOS E FERIDOS NOS DISTURBIOS — ESMAGADORA VITORIA DO EX-PRIMEIRO MINISTRO AMI BEY ESSOLH

BEIRUTE, 13 (UP) — O ex-primeiro ministro Ami Bey Essolh obteve uma vitória esmagadora na primeira das três eleições que se realizaram no Líbano, para escolher a 44 membros do Parlamento.

O novo sistema de eleições, que consistiu em celebrá-las em três

domínios consecutivos nas três regiões do país, não impediu que houvesse ocorrências sangrentas. Cinco pessoas morreram e cerca de trinta ficaram feridas nos distúrbios verificando nos últimos dias. As duas outras eleições serão realizadas nos dias 19 e 26 de julho, no Líbano Meridional e no Líbano Setentrional, respectivamente.

BEIRUTE, 13 (UP) — Três pessoas morreram e outras três ficaram feridas em consequência dos choques verificando, hoje, entre manifestantes e forças da polícia e do exército, ao serem iniciadas as eleições para o novo Parlamento do Líbano.

INCIDENTE ENTRE PARTIDOS ADVERSARIOS

CAIRO, 13 (Ansa) — Realizaram-se ontem, em uma das três zonas eleitorais libanesas, as eleições políticas para a constituição do novo parlamento.

Delegação checoslovaca para Moscou

BELGRADO, 13 (ANSA) — A agência iugoslava "Jugopress" informa que uma delegação constituída por membros do Partido Comunista e do governo da Checoslováquia viajou hoje para Moscou.

A mesma agência prevê que, após o regresso da delegação a Praga, se verifiquem modificações no selo do governo checoslovaco.

Praticamente concluídos os trabalhos de organização do novo Gabinete italiano

Terminou De Gasperi as consultas para elaboração de seu programa de governo, que será submetido à apreciação do presidente Einaudi

ROMA, 13 (ANSA) — O sr. Alcides De Gasperi, presidente do Conselho de Ministros, concluiu virtualmente os seus trabalhos e consultas para elaboração do seu programa de governo e formação do novo gabinete. Ao que parece, amanhã, De Gasperi se avistará com o presidente da República,

para, de acordo com a praxe, comunicar-lhe que aceitou a tarefa de formar o gabinete e apresentar-lhe a lista dos novos ministros. Este será o oitavo gabinete formado e presidido por De Gasperi.

Hoje de manhã o presidente do Conselho recebeu os deputados Piccoli, Andreotti e Ferrari-Agradi.

FORMENORES ECONOMICOS-FINANCEIROS

ROMA, 13 (ANSA) — O sr. Alcides De Gasperi, depois de conferenciar com o subsecretário da Presidência do Conselho, Giulio Andreotti, recebeu em conferência os ministros Pella e Vanoni, com os quais discutiu os últimos pormenores economicos-financeiros de seu programa. Como essa era a única parte que faltava para ser completada presume-se que amanhã o sr. Alcides De Gasperi submeterá o seu ministério e o seu programa à consideração do presidente Luigi Einaudi.

(Conclui na 2.a pag.)

TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

WASHINGTON, 13 (U.P.) — A Grã-Bretanha, França e Estados Unidos decidiram, hoje, convidar a Rússia, para celebrar negociações sobre a unificação alemã e sobre o tratado de paz com a Austria.

Fontes fidedignas disseram, esta noite, que os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França haviam chegado a um acordo para propor a conferência e tratar sobre os problemas das duas nações ocupadas, que poderá pôr a prova definitivamente a chamada "ofensiva de paz" do governo soviético.

Se o Kremlin demonstrar disposição para negociar de "boa fé", disseram os informantes, uma reunião dos chanceleres poderia ser seguida por outra dos chefes de Estado, incluindo o presidente Eisenhower, o primeiro ministro Churchill, o presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, e o primeiro ministro soviético, Georgi Malenkov.

Dulles, lord Salisbury e Bidault, segundo acrescentaram os informantes, estiveram de acordo em que seria inútil que Eisenhower, Churchill e Laniel se oferecessem para negociar diretamente com Malenkov, sem ter a certeza de que os russos na verdade desejam acabar com a guerra fria.

CONFIRMADO O ACORDO ENTRE A COREIA DO SUL E OS EE. UU.

O GOVERNO DE SEOUL NÃO ASSINARÁ O ARMISTICIO, PORÉM, COMPROMETE-SE A RESPEITA-LO DURANTE TRÊS MESES

WASHINGTON, 12 (Ansa) — De fonte autorizada confirma-se que o governo da Coreia do Sul não será diretamente representado à cerimônia da assinatura do armistício em Pan Mun Jon embora esteja assinado que os termos do acordo de trégua serão respeitados também pelas forças armadas da Coreia do Sul.

O governo de Seul retomará, no entanto, sua liberdade de iniciativa caso a conferência política a ser convocada depois da conclusão de armistício não alcance o objetivo da reunificação pacífica da Coreia num período de três a quatro meses.

Por outro lado acentua-se que o pacto de segurança mutua a ser concluído entre Washington e Seul é que garantirá à Coreia do Sul contra uma nova agressão comunista, não conterá a "cláusula automática" desejada por Rhee. No entanto, os Estados Unidos se teriam comprometido a abandonar a conferência política caso esta não alcance seu objetivo principal dentro de noventa dias ou, no máximo, quatro meses.

DIPLOMACIA

WASHINGTON — O novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, James Scott Kemper, presta o juramento de praxe perante o Jefe Evan Howell. Ao centro, o secretário de Estado John Foster Dulles, que assistiu à cerimônia realizada no Departamento de Estado.

(Foto United Press).

NÃO QUER DEVOLVER O AVIADOR SEQUESTRO

LONDRES, 13 (UP) — As relações entre a Inglaterra e o Egito vão de mal a pior, principalmente agora que o governo do Cairo se nega a devolver um avião britânico, que foi sequestrado pelos egípcios.

O Gabinete britânico se reuniu esta manhã para tratar da nova crise e estiveram presentes à reunião os chefes dos três ramos das forças armadas nacionais.

O Ministério da Guerra informou que a localidade de Ismailia, ponto principal da zona do Canal de Suez, foi cercada pelas tropas britânicas.

O general Francis Festing, comandante das tropas britânicas do Egito, concedeu o prazo para devolução do avião A. V. Rigidon até as sete horas da manhã.

(Conclui na 2.a pag.)

REUNIÃO DOS CHANCELERES

Favorável Foster Dulles à realização da conferencia entre os "quatro grandes"

CONTRIBUIU PARA A MODIFICAÇÃO DO PONTO DE VISTA DO DELEGADO "YANKEE" O RELATORIO APRESENTADO PELO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM MOSCOW — APELA A URSS PARA A REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA

NOVA YORK, 12 (ANSA) — O "New York Times" revela hoje que o ponto de vista norte-americano quanto à conveniência de se realizar uma conferência dos "Quatro Grandes" se teria aproximado nestas ultimas vinte e quatro horas ao ponto de vista britânico e francês que, como se sabe, é favorável à realização dessa reunião.

O autoritário jornal novayorkino chega a dizer que um acordo entre os tres chanceleres, atualmente reunidos em Washington, já

teria sido concluído em princípio, devendo ser anunciado, possivelmente, depois da sessão da conferência tríplice marcada para amanhã.

Acredita-se que muito tenha contribuído para modificar a posição de Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, e o relatório verbal do embaixador Charles Bohlen, representante dos Estados Unidos em Moscou, e que se encontra em Washington desde ontem, acerca do significado e das possíveis consequências da deposição de Laurenti Beria.

Estariam sendo hostilizadas por Laurenti Beria as iniciativas pacificas do governo da Russia

Após a deposição do poderoso ministro do Interior do Kremlin acentua-se a doutrina da "autoridade coletiva" — O golpe contra Beria foi executado por Malenkov com o auxilio de Bulganin

VIENA, 13 (Ansa) — Observadores políticos desta capital, especialistas em assuntos soviéticos, afirmam hoje — a propósito da destituição de Beria — que foi a dupla Malenkov-Molotov que determinou no seio da Comissão Central do Partido Comunista, a formação de uma maioria contrária ao até recentemente poderoso chefe da polícia.

Nos círculos políticos desta capital observa-se que Beria tinha tentado, após a morte de Stalin, fazer valer as próprias idéias, desfrutando o antagonismo então existente entre Molotov e Malenkov. Desgraçadamente para ele, tal antagonismo foi superado pela exigência de harmonização da direção política, sentida pelos dois dirigentes soviéticos, sobretudo após as desordens verificadas na Alemanha. Segundo tais especialistas, Beria vinha seguindo uma política staliniana. Essa sua corrente era apoiada, de uma parte, por certos oficiais graduados, entre os quais o marechal Zukov, e, de outra, por altos funcionários e dirigentes industriais.

WASHINGTON, 12 (Ansa) — Depois do colóquio que o secre-

tário de Estado, Foster Dulles, e o embaixador norte-americano em Moscou, Charles Bohlen, mantiveram ontem à noite no Departamento de Estado, prevalece a opinião, nestes círculos diplomáticos, de que a política de "apaziguamento" da URSS deverá prosseguir, sem sofrer modificações sensíveis em consequência da destituição de Beria.

Essa opinião baseia-se nos seguintes fatores:

(Conclui na 7.a pag.)

NO "FRONT" DA COREIA

LANÇAM OS COMUNISTAS CHINESES A MAIS POTENTE OFENSIVA DA GUERRA

CINCOENTA MIL SOLDADOS ATACAM NUMA FRENTE DE VINTE E CINCO QUILOMETROS — TROPAS DA MONGOLIA EM AÇÃO

TOQUIO, 3.a feira, 14 (U.P.) (Urgente) — 60 mil comunistas chineses atacaram ontem à noite e esta manhã, num setor de 25 quilômetros na frente central da Coreia, sendo esta a mais potente ofensiva comunista desde 1951.

SEOUL, 14 Terça-feira (U.P.) — Ontem à noite ocorreu um

assalto comunista no setor central da frente da Coreia, no qual participaram mais de duas divisões de soldados comunistas chineses.

O comando aliado considera que se trata de uma ofensiva importante. As forças chinesas se lançaram sobre as linhas aliadas, num setor de 20 quilômetros, entre a serra do "Franco Atirador" e o rio Pukhan.

O ataque começou ontem à noite, pouco antes das 22 horas e 30 minutos, e segundo o comando do Oitavo Exército, os in-

formes da batalha não são ainda completos.

A 9.a Divisão de Infantaria da Coreia do Sul, que defendia a Serra do "Franco Atirador", foi objeto de severo ataque de artilharia no domingo à noite.

CONTRA-ATAQUE ALIADO

TOQUIO, 13 (ANSA) — As tropas aliadas contra-atacaram na manhã de hoje no setor central da frente coreana, conseguindo reconquistar várias posições perdidas ao inimigo na manhã de ontem. A noroeste de Kumhwa, os sino-coreanos obrigaram os aliados a ceder terreno. Forças aeronavais aliadas bombardearam a costa norte-coreana e diversos objetivos na frente de batalha.

TROPAS DA MONGOLIA

SEOUL, 12 (ANSA) — Pela primeira vez assinala-se a participação ativa de tropas regulares da Mongolia nas atividades belicas contra as forças da ONU.

COMBATES AEREOS

TOQUIO, Segunda-feira, 13 (U.P.) — Os aviões a jato norte-americanos "Sabre" derrubaram, ontem, sete caças "Mig" comunistas, avariando outros dois. Em terra, um contingente de 1.500 vermelhos desalojou os defensores sul-coreanos de um posto avançado a oeste da serra "Finger", fazendo com que estes retrocedessem mais de 50 jardas. Contudo, depois do primeiro assalto comunista, os sul-coreanos conseguiram firmar-se.

(Conclui na 2.a página).

ENCONTRADOS OS RESTOS DO AVIAO QUE CAIU NO PACIFICO

HONOLULU, 13 (U. P.) — Um transporte naval encontrou hoje os restos do avião de passageiros que caiu no pacífico, na tarde de sábado, e imediatamente começou a recolher os cadáveres de algumas das cinquenta e oito pessoas que se achavam a bordo do avião.



O MIKADO NO VATICANO — CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII posa com o príncipe herdeiro do Japão Akihito (à esquerda) e o embaixador nipônico à Santa Sé, durante a audiência que concedeu ao filho do Mikado. (Foto United Press)

OS SANTOS DO DIA
14 DE JULHO

São Boaventura, grande confessor da fé, um dos santos mais brilhantes da Igreja Católica, da qual foi proclamado doutor pela sua polivalência e cultura. Desde moço, desgostoso do mundo, envervou o burel de São Francisco. O Papa Gregório X, que tinha por ele justificada admiração, fez-o bispo de Albano e cardeal, convidando-o a acompanhar-o até Lyon, a fim de tomar parte do Concílio que se realizou ali no ano de 1274. Boaventura destacou-se em algumas sessões daquele Concílio, não chegando a ver a conclusão dos seus trabalhos, pois faleceu em 14 de julho daquele ano, contando 53 anos. Escreveu muitas obras de erudição e unção mística, entre as quais "A Vida de São Francisco de Assis".

Comemoram-se, também hoje São Justo e São Phocas, mártires da fé católica.

ANIVERSARIO DO CARDEAL ARCEBISPO

Não ocorreu, depois de amanhã, festa litúrgica de Nossa Senhora do Carmo, do aniversário natalício de S. m. d. Carlos Carmo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, não haverá expediente nas diversas repartições da Curia Metropolitana.

VI CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Peregrinação Arquidiocesana

Está definitivamente assentada a realização de uma grande peregrinação (via marítima) a Belem do Pará, por ocasião do 6.º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se naquela cidade no próximo mês de agosto.

PROVIDENCIAS PARA FAZER FACE

(Conclusão da última página).

A PREFEITURA NÃO TEM COM QUE PAGAR ESTE MES AOS FUNCIONARIOS

Para dar uma idéia da gravidade da situação para a Prefeitura Municipal, com essa intranquilidade, esclareceu o prefeito que a posição orçamentária era calamitosa. A maioria das verbas estava esgotada, e a quase totalidade dos duodécimos empenhados. Para comprovar suas declarações, mandou ler um ofício do diretor da Receita, na qual este comunicava que não havia em cofre numérico suficiente para pagar no mês corrente aos funcionários públicos do município.

SUSPENSÃO POR UM ANO

(Conclusão da última página).

Brasil Dino Bertoni, filho de Guido Bertoni, residente a rua Diogo Jacomé, 327.

José Chico Ramos, filho de Nicolau Chico Herres, residente a Estrada de Sapopemba, Km 20.

Edmar Francisco de Paula Eduardo, filho de José Francisco de Paula Eduardo, residente a rua Sperle, 173, condutor do automóvel de placa 9.309.

Vitor Pita, filho de Antonio Pita, residente a rua Smirlin, 843, condutor do auto-caminhão de placa 152.155.

Vitorio Calabria, filho de Modesto Calabria, residente a rua Paulista, 35, condutor do automóvel de placa n.º 447.297.

MULTAS APLICADAS

Por diversos motivos, 9.201; Por excesso de velocidade, 8; Cartas apreendidas por excesso de velocidade, 6.

CADEIRA DE COORDENADOR CASSADA

José Silverio, coordenador do ponto de estacionamento situado à Praça da República, teve sua carteira de coordenador cassada, em virtude de haver praticado uma série de irregularidades. O assunto está sendo objeto de sindicância regular, que será encaminhada à Polícia, para os fins de direito.

Pela resenha acima, nota-se que houve certo decréscimo na quantidade de infrações de excesso de velocidade em relação à semana passada. Continuamos a exercer severa vigilância para coibir todo abuso em matéria de trânsito.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAO
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CIRILLO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUILMARDES
DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO, SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

—/—

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Atrasados de dias comuns Cr\$ 2,00
De edições de domingos Cr\$ 3,00

ASSINATURAS
Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS
Superintendente 36-3169
Redator-chefe 36-3282
Redação 36-4057
Publicidade 36-4058
Contabilidade 36-3167

Assinaturas e vendas avulsas 36-3167
Exportes das 20 às 2 horas 36-4057
Oficinas 36-4058
Oficinas - Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4057
Laboratório fotográfico 35-1466

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 9.º andar - Telefone 42-4877 e 42-7664
SANTOS - Rua General Camara, 99 - sala 6 - Tel. 2-8270 - CAMPINAS - Largo do Rosário, 1097 - 2.º andar.

MEDEIRA IMPERIOSA O FINANCIAMENTO

(Conclusão da última página).

Como ficou dito acima, seria a longo prazo e parceladamente, na base de 5 cruzeiros anualmente. O trato do café ficará em três cruzeiros por pé. Os outros dois cruzeiros ficarão para melhorias e pagamento de dívidas.

Estou informado que grandes bancos fariam financiamento, desde que obtinham desconto no Banco do Brasil.

NO PARANA

A situação da cafeicultura no Paraná é mais grave do que se supõe — é o que se desprende de informações prestadas à imprensa, ontem, pelo sr. Americo de Toledo, que acabava de chegar de Cornélio Procopio e percorrer a extensa zona atingida pela geada naquele Estado. Textualmente, informou aquele lavrador: — "A geada foi intensa e geral. Salvo alguma coisa em Jacarezinho. O resto torrou tudo, tendo chovido talvez um 10% e, assim mesmo, nas partes mais fracas, altos de espigão, com pedras, onde a produtividade, por conseguinte, é menor.

Falava-se em Cornélio Procopio, altamente, em dispensa de colônias numa grande maioria de fazendas. Estas seriam tocadas com arados ou, possivelmente, mecanicamente. Ignoro se teremos combustíveis para isso. O fato é que, se tal ocorrer, será agravada ainda mais a situação social, pois grande maioria de colônias demandará as grandes cidades, iludidos como sempre.

Acho que o governo, além de ter de atender à restauração da lavoura, deverá olhar também para essa face do problema. De que modo? Ou com custo baixo (pequena quantia por mil pés pagos pelo fazendeiro e culturas intercalares para os colonos) ou com outras medidas, entre as quais a proibição da movimentação ou dispensa de colônias, os quais, na sua pouca profundidade de raciocínio, ainda pensam que irão ganhar dinheiro em outras fazendas.

Com relação à moratória, penso que se poderá ter maior desdém. Mas um financiamento a longo prazo atenderá bem à presente situação. A verdadeira extensão da calamidade ainda não pode ser prevista. Daqui a dois meses teremos uma orientação mais segura através da reação dos cafeeiros.

SOLIDARIEDADE A RURAL

Devido aos enormes prejuízos sofridos pela lavoura, em consequência da recente geada, a Sociedade Rural Brasileira vem recebendo expressivas manifestações de solidariedade. A Federação do Comércio do Estado de São Paulo enviou à entidade da Rua Formosa, o seguinte telegrama: — "A Federação do Comércio do Estado de São Paulo, lamentando profundamente o golpe sofrido pelas lavouras em geral, apressa-se em trazer a v. s. a presidente, a sua solidariedade e apoio às medidas tendentes a minorar a situação aflitiva criada pelas geadas e põe seus préstimos inteiramente à disposição dessa entidade. Atenciosas saudações, Luiz Roberto Vidal, presidente.

No mesmo sentido manifestou-se a Associação Rural do Suldeste em Minas Gerais, que enviou a Rural o seguinte despacho: — "Hipotecamos inteira solidariedade nossa confrade Rural Brasileira, qualquer movimento de recuperação prejuízos consequentes geadas. Saudações, Juventino de Assis Carvalho, secretário.

O sr. José Olimpio Dias Gonçalves, de Catanduva, comunicou à Sociedade Rural Brasileira que, em virtude das geadas houve, naquela região, um prejuízo de oito por cento do total de pés de café e de trinta por cento de quebra

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

MEDEIRA IMPERIOSA O FINANCIAMENTO

(Conclusão da última página).

Como ficou dito acima, seria a longo prazo e parceladamente, na base de 5 cruzeiros anualmente. O trato do café ficará em três cruzeiros por pé. Os outros dois cruzeiros ficarão para melhorias e pagamento de dívidas.

Estou informado que grandes bancos fariam financiamento, desde que obtinham desconto no Banco do Brasil.

NO PARANA

A situação da cafeicultura no Paraná é mais grave do que se supõe — é o que se desprende de informações prestadas à imprensa, ontem, pelo sr. Americo de Toledo, que acabava de chegar de Cornélio Procopio e percorrer a extensa zona atingida pela geada naquele Estado. Textualmente, informou aquele lavrador: — "A geada foi intensa e geral. Salvo alguma coisa em Jacarezinho. O resto torrou tudo, tendo chovido talvez um 10% e, assim mesmo, nas partes mais fracas, altos de espigão, com pedras, onde a produtividade, por conseguinte, é menor.

Falava-se em Cornélio Procopio, altamente, em dispensa de colônias numa grande maioria de fazendas. Estas seriam tocadas com arados ou, possivelmente, mecanicamente. Ignoro se teremos combustíveis para isso. O fato é que, se tal ocorrer, será agravada ainda mais a situação social, pois grande maioria de colônias demandará as grandes cidades, iludidos como sempre.

Acho que o governo, além de ter de atender à restauração da lavoura, deverá olhar também para essa face do problema. De que modo? Ou com custo baixo (pequena quantia por mil pés pagos pelo fazendeiro e culturas intercalares para os colonos) ou com outras medidas, entre as quais a proibição da movimentação ou dispensa de colônias, os quais, na sua pouca profundidade de raciocínio, ainda pensam que irão ganhar dinheiro em outras fazendas.

Com relação à moratória, penso que se poderá ter maior desdém. Mas um financiamento a longo prazo atenderá bem à presente situação. A verdadeira extensão da calamidade ainda não pode ser prevista. Daqui a dois meses teremos uma orientação mais segura através da reação dos cafeeiros.

SOLIDARIEDADE A RURAL

Devido aos enormes prejuízos sofridos pela lavoura, em consequência da recente geada, a Sociedade Rural Brasileira vem recebendo expressivas manifestações de solidariedade. A Federação do Comércio do Estado de São Paulo enviou à entidade da Rua Formosa, o seguinte telegrama: — "A Federação do Comércio do Estado de São Paulo, lamentando profundamente o golpe sofrido pelas lavouras em geral, apressa-se em trazer a v. s. a presidente, a sua solidariedade e apoio às medidas tendentes a minorar a situação aflitiva criada pelas geadas e põe seus préstimos inteiramente à disposição dessa entidade. Atenciosas saudações, Luiz Roberto Vidal, presidente.

No mesmo sentido manifestou-se a Associação Rural do Suldeste em Minas Gerais, que enviou a Rural o seguinte despacho: — "Hipotecamos inteira solidariedade nossa confrade Rural Brasileira, qualquer movimento de recuperação prejuízos consequentes geadas. Saudações, Juventino de Assis Carvalho, secretário.

O sr. José Olimpio Dias Gonçalves, de Catanduva, comunicou à Sociedade Rural Brasileira que, em virtude das geadas houve, naquela região, um prejuízo de oito por cento do total de pés de café e de trinta por cento de quebra

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde, entrevistado pelos jornalistas, o embaixador norte-americano declarou que se esforçava para pacificar, novamente, os egípcios e os britânicos.

A REACAO BRITANICA

CAIRO, 13 (Ansa) — De acordo com o que se sabe até agora nesta capital, a reação britânica, depois da rejeição do "ultimatum", foi inferior a que a opinião pública egípcia esperava. Tem-se a impressão nesta capital de que a crise não atingiu, ainda, seu ponto culminante e de que a situação poderá ser resolvida, normalmente, por meios políticos e diplomáticos.

Hoje de manhã, as autoridades egípcias, através do rádio e de entrevistas concedidas aos jornais, reafirmaram o conhecido ponto de vista oficial, segundo o qual o Egito iniciará uma luta total, para que sejam satisfeitas suas aspirações nacionais, logo que esteja seguro do êxito dessa luta.

Um porta-voz da embaixada da Grã-Bretanha declarou hoje ao representante da agência "Ansa" no Cairo que as autoridades egípcias não facilitaram as pesquisas para localizar o paradeiro do aviador britânico Ríden, que desapareceu na Zona do Canal, e que por isso fora inevitável que as autoridades militares britânicas tomassem as necessárias providências. Acrescentou ainda informantes que recentemente se verificaram casos mais ou menos semelhantes, em que, por exemplo o do sudeste britânico Lt. Board que foi assassinado, juntamente com membros de sua família, por militares egípcios. Segundo o porta-voz da embaixada britânica este incidente dera origem ao "ultimatum", pois fora considerado, por assim dizer, a gota que fez transbordar o vaso.

Reina máxima calma no Cairo e não se registraram incidentes em quaisquer outras zonas do país.

REUNIAO DO GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 13 (Ansa) — O presidente da República do Egito, general Naguib, convocou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do gabinete. Depois da reunião, o ministro das Relações Exteriores, major Salim, declarou que os ministros tinham sido postos a par das medidas tomadas pelas autoridades britânicas da Zona do Canal, sobretudo no tocante ao patrulhamento e da cidade de Ismailia por tropas inglesas apoiadas por carros blindados e tanques.

CONFERENCIARAM

CAIRO, 13 (Ansa) — O embaixador dos Estados Unidos no Cairo, sr. Jefferson Caffery, conferenciou hoje com o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. Robert Hankey. Como se sabe, Naguib recusou-se a receber este último.

Caffery, depois de haver conferenciado com o diplomata britânico, avisou-se com o chanceler do Egito, Mahmud Fawzi. Mais tarde,

CONGRESSO NACIONAL

Plano do carvão nacional

Mantidos cinco, dos nove dispositivos vetados pelo presidente da República — Os trabalhos das comissões da Câmara Federal — Notas

RIO, 13 ("Correio") — Reunião, hoje, o Congresso Nacional para apreciar o veto do presidente da República ao projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional. São nove os dispositivos vetados. O primeiro, sobre os financiamentos do Plano, a serem concedidos metade para cada Estado, mediante requerimento acompanhado de projeto e justificativa. Quase todos os dispo-

sitivos vetados tiveram suprimidos os nomes das localidades onde seriam instalados serviços ligados ao Plano. O projeto tratava do "Estabelecimento de uma Usina Siderúrgica, nos moldes da Cia. Siderúrgica Nacional, em Laguna, à base exclusiva do carvão nacional". O veto suprimiu nesse dispositivo, as seguintes expressões: "... nos moldes da Cia. Siderúrgica Nacional"; "... em

Laguna..." e "... exclusiva...". Ficando assim redigido o texto: "Para estabelecimento de uma usina siderúrgica, à base do carvão nacional" e a seguir o crédito, que é de 800 milhões de cruzeiros.

Na presidência, Café Filho determinou, em face de precedente já observado, que, durante os trabalhos de hoje, sejam votados 5 dos dispositivos atingidos pelo veto, ficando os demais para outra sessão do Congresso, a ser convocada.

Falaram a favor do veto Lima Figueiredo e Daniel de Carvalho. Contra o veto, manifestaram-se Jorge Lacerda, Ivo de Aquino, Fernando Ferrari e Napoleão de Alencastro. Maurício Joppert defendeu, em parte, o veto, que foi mantido, nos 5 dispositivos submetidos ao plenário, por maioria absoluta.

OS TRABALHOS DA CAMARA FEDERAL

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou hoje parecer do sr. Osvaldo Fonseca, rejeitando o projeto n. 2.189, oriundo de mensagem presidencial, que cria um cargo da classe "M" da carreira de biologia do Ministério da Agricultura, para reintegração do funcionário Adauto Viana, em virtude de sentença judicial.

Do sr. Aquiles Nicareone foi aceito parecer favorável ao projeto n. 2.012, que dispõe sobre a apuração da importância devida aos municípios, de acordo com o artigo 15, parágrafo 4.º da Constituição.

INCONSTITUCIONAL

Nos termos do parecer do sr. Antonio Horacio, foi rejeitado o projeto n. 2.010, que cria o Conselho de Reclamações e Defesa do Patrimônio Nacional, com sede na capital da República.

Do mesmo deputado foi aprovado parecer, considerando constitucional o projeto 2.068, que dispõe sobre a forma de aplicação de juros dos empréstimos concedidos pelos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões, quando encampados pelas respectivas carreiras imobiliárias.

Finalmente, foi objeto de análise o projeto n. 1.380, que proíbe a concessão de desarmamento de terreno de marinha e acrecidos, que possuam urânio, tório e outros minerais. Na qualidade de relator o sr. Godoy Rina apresentou parecer, que foi aprovado, considerando constitucional, mas inidônea uma emenda do sr. Daniel Paraco, determinando que a proibição não alcançará os desarmamentos em vigor na data da vigência da lei.

"DEFICIT" ORÇAMENTARIO

Referiu-se, ainda, sobre nossa dívida, "deficit" orçamentário e outros assuntos, dizendo que isto não deve chamar a realidade. "O Estado, em cujo orçamento de 40.000.000 de cruzeiros, verbas de funcionalismo e inativos atingem quase 15.000.000.000 de cruzeiros, e de obras apenas Cr\$ 6.000.000.000, transformou-se, assim, num imenso instituto de aposentadoria e pensões. Não cessa o fluxo de leis para atender ao funcionalismo público, cujo número de 300.000 é uma insignificância em face dos 80.000.000 de brasileiros desarmados dos governos, e sobre os quais recaem as ondas de uma política madratista e suicida.

De outra parte, a intervenção do Estado não de ordem econômica, que não deveria se dar para suprir a deficiência das atividades privadas ou coordená-las, outra coisa não faz senão suprimilas. De intervenção passou a monopolista. E as Cofaps, Coaps, Coxins, Institutos e autarquias, ali estão estrangulando a livre iniciativa e contribuindo para o gargalhamento de nossa economia".

Falando sobre a missão da U. D. N., disse o sr. Artur Santos: "Embora sem colaborar com o governo, afastado de sua solidariedade política, a U. D. N. não faltou nem faltará ao seu destino histórico. Somos uma força ao serviço do Brasil. Nas Câmaras Municipais, nas Assembleias Estaduais e notadamente no Congresso Nacional, a ação de seus representantes honra-lhes a exatidão no desempenho dos mandatos e prova um estilo udestista na vida pública. Incompetente com a demagogia e alergia aos maus processos de penetração e catequese, a U. D. N. jamais desce do compromisso de dar ao Poder Público medidas de alcance social e benefício coletivo. Não fazemos oposição por oposição, mas com a certeza de que assim seremos fieis à nossa legenda e aos supremos interesses da democracia brasileira".

QUATRO ANOS

RIO, 13 (Ebl) — De acordo com uma resolução da mesa diretora da Câmara Municipal, a funcionária Ercília Francisca da Silva, padrinha "K" vai perder seu emprego. Por inerteza, para, a razão é esta: há nada menos de quatro anos a referida funcionária não apareceu na Câmara Municipal e, convidada a justificar a razão de sua ausência, continuou ausente...

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM

PETROPOLIS, 13 (Asapress) — Instalou-se, ontem, solenemente no Hotel Quitandinha, o X Congresso Internacional de Enfermagem, promovido pelo Conselho Internacional de Enfermagem, instituído que congrega as associações de enfermagem de todo o mundo. Mais de 800 enfermeiras, de 45 países estão reunidas em Petrópolis para estudar e debater temas de alto interesse da classe.

A sessão inaugural foi presidida por miss Gerda Hojer, presentes altas autoridades brasileiras e representantes diplomáticos de numerosos países.

Dando as boas vindas às congressistas, falou a sr. Glete de Alcantara, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas.

REUNIÃO DE ENFERMEIRAS DE TODOS OS PAÍSES

Miss Gerda Hojer, presidente do Conselho Internacional de Enfermeiras, pronunciou o discurso de abertura, no qual asinhou que era a décima vez, na história da entidade, que se reuniam as enfermeiras de todo o mundo, a fim de discutir os problemas comuns da instituição. Referiu-se, em seu discurso, a Florence Nightingale, a primeira enfermeira profissional do mundo.

Destacou o fato de ter o Conselho Internacional de Enfermeiras estabelecido contato com todas as outras organizações mundiais congêneres e que, no presente Congresso, serão passadas em revista as relações entre a Organização Mundial de Saúde, órgão especializado da ONU, e a enfermagem profissional, como uma demonstração da importância desta cooperação, para o desenvolvimento e progresso da nobre atividade.

A nota piosca foi a presença de delegações enviando trabalhos típicos de seus países, como sucedeu com as representantes do Japão, da Finlândia, da Paquistão, da Índia, da Tailândia, da Argentina, da Austrália, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Dinamarca, Salvador, Finlândia, França, Alemanha, Grã Bretanha, Grécia, Haiti, Índia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Coreia, Libéria, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Filipinas, Portugal, África do Sul, Suécia, Suíça, Turquia, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

A nota piosca foi a presença de delegações enviando trabalhos típicos de seus países, como sucedeu com as representantes do Japão, da Finlândia, da Paquistão, da Índia, da Tailândia, da Argentina, da Austrália, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Dinamarca, Salvador, Finlândia, França, Alemanha, Grã Bretanha, Grécia, Haiti, Índia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Coreia, Libéria, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Filipinas, Portugal, África do Sul, Suécia, Suíça, Turquia, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

Relógios suíços

RIO, 13 (Asapress) — As autoridades alfandegárias apreenderam, ontem, em poder do casal suíço Egon Max Frank-Rosa Borsos, grande contrabandista de relógios, vindo no navio "Augustus", ancorado junto ao Touring Club do Brasil. Rosa, que é modista, dirigiu-se para o armazém 1 a fim de receber o contrabando. De posse deste, ao passar no posto de fiscalização da Alfândega, um dos guardas notou qualquer coisa estranha na senhora e seguiu-a pelo braço, Rosa trazia uma cinta toda furada, com bolsos falsos, onde se achavam acondicionados cerca de 420 relógios de procedência suíça. Seu companheiro Egon Max escondia entre a camisa 100 relógios da mesma procedência, divididos em dois pacotes com 50 cada um.

Os dois contrabandistas foram presos, sendo a mercadoria apreendida. Apesar do interrogatório a que foram submetidos, Egon e Rosa não abriram o cunha de bordo, obstando as autoridades a desenvolver diligências a fim de apurar sua procedência.

Os relógios apreendidos foram avaliados em mais de 300.000 cruzeiros.

Solução para velho litígio de fronteiras

RIO, 13 ("Correio") — O litígio entre Minas Gerais e Espírito Santo pela posse de uma área de cerca de 10 mil quilômetros quadrados, velha questão que tem preocupado os governantes dos dois Estados — seria decidido pela simples exibição de uma escritura de posse das terras pelo capitão aviador Edson Monteiro Brandão.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Sim, senhores! — Exclamou ele. A área litigiosa situa-se em território mineiro, afirma o capitão, mas não pertence nem a Minas nem ao Espírito Santo, e sim a ele. "Tenho documentos que historicam a propriedade desde 1863, inclusive a escritura de posse lavrada em agosto de 1886 e registrada em setembro de 1889". Eis aí a "batata quente" que o oficial da FAB Edson Monteiro Brandão ameaça deixar nas mãos dos estadistas mineiros e capixabas.

Reivindicações apresentadas à CEXIM pela comissão de vereadores paulistas

Recebida ontem pelo sr. Coriolano de Gois a representação da Câmara Municipal de São Paulo — Declarações daquele dirigente — "Fantasia" a importação de "whiskey" e "Cadillac" — Concessões obtidas

RIO, 13 (Asapress) — As 16 horas de hoje, uma comissão especial de vereadores paulistas, composta do vice-presidente da Câmara Municipal sr. Horacio Berlink Cardoso, Floravante Terrolo, Abel Ferreira, João Francisco de Haro, Augusto Bruno Filho, Heli Flor, Americo Galatti, Miguel Sansigolo e Hermano Marchetti, esteve na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de tratar de urgentes necessidades de liberação de importação para diversas espécies de matérias primas industriais, como geradores, peças e acessórios da CMT, sementes para agricultores etc.

Os edis bandeirantes fizeram seus pedidos verbalmente, ficando de enviar um memorial àquele órgão, solicitando suas reivindicações ao sr. Coriolano de Gois.

O vice-presidente da Câmara, sr. Horacio Berlink Cardoso foi o primeiro a dar início a uma série de perguntas ao diretor da CEXIM, fazendo sentir que há falta de peças para automóveis em geral, ameaçando seriamente todo o país, no que diz respeito ao transporte, agricultura, etc.

Informou que São Paulo está produzindo cerca de 40 por cento de peças, as quais estão dependendo de certos produtos estrangeiros importados.

O sr. Francisco de Haro, abordou o problema da falta de sementes em todo o país, lembrando que apenas duas sementes existem no Brasil que são de cebola do Rio Grande do Sul e couve-flor da Baixada Fluminense. Essas sementes brasileiras estão faltando no mercado nacional, sendo imprescindível a importação do estrangeiro.

O prof. Miguel Sansigolo falou sobre as chapas radiográficas para os cirurgiões dentistas e também sobre a importação para a lavoura que deixaram de existir em São Paulo. O sr. Francisco Haro fez sentir também da necessidade da importação de zinco, cobre e estanho, para as indústrias de aço, que fabricam ferramentas. Disse o vereador que essas indústrias estão ameaçadas de um colapso total, colocando em risco centenas de operários que poderão de uma hora para outra, ficarem sem trabalho.

AS IMPORTAÇÕES DE "JEEPS" E "CADILLACS"

Sobre o transporte fez ver o sr. Coriolano de Gois, que o mesmo está aceitando, um "jeep" se consegue atualmente pela importância de 120 a 140 mil cruzeiros, no mercado. A CEXIM importante desses veículos, custarão apenas 60 mil cruzeiros. A certa altura, o sr. Haro, chama a atenção do critério adotado pela Carteira do Banco do Brasil, dizendo que a CEXIM importa "whisky" e "Cadillacs" deixando as matérias essenciais para trás. Essa declaração do vereador paulista tira o silêncio ao sr. Coriolano de Gois que nega terminantemente tais importações, mostrando aos vereadores um mapa de todas as licenças concedidas desde janeiro de 1953, mostrando que a CEXIM não nega, porém, a importação de automóveis de passagens. Disse que os beneficiados são deputados e senadores, atendendo a uma lei aprovada pelo Legislativo. Adiantou que neste primeiro semestre entraram 133 automóveis para os sr. deputados. Um jornalista que acompanha a comissão de vereadores pediu explicações ao sr. Coriolano de Gois sobre a importação de caminhões "Dodge" à CIREL, Companhia Gaúcha de Importação e Exportação, o diretor da CEXIM desmentiu tais importações, não passando tudo de pura fantasia. Sim, declarou o sr. Gois, há tempos concedi licenças para aquela companhia, mas para importação de máquinas agrícolas, compressores, caminhões destinados à agricultura. Voltando suas palavras para o caso dos pedidos de licenças para importação de peças para automóveis, continua o sr. Coriolano de Gois informando que concedeu até o presente momento cerca de 110 milhões de dólares para aquelas importações. O vereador Floravante Terrolo perguntou ao diretor da CEXIM se a Cia. Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo fez algum pedido naquele sentido. Este respondeu que sim, mas que a CMT não aceitou as licenças, sob o pretexto de que sob o câmbio livre não interessaria. O vereador Horacio Cardoso fala sobre a importação de medidores de gás que a CEXIM nega-se terminantemente a atender esses pedidos. O sr. Coriolano de Gois explica que esses medidores são adquiridos na Inglaterra. Como o Brasil deve a esse país grande importância em libras, não atende

de aos pedidos, uma vez que o critério da Carteira não é aumentar o capital devedor do Brasil, e sim diminuir, exportando.

GERADORES, PEÇAS PARA ONIBUS E FILMES PARA RATO X

O vice-presidente da Câmara abordou em seguida o problema de importação de geradores para as indústrias, hospitais e etc., tendo o diretor da CEXIM informado que aquela Carteira está importando grande quantidade de geradores Diesel e atenderá a todos os pedidos naquele sentido que por ventura aparecerem. Igualmente prometeu conceder todas as licenças para importação de peças de onibus, seja qual for a quantidade. Mostrou seu mapa, o qual acusa a importação de peças de onibus num montante de 190 milhões de cruzeiros.

Por fim o vereador Hermano Marchetti solicitou da CEXIM licenças para importação de matérias primas para fabricação de aparelhos cirúrgicos, tendo o diretor da CEXIM prometido que atenderia também aquelas solicitações.

A comissão ficou radiante com a entrevista, prometendo enviar por esses dias um memorial àquele Carteira.

IMEDIATO REFORÇO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA A SÃO PAULO

RIO, 13 ("Correio") — O sr. Rui de Lima e Silva, integrante da Comissão de engenhos designada para estudar a construção de novas barragens no Alto Paraíba, visando o reforço de suprimento de energia a São Paulo e ao Rio de Janeiro, defende o início das obras da Usina do Salto. "Temos de agir com rapidez", disse ele — pois as construções demorarão de 3 a 4 anos, e a Light não poderá ter novas concessões, de vez que por mais que amplie seu atual equipamento,

não terá condições para atender as exigências crescentes do Rio". Frisou o sr. Lima e Silva que São Paulo pretendia aproveitar, por meio de uma queda artificial, do lado do Atlântico, uma parte da água que deveria ser armazenada nas montanhas onde corre o Paraíba. Atacando-se, porém, principalmente a Usina do Salto, por ser mais simples e de levantamento mais rápido, o caso paulista se compenetraria pela construção de outros grupos de barragens subsidiárias.

NOVAS ALTERAÇÕES NO ENSINO COMERCIAL

RIO, 12 (AN) — O sr. Lafayette Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial, viajou ontem, pela manhã, chefiando a delegação de técnicos, com destino a Salvador, onde vai tomar parte nos trabalhos da III Semana de Orientação Técnico-Pedagógica de Ensino Comercial, a realizar-se na capital baiana e promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, sob os auspícios da Diretoria de Ensino Comercial. Os trabalhos serão realizados num período que vai de 11 a 15 de julho corrente.

A delegação rumará, a seguir, a Recife, onde se instalará, no dia 16, a IV Semana, cujos trabalhos, a exemplo do que já vem sendo feito, consistirão em mesas redondas, das quais participarão diretores de estabelecimentos, inspetores e professores de ensino comercial, para discussão dos problemas relacionados com essa modalidade de ensino especializado. Terminada a IV Semana, a delegação procederá a uma inspeção geral nas escolas situadas nos Estados do Nordeste e do Norte do país, cumprindo determinação do ministro Antonio Balbino, que está vivamente interessado em dar maior eficiência ao processo escolar, melhorar a qualidade do ensino ministrado e promover, um adequado ajustamento na sua orientação — visando tornar mais objetiva a educação. Nesse sentido o diretor do Ensino Comercial levará às escolas do Norte do país as diretrizes a serem seguidas por todo o sistema de ensino sob sua responsabilidade.

Rede escolar de nível médio

RIO, 13 (A. N.) — Já aprovado pelo chefe do governo vai entrar em execução o plano destinado a desenvolver e melhorar a rede escolar de nível médio em todo o país. Serão distribuídos cerca de dez milhões de cruzeiros a quase uma centena de estabelecimentos de ensino secundário, em regime de cooperação com os Estados, Territórios, os Municípios e entidades privadas: os auxílios variam de trinta mil a setecentos mil cruzeiros, serão pagados em duas parcelas. Com velozes os colegios e ginásios beneficiados executarão as obras em curso ou em projeto necessárias ao seu melhor funcionamento. Maiores esclarecimentos relativos à distribuição das verbas poderão ser obtidos pelos interessados no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

O magnata e o medico

RIO, 13 (Asapress) — A bordo do "Augustus", chegou ontem, a esta capital, o rei da indústria têxtil da Itália, sr. Giulio Riva. Em declaração à imprensa, informou que aproveitará a sua estada no Brasil para saber se é possível adquirir grandes partidas de algodão nacional.

O sr. Giulio Riva, que tem 30.000 operários sob suas ordens na Itália, adiantou ainda que gasta, por ano, nos Estados Unidos e Egito, 50.000.000 de dólares na aquisição de algodão e eucalipto e algodão, matéria prima consumida pelo seu parque industrial.

Nem mesmo navio, chegou também o sr. Gerhardt Kuntischer, médico ortopedista alemão, que vem tomar parte no Congresso de Ortopedistas e Traumatologistas, a reunir-se entre 19 e 26 do corrente, em Quitandinha.

O sr. Gerhardt é responsável pela confecção do "preço de vitalium" (uma hasta feita de aço inoxidável), que é introduzido no osso partido e ali conservado durante dois anos. O paciente, que pelo processo comum de tratamento, fica até quatro meses imobilizado, pode com o "preço de vitalium", andar 24 horas após a ocorrência da fratura. Dissemos o sr. Gerhardt que os soldados americanos, na última guerra, foram beneficiados com seu invento.

União da Juventude Teosofica Bandeirante

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na respectiva sede, a Rua de São Paulo, 38, I.º andar, uma reunião cultural da União da Juventude Teosofica Bandeirante. Falará o prof. César de Almeida Campos sobre o tema: "A juventude, o meio social e a teosofia".

"Correio Paulistano"

Temos continuado a receber congratulações pelo 99.º aniversário de fundação desta folha. Da letora Heloisa Cabral da Rocha Werneck, recebemos: "Tenho tido o prazer de folhear e ler o primeiro número do 'Correio Paulistano' (1854) na Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional, congratulo-me com a atual administração pela passagem do 99.º aniversário do velho jornal e pela interdição que que inicia os seus cem anos! Rio de Janeiro, 26 de junho de 1953".

"Transformou-se o Brasil num imenso instituto de aposentadoria e pensões de funcionários públicos"

Fabulosa a verba para o funcionalismo — Saturada de tanta controvérsia política a opinião nacional — Declarações do presidente nacional da UDN.

RIO, 13 (ASAPRESS) — Em entrevista concedida a um veículo desta capital, o sr. Artur Santos, presidente da U.D.N., manifestou-se sobre a política de seu partido e a política nacional.

Com respeito à sua atuação frente ao partido, o sr. Artur Santos disse que o que mais preocupa sua administração é a reestruturação, organização e funcionamento do partido, já que a última Convenção udestista fixou com nitidez a orientação política do partido, tendo outorgado aos seus dirigentes poderes imperativos. Disse que o esforço atual da direção do partido é o problema financeiro. Entretanto, está sendo publicado o "Boletim da U. D. N.", que será o órgão de divulgação do partido entre seus correligionários nos mais distantes pontos do país. Esse boletim será ainda retransmitido por uma emissora nacional que cubra todo o território nacional.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Sobre a reforma da Constituição, o sr. Artur Santos declarou que o Congresso tem competência para, em qualquer tempo, reformar a Constituição, salvo na

intangibilidade da Federação e da República. Contudo, não cre que seja modificada neste momento, dada a exigência de tempo com que contam os parlamentares antes de findar seus mandatos.

Falando ainda sobre política, o presidente da U.D.N. disse que a opinião pública já se encontra saturada de tanta controvérsia política. "Se, na verdade, nossa educação política é tão precária, que a defesa da legalidade democrática é ainda programa de partido político, a ninguém interessa mais a controvérsia política, senão pelos seus reflexos de ordem econômica".

Esclareceu que a Nação está cansada dessa aventura, dizendo que a vida da população brasileira é um drama cotidiano.

"As enchentes do Amazonas, as secas do nordeste as geadas de São Paulo e Paraná, que destruíram a cultura cafeeira, base de nossa economia, deve nos alertar quando dos dias piores que nos esperam".

Estava segurado em quinze milhões

RIO, 13 (ASAPRESS) — O Instituto de Resseguros do Brasil está tomando providências no sentido de apressar ao máximo a liquidação do seguro do avião "Constellation" da Panair do Brasil, que recentemente caiu em São Paulo. O seguro estava feito em diversas companhias nacionais e estrangeiras, num total de 15.000.000 de cruzeiros.

As companhias nacionais estão prontas a pagar as respectivas quotas e as estrangeiras já foram consultadas pelo Instituto, se este pode fazer logo o adiantamento da quantia correspondente ao seguro, objetivando facilitar a Panair a aquisição de novo aparelho, a fim de não ser prejudicado o tráfego aéreo no Brasil.

O seguro de 15.000.000 é apenas referente ao avião e não aos seus passageiros e tripulantes.

Estudo da paralisia infantil

RIO, 13 (Ebl) — A propósito da notícia de que o prefeito informou ao Senado haver solicitado do Instituto Oswaldo Cruz a realização de pesquisas sobre o tipo do vírus que está produzindo a epidemia da paralisia infantil, o professor Guilherme Lacorte fez a imprensa estas impressionantes declarações:

"Não estamos aparelhados nem com laboratório — que, dada a gravidade da doença, que se vai pesquisar, terá que obedecer a essência e rigorosas condições de isolamento — nem com material, nem mesmo com cobaias suficientes. O pessoal de que dispomos não é especializado e, assim, por melhor boa vontade que tenhamos, nada poderemos fazer imediatamente para servir à população carioca no que tange à poliomielite".

ao comprar PNEUS

exija

GOOD YEAR

...é apenas um LEMBRETE.

ao comprar PNEUS

exija

GOOD YEAR

...é apenas um LEMBRETE.

ao comprar PNEUS

exija

GOOD YEAR

...é apenas um LEMBRETE.

ao comprar PNEUS

O MAIS LETRADO DOS ACADÊMICOS

HOMERO SENNA

Antonio Constancio Alves, escritor e erudito baiano nascido em 1862, era para ter figurado entre os membros fundadores da Academia Brasileira. De uma invencível modestia, porém, recusou o convite — partido, ao que parece, de Joaquim Nabuco — e embora sempre acompanhasse com carinho e atenção as atividades da ilustre companhia, ficou do lado de fora até 1922, quando foi eleito para a vaga de Paulo Barreto.

Para se apresentar candidato viu-se forçado a reunir às pressas, num pequeno volume, alguns dos numerosos artigos que havia muito vinha espalhando pela imprensa do Rio, graças ao que podemos percorrer hoje as páginas deliciosas do único livro que publicou em vida. E uma vez satisfeita, com a publicação de "Figuras", a exigência regimentar, pode o fino humorista ser recebido na Casa de Machado de Assis, a cujas portas veio dar-lhe as boas vindas seu velho amigo e companheiro de lutas jornalísticas Felix Pacheco.

Mas Constancio Alves, que só para atender a injunções regulamentares concordara em colocar o nome no frontispício de um volume, nunca mais publicou livro algum, ele que, como bom "onesimo" (v. Manuel Bandeira — "A Nova Gnomonia" — "in" "Crônicas da Província do Brasil") não acreditava na glória literária, e só escrevia por profissão, jornalista que era. Há pouco foi que a Academia, usando processo idêntico ao empregado para a composição de "Figuras", e graças ao sr. Homero Pires, detentor de preciosos papéis do seu ilustre conterrâneo, deu à publicação de "Santo Antonio", coletânea de crônicas no melhor estilo do mestre, sobre o santo de sua devoção, que não era o de Padua (também chamado de Lisboa), mas o da Bahia.

Inacreditável devorador de livros, Felix Pacheco chamou-o "formigão de biblioteca" e por ocasião de sua morte, ocorrida em 1933, pode Afrânio Peixoto dizer dele, talvez sem exagero, e num tempo em que isso representava al-

PARLAMENTOS E SUBSIDIOS

LONDRES — Nunca a riqueza dos Estados Unidos se tornou tão evidente aos membros do Parlamento britânico como através da resposta enviada pelo Congresso daquele país às indagações sobre subsídios, privilégios, vantagens e condições de trabalho dos senadores e deputados americanos. O que causou maior impressão foi a notícia de que os senadores têm direito a corte de cabelo gratuito, no Teatro Real, no Jardim Zoológico, no Hipódromo e no "estabelecimento Tivoli".

A Comissão dos Membros do Parlamento foi criada para defender "os interesses, dignidade e prestígio dos parlamentares como membros do Legislativo, com particular referência ao Palácio de Westminster. A Comissão declara que as instalações da Câmara dos Comuns não são mais adequadas, em virtude da crescente exigência de deveres parlamentares sobre o tempo dos membros da Câmara, e da necessidade de presença constante em virtude das reduções majoritárias. A Comissão deseja estudar essas condições, mas fará o possível, como um órgão responsável e representativo, para obter melhorias através de entendimentos amistosos com o governo e outras autoridades.

Em março último, a Comissão enviou uma série de perguntas a vários governos estrangeiros, indagando quanto ganhavam os seus legisladores e quais suas condições de trabalho. Já foram recebidas respostas dos Estados Unidos, Bélgica, Dinamarca, Israel, Itália, Holanda, Noruega, Suécia e Turquia.

A Comissão, ao publicar as respostas, revelou as quantias em libras esterlinas mais aproximadas dos salários pagos aos parlamentares em moedas estrangeiras, porém não fez o cálculo da diferença no custo da vida. Nos Estados Unidos, por exemplo, o custo da vida, é, mais ou menos, o dobro do da Inglaterra, porém a escala geral dos salários é talvez três vezes maior.

Não obstante, é perfeitamente evidente que os Estados

RESPIGOS E RECORTES

O AÇAMBAR-CADOR

"O arroz — escreve o "Correio da Manhã" — está de novo escasseando no mercado carioca. Apesar da regularidade com que isso acontece, o consumidor teima em não se habituar à exploração. E reclama, protesta, duplamente designado, por não estar de 15 a 18 cruzeiros o quilo, no Estado do Rio de Janeiro de 13 a 14 cruzeiros.

"Mas a escassez é aparente. Não é propriamente o arroz que falta. É a fiscalização, o amparo do governo para que a vida não ande pela hora da morte. Arroz existe e de sobra. Só na semana que vem, quando chegar, por via terrestre, e desembarcar na Estação da Maritima, nada menos de 387.183 sacas de sessenta quilos. Isso sem falar nos carregamentos vindos por mar, carregamentos de, de modo geral, se somam pelos trazidos por terra.

"A questão é que esse gênero de primeiríssima necessidade não se distribui no varejo. É retido para que mais facilmente com o açambarcamento, se opere a alta delirante dos preços.

"Ao tempo de Floriano, as coisas seriam de maneira diferente. Seredede Correia, seu ministro da Fazenda, contava um caso que merece ser lembrado. Verificou Seredede que no Rio chegava a grife contra a falta de sal. Tomara tal sumiço que os centros criadores do interior lá se mostravam alarmados.

De indagação em indagação sobre o sal era escasseado e escondido por um dos maiores aliciadistas da praça. E o potentado, por sinal, blasonava-se de ser muito amigo de Floriano, íntimo do Itamaraty, a então residência presidencial.

"Seredede não vacilou. Foi logo falar ao chefe do governo, que, imediatamente, lhe determinou requisitar todo o sal oculto, podendo o comércio pelo custo vigente às vésperas da manobra criminosa. Assim recomendou, assim se executou.

"O açambarcador, surpreendido, considerou a medida como um insulto pessoal. Correu ao Itamaraty, para se queixar ao amigo. Pela primeira vez, porém, teve sua entrada ali impedida.

"Disponha-se o governo a executar a e verá como a Carta de 46, mesmo com os defeitos que possa ter, é um trabalho que honra os nossos legisladores. O que nos falta — na frase do senhor Artur Santos — é governo. Não o temos, pelo menos no sentido exato de uma força capaz de impor confiança à nação e de tornar-se esteio inabalável do regime".

Incendio no Arsenal de Marinha

RIO, 13 (Asapress) — A's 3.30 horas de ontem, irrompeu violento incendio na seção de reparos navais do Arsenal da Marinha. As chamas lavraram com intensidade, destruindo em pouco tempo todo o material existente no almoxarifado, contíguo à oficina e onde se encontravam depositados numerosos artefatos de borracha. Também foram atingidas várias máquinas destinadas a reparação de peças.

A reportagem foi impedida pelas autoridades navais de chegar ao local do incendio.

O general Borges de Castro na presidencia do Conselho de Energia Elétrica

RIO, 13 (AN) — Realizou-se na tarde de hoje, no Ministério da Justiça, a cerimônia de posse do general José P. Borges de Castro, no cargo de presidente do Conselho Nacional de Energia Elétrica. O ato foi presidido pelo ministro Tancredo Neves titular da pasta, sendo presenciado por outras autoridades, diretores de serviço jornalistas e amigos do empossado.

flanco ao companheiro presidente de honra do Partido Social Progressista, prof. Lucas Nogueira Garcez, digno governador do Estado, assim como os demais correligionários que exercem funções executivas".

RETORNO AO REGIME DE COMPENSAÇÃO

RIO, 13 (Asapress) — A Federação das Associações Comerciais de todo o país apresentará em breve ao Congresso, um projeto, visando a criação de novo órgão de incentivo ao intercâmbio comercial.

Ao que se propala, o novo organismo receberia a denominação de "Câmara de Compensação" — e funcionaria sob a direção da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, cuja composição seria de representantes de importadores e exportadores. A criação desse órgão corresponderia ao retorno do regime de compensação, proibido pelo artigo 9.º, da lei 1.897, cuja revogação será solicitada ao Congresso, juntamente com o pedido de criação da Câmara de Compensação.

Um de meus amáveis contestadores chegou a insistir que, caso a moeda em 1645 tinha sido dividida em 20 de hoje, lá não se encaixaria moeda! A que ponto pode chegar o vídeo melior proboque!

A respeito encontra-se nas próprias palavras de Don João IV quando, no alvaz de 23 de março de 1642, "sobre a nova fabrica da moeda de ouro" se referia da moeda que levavam à Casa da Moeda ouro em peça, quarto ou barra para se haver de lavar em novas moedas".

Observa Sombra do modo mais exato: Bem sabia Salvador Correia de Sá e Benevides e que significava fazer "Casa da Moeda em que as pessoas que trouxeram ouro e o quizessem fundir em moedas o pudessem fazer".

Enfim espero que os meus contestantes com a sua alta sabedoria histórica numismática consigam demonstrar a inexistência das vilas e tres provas (à espera de muitas outras) de que por ordem expressa de D. João IV e exonção de suas ordens por Salvador Correia, a Francisco da Fonseca Falcão, instalou-se na vila de S. Paulo a primeira casa da Moeda de Brasil.

Esperemos mais dias menos dias nos venha de Portugal mais informações que a D. João IV deu Duarte Correia Vasques sobre as atividades da Casa da Moeda de S. Paulo, relatório este denunciado em carta de Heliodoro Eban, como vimos.

REGISTRO POLITICO

Comissão de inquerito

Conforme temos noticiado, foram constituídas, na Assembleia Legislativa, duas comissões de inquerito com objetivos diferentes, embora as acusações tenham tido uma só origem.

A primeira terá a seu cargo apurar a procedência da afirmativa de que deputados estariam envolvidos em um negócio para a aprovação de certo e determinado projeto de lei e a segunda, a acusação de que uma representante do povo se teria beneficiado, economicamente, de favores que lhes foram prestados por doentes internados em nosocomios do Estado.

Esta última já iniciou seus trabalhos, tendo estado, sábado passado, no Sanatório Santo Angelo, onde, ao que se sabe, não encontrou um só doente que viesse confirmar a acusação formulada em Plenário.

A Comissão verificou, então, que não era possível continuar visitando os nosocomios porque não teria, nos mesmos, qualquer possibilidade de encontrar elementos que viessem confirmar as referidas acusações, e daí, então, sua deliberação em oficial ao deputado acusador para que apresente provas concretas a respeito do que declarou em Plenário, porque, ali sim, estaria ela com elementos que dariam um ponto de partida para uma ação mais condizente e com resultados mais práticos e mais positivos.

A primeira comissão, entretanto, e que reputamos de maior importância, porque a acusação envolveu na realidade todo o Plenário, até agora não iniciou, como devia, suas atividades.

Isso acontece porque é comum, na Assembleia, nomear-se comissões, para os mais diversos fins, sem fixar prazo para o término de seu trabalho. O contrário acontece, na Câmara Federal, onde todas as comissões, quando designadas pela Mesa, começam a enfrentar, em geral, a exigência do prazo. Hája vista, por exemplo, o que vem acontecendo com aquela que tem a seu cargo apurar a legalidade de empréstimos feitos pelo Banco do Brasil a uma determinada empresa gráfica e jornalística. Desde o primeiro dia seus integrantes passaram a desenvolver uma atividade das mais ruins, porque dispunham de apenas 45 dias para apresentar suas conclusões, embora tivessem que ouvir inúmeras testemunhas, proceder a diligências variadas, interpellar organizações, como o citado estabelecimento de crédito, alfândega e outras mais.

Apesar dessa falha, constatada em mais de uma oportunidade na Assembleia nada impede que a comissão inicie seus trabalhos porque está em jogo não só o decoro como a própria dignidade do Poder Legislativo e mais ainda, todos os deputados devem ser os primeiros a se interessar pela apuração dos fatos apontados para que os culpados, se existirem, sejam apontados à opinião pública que saberá fazer justiça no momento oportuno.

REUNIAO

Depois de dois adiamentos sucessivos, marcou, novamente, o Diretorio Nacional do P.T.B., a data de 16 do corrente para que tenha lugar a eleição da comissão executiva, do presidente que ficará em exercício de 1º de janeiro de 1954, e da comissão de reestruturação do partido em São Paulo.

CONTAS

Seguiu ontem para o Rio, com o objetivo de, mais uma vez, com o ministro da Fazenda, procurar o acerto de contas entre São Paulo e a União, o sr. Mario Beni. Interpelado a propósito de uma possível moratória para os cafei-

DIETORIO

O diretório nacional do P.S.B. ficou assim constituído: João Mangabeira, Domingos Velasco, Orlando Dantas, Osório Borba, Bayard Bolteux, Hermes Lima, Breno da Silveira, Magalhães Junior, Lopes Vera, Dante Costa, Castro Rabelo, Fernando Arruda, Leopoldo Miranda Lima, Ovelado de Almeida, Alípio Corrêa Neto.

II

Nada mais lógico, mais claro do que esta dedução meridiana: Simão de Vasconcelos.

Prosegue o douto comentarista "Cunho particular de S. Vicente existia, pois, aberto, talvez por Simão Reiz. E isto não admira se considerarmos que as minas da Capitania estavam sujeitas a uma administração especial cuja autonomia era lamentada pelo Conde de Ovidos, em portaria de 15 de dezembro de 1682. As regras rígidas eram diretamente transmitidas a Salvador Correia e seus sucessores, sem conhecimento da Procuradoria da Real Fazenda".

Suponho que com este novo reforço de provas, agora admião, mais se justifica o parecer de um especialista de autoridade do quillate de Severino Sombra e de um sabedor da de Jaime Cortesão.

Este ultimo declarou-se convencido pelas minhas "averiguações" tão probantes que não pode restar dúvida de que a primeira casa da Moeda em território brasileiro foi a de S. Paulo em 1645".

Para as demais regiões nenhuma observação especial; só para S. Vicente. Se se tratasse de São Vicente pertenceria a moeda de ouro, seria geral para lá moeda, a circularia em toda a colônia, mormente na sede do governo e não, por singularidade, coincidência, lá só na Capitania de São Vicente".

NOTAS E COMENTARIOS

ELITES DIRIGENTES

O mestre-escola de hoje tem dificuldades que o de antigamente desconhecia. Incumbe-lhe, por exemplo, educar civicamente os jovens, para o que lhe é necessário, antes de tudo, inculcar-lhes confiança no futuro da nação. Daí também a necessidade de ele ser otimista, pelo menos por dever profissional, procurando mostrar aos alunos, sem os exageros ufanistas, bem entendido, do conde de Afonso Celso, as possibilidades de que somos ricos e uma centena de outras coisas brilhantes, imprescindíveis a que os alunos formem para seu uso uma sã consciência de brasilidade.

Somente que esses jovens saem da escola e intoxicam-se de notícias alarmantes sobre a posição de nosso país em face do mundo atual. Estamos a dever até a medula dos ossos, e não sabemos pontualmente os nossos compromissos. A moeda desvaloriza-se na razão direta da baixa da produção, o que quer dizer que cresce o poder aquisitivo dos depositos bancários, com prejuizo sobretudo para os pobres, cujo "pé de meia", tão laboriosamente costurado, se vai tornando inoperante. As metrópoles brasileiras, pintadas como iguais às primeiras do mundo, e são no realmente em população e crescimento, caracterizam-se pela falta do mínimo necessário à coexistência de alguns milhares e milhares de almas. O gás é uma tortura para as donas de casa, porque lhes falta justamente à hora das refeições, quando é mais preciso. A luz não existe há muito tempo, e a água escasseia

NÓS E OS NORTE-AMERICANOS

Somos partidários de uma aproximação cada vez maior com os Estados Unidos, por motivos já expostos em diferentes comentários desta folha. Mas nada mais inverídico do que dizer, como disse há dias um jornalista norte-americano, que "as nossas afinidades históricas é que exigem a aproximação indissolúvel das duas patrias".

Afinidades históricas por quê? Em contraste com a política de colonização seguida por Portugal, o governo inglês não patrocinou a emigração para a América. A iniciativa partiu de associações particulares ou de indivíduos que agiam por conta própria. Duas colônias, Virgínia e Massachusetts, foram fundadas por companhias concessionárias. No caso da colônia de New Haven, que veio para a fazer parte da de Connecticut, os emigrantes que dispunham de recursos custearam

Recapitulação dos documentos, até agora descobertos comprobatórios da existencia da primeira Casa da Moeda do Brasil fundada em 1645 na Vila de S. Paulo

AFFONSO DE E. TAUNAY

Recebeu Henriquez pelo seu trabalho dezesseis mil réis das quais pagou logo onze mil em dinheiro contado, a 30 de dezembro de 1632 (Arg. Mun. de S. Paulo), 1633.

21) — Carta de proteção da Câmara Municipal de S. Paulo a Pedro de Souza Pereira Provedor da Real Fazenda no Rio de Janeiro, em que se lê o topico "Não ignoramos ser de muita utilidade para o entabulamento das minas, sendo descobertas, e feitos os encontros na real casa da moeda desta villa (... 1633) (Arg. Mun. de S. Paulo), 1633.

22) — Representação ao Rei D. João IV, da Câmara de S. Paulo, contra Pedro de Souza Pereira por querer levar índios da Aldeia de S. Paulo para Paranaíba prejudicando uma vila "fundada há mais de cem annos, com muitas igrejas, 'casa da moeda' e outras realdeas". (1633). (Arg. Mun. de S. Paulo), 1633.

22) — Confirmação da asseveração de Domingos Machado, tabelião.

14) — Requerimento do Capitão-Mór da Capitania de S. Vicente, Manuel Pereira Lobo, à Câmara de S. Paulo, pedindo-lhe a demissão do Denário Marques de Cascos no governo da Vila de Janeiro, Duarte Correia Vasques e ao Governador Geral do Brasil, e descanho que se fazia em o ouro "fogido da casa da Moeda desta villa". Fosse Sua Magestade avisado de tão grave ocorrência. (Outubro de 1649 — Arg. Municipal de S. Paulo).

15) — Representação de Bartolomeu Fernandes de Faria "tesoureiro da casa da Moeda desta villa" à Câmara de S. Paulo datada de 31 de outubro de 1649 (Ata da Câmara da Vila de S. Paulo) — (vol. V, pags. 389-390).

16) — Preitois perante a Câmara de S. Paulo de Pascoal Afonso Gala, provedor das minas da Capitania de S. Vicente contra os abusos do Heliodoro Eban, fundido barras e barras em Paranaíba em vez de fazer "em casa da moeda e quilo das resas desta villa de S. Paulo", onde S. Magestade tinha casa da Moeda" — 27 de novembro de 1649, Arg. Mun. de S. Paulo, 1650.

17) — Afirmção nos autos de servios do Francisco da Fonseca Falcão, noticiando de que "co effeto entabulara a dita casa da Moeda da villa de S. Paulo em virtude da ordem que tivera de Sua Magestade (fls. 11 dos autos).

15) — Carta de Duarte Correia Vasques a D. João IV em 1650, avisando a S. Magestade que a Casa da Moeda de S. Paulo "não hera de nenhum modo do bem da real Coroa" (Arg. Hist. Col. de Lisboa).

19) — Provisão de Duarte Correia Vasques, datada do Rio de Janeiro e de 3 de março de 1650, autorizando a Heliodoro Eban a fazer a quinquagem de ouro em Paranaíba e não na casa da Moeda de S. Paulo como deveria ser. A medida vivia um "benefício e a segurança dos reaes quintos em não se instituir nova casa de fundição nem prejudicar a bem se tinha assignado na capitania de S. Paulo". A casa da Moeda de S. Paulo "sempre e os seus officiaes se havia de recorrer para se aver de fazer moeda. Arg. Hist. Col. de Lisboa).

20) — Termo de verança da Câmara Municipal de S. Paulo, de 17 de agosto de 1652 em que se atesta a presença de Simão Reiz Henriquez perante as autoridades municipais.

Vinha trazer aos officiaes da Câmara "os cunhos que se tinha feito e os que quasi" o dito Simão Reiz tinha cunhado moeda desta villa, o que tinha feito por ordem de seus officiaes da Câmara".

Entregues os cunhos mandaram o Juiz ordinario em exercicio, três vereadores e o procurador de conselho, meto-lhe no caixa da Câmara segundo declara-

Além dos votos contrarios ao parecer do Coronel Sombra dois outros denegadores das afirmações dos documentos que aqui vieram a público um estrangeiro e um brasileiro. Mas ao passo que o dissidente de 1936 se houve que pessoas cortas os outros contrariadores em vez de rebaixar a documentação apresentada disseram-me liberdades e amabilidades que não me atingem, aliás, e só documentam a corria dos de bater. Recordo-lhes a nossa famosa frase de Ferreira França — cada qual dá o que tem.

E a propósito de tal tempestade em copo d'agua quero recordar um dos melhores liens do largo anedotario de Marim Francisco III.

Certa vez reclamou este illustre escritor a algum o pagamento de uma soma surripada a um seu cliente e o advogado do seu adversario disse-lhe uns tantos desafios. Retrucou-lhe Marim Francisco singela e laconicamente: não quero descomposturas, quero dinheiro.

Aos meus amáveis contestadores endereço a mesma apostrofe e pouco se me dá o que me disseram à guisa de argumentação, só lhes peço que destruam a documentação brasileira e porcuem a existência de S. Paulo, a primeira do Brasil por ordem cronologica.

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

RESPEITO A OPINIÃO PÚBLICA — Através destas mesmas colunas, já focalizamos, várias vezes, o desprezo com que tem sido tratada, ultimamente, a opinião pública por parte exatamente das pessoas que têm evidente obrigação de prestar-lhe contas.

Dia após dia, tornam-se conhecidas manifestações de congregações e de conselhos técnicos de nossas casas de ensino e de entidades de classe ou culturais do magistério oficial, lamentando a atuação dos poderes competentes no terreno da educação, ou apontando omissões e falhas muito sérias na tarefa legislativa e na administração dos negócios educacionais do Estado. Tudo em vão. E' como se clamassem no deserto. Não se encontra um só colunista de educação, ensino ou administração, entre nós, que não se veja atualmente na contingência desagradável de focalizar, um após outro, os sintomas eloquentes do desinteresse oficial pelo problema da educação e os erros deplorabilíssimos destes últimos tempos. Tudo em vão. E' como se entrassem as queixas, as críticas, as sugestões e os protestos, por um ouvido e saíssem pelo outro.

Bem por isso, abrimos, hoje, lugar especial nestas colunas para registrar uma atitude que faz exceção à atmosfera generalizada reinante por aí.

Temos em mãos atenciosa carta do ilustre deputado Alberto Andalo, na qual aquele parlamentar responde, com elevação de vistas, ao artigo que estampamos aqui sob o título de "Argumentação que não convence". Nesse artigo, publicado no "Correio Paulistano" dia 25 último, comentáramos a carta que o missivista enviara, dias antes, ao redator da "Administração e Ensino", da "Folha da Manhã", expondo as razões de ordem jurídica pelas quais, a seu ver, nada impediria a coexistência, num mesmo estabelecimento de ensino, funcionando num prédio só, dos cursos de colégio e de instituto de educação.

Nos termos em que colocamos a questão, ninguém poderia enxergar o menor intuito de atingir a pessoa do ilustre parlamentar no comentário de sua carta. Focalizamos especialmente a questão porque nos pareceu expressão legítima de uma atitude que é a da maioria de nossos homens públicos do momento. Lemos aliás simultaneamente em outro matutino desta capital ponto de vista idêntico ao nosso, na crítica que outro jornalista também publicou a respeito da mesma carta do deputado Alberto Andalo. E já mais conversamos com aquele ou qualquer outro colega a propósito do assunto.

E' respeitável a posição do preclaro deputado, quando zela escrupulosamente pela aplicação da lei e acatela-se suficientemente, sob o ponto de vista jurídico, ao exercer sua nobre função de legislador. Nisso até lhe cabem elogios. Noutro meio qualquer ou mesmo em São Paulo em outra época qualquer, s. excia., não teria senão cumprido seu dever. E o fato passaria despercebido. Mas, acontece que presentemente neste Estado as leis nem sempre são elaboradas de acordo com a Constituição e os interesses públicos; e, dentro as que tratam de educação e ensino, muitas existem que não são cumpridas por quem de direito.

O deputado Alberto Andalo respeitou a decisão da Assembléia aprovando uma resolução que transferia ao Executivo a palavra decisiva, o beneplácito "oficial" sobre a conveniência ou inconveniência de se aprovarem tais ou quais projetos de lei relativos ao ensino. Não conseguimos compreender as razões de ter, o Poder Legislativo, aberto mão de suas prerrogativas constitucionais, transferindo a um outro poder funções de tão alta responsabilidade. Por outro lado, diz o nobre parlamentar que, não sendo um técnico no assunto, preferiu ouvir-se nos pareceres do Executivo. E' um direito que os deputados têm. Nós não votaríamos em função desses pareceres. Eles são geralmente muito precaríssimos. Dias atrás, o deputado Valentim Amaral já salientou, na Comissão de Educação e Cultura, a inconsistência e a contradição dessas informações. Quando o deputado Alberto Andalo nos lembra que deveríamos dirigir nossas críticas ao Executivo caso estivessemos inspirados pelo desejo de fazer justiça, concordamos plenamente. Outra coisa, aliás, não temos feito, desde outubro de 1952, quando assumimos a responsabilidade destas colunas neste

nos leigo em matéria de ensino, não temos elementos para discutir o assunto. A mensagem do sr. governador, fundada à fls., do referido projeto, tem o n.º 4547, e está datada de 22-4-53.

Terá errado o Executivo? Em caso positivo, e desde que sua intenção seja de fazer justiça, qualquer crítica não caberia a nós, mas sim às autoridades que integram aquele Poder.

Mesmo depois dessa resposta, entretanto, o ilustre comentarista de "A Folha da Manhã" publicou artigo sobre a questão, afirmando que, juridicamente, não poderia haver a coexistência dos vários cursos num mesmo estabelecimento de ensino, entrando a analisar a lei federal reguladora dos Institutos e do ensino secundário. A essa altura fomos procurar pessoalmente o sr. governador, para espantar qualquer dúvida, recebendo então a resposta aludida por v. s. Fomos ainda à Secretaria da Educação, ao Instituto "Cafetano de Campos" e, só depois disso, respondemos à crítica do ilustre jornalista de "A Folha", para evitar novos protestos, como aqueles que foram redigidos em São José do Rio Preto porque, ao que se dizia, juridicamente era vedada aquela coexistência.

Dai a razão por que, naquela carta, somente examinamos aquele aspecto, de ordem jurídica; se de nós fosse exigido outro pronunciamento, pode v. s. estar convencido de que só o faríamos reproduzindo as informações do Executivo porque, reteríamos, não conhecemos o assunto com profundidade.

Pode v. s. estar certo de que não nos revoltamos com a crítica feita porque a ela estamos acostumados, a censura velada que se contém em várias passagens do seu artigo não nos molestou porque, conforme v. s. não era do seu conhecimento as razões que nortearam a nossa mistiva ao seu colega do outro jornal.

Em síntese, pois, quem injuriou no processo a questão técnica foi o Poder Executivo; nós só discutimos a questão jurídica porque a isso fomos chamados, ante as dúvidas suscitadas.

Não lhe pedimos para publicar esta carta porque, ainda aqui, o que nos levou a resposta foi a atenção que nos merecem todos aqueles que procuram, bem informar a opinião pública, e estamos mais do que convencidos de que sua intenção foi elevada; a censura apressada refletiu somente a opinião generalizada de que o Poder Legislativo está mal informado, que os representantes do povo foram mal escolhidos.

Atenciosamente, ALBERTO ANDALO, deputado estadual.

Do sr. deputado Alberto Andalo, recebemos a seguinte carta, que tornamos pública para conhecimento dos leitores:

"São Paulo, 3 de julho de 1953. — Ilmo. Sr. Solon Borges dos Reis — 'Correio Paulistano' — Nesta.

Prezado sr.: — Acabamos de ler o artigo de sua autoria com o título "A propósito de educação", e substituído "argumentação que não convence", no qual, em última análise, vai uma amarga censura às palavras por nós utilizadas em carta enviada ao comentarista do jornal "A Folha da Manhã", ao tratarmos do aspecto jurídico relativo à criação de Institutos de Educação.

Não nos conhecemos e, por isso mesmo, cremos que sua intenção foi a melhor possível, protestando contra aqueles que, com objetivos secundários, pretendem ver aprovados seus projetos de lei, embora com sacrifício para o ensino e para o erário público. Mas, tivesse v. s. ciência dos fatos que antecederam aquela carta e, certamente, estamos convencidos, não censuraria a nossa atitude.

Para evitar a aprovação de proposições que pudessem desorganizar o ensino, aprovou a Assembléia Legislativa uma resolução pela qual nenhum estabelecimento daquela natureza poderá ser criado, sem audiência prévia do Executivo. Isso, evidentemente, porque só este último Poder tem elementos técnicos para dizer da conveniência, da utilidade, da necessidade de novas unidades escolares de ensino secundário, normal ou superior.

Segundo tal resolução determinou o Legislativo o pronunciamento do Executivo, o que foi feito, tendo o sr. governador respondido que, ante as condições de população escolar, do número de estabelecimentos normais na região, da posição geográfica de São José do Rio Preto, etc., estava de pleno acordo com a medida consubstanciada no projeto de lei n.º 9-52.

Como vê, pois, não nos cumpra perquirir profundamente sobre as condições técnicas, pedagógicas, e ainda outras, mesmo porque, confessamos, so-

MUSICA

BRAILOWSKY

2.º recital

Brailowsky, realizou seu 2.º recital da presente temporada a 11 do corrente, no Teatro Cultura Artística.

O ecletico programa organizado iniciou-se com a Chaconne, de Bach-Busoni, seguindo-se as 32 Variações em dó menor, de Beethoven, Perpetuo Mobile de Weber, os 24 Prelúdios op. 28, de Chopin, integrando a 3.ª parte composições de Lorenzo Fernandez, Rachmaninoff, Prokofieff Scriabine, Borodine, Liszt.

A atuação de Brailowsky, na primeira parte, atingiu a um nível de destacada superioridade artística, uma vez que o insigne pianista está em plena posse de seus esplendidos recursos de virtuosismo e de interpretação.

Brailowsky apresentou a Chaconne de Bach-Busoni, com a autoridade de um mestre, expondo com exuberante poder expressivo, a poesia, a nobreza e a grandiosidade condensadas na magistral página.

A eficiência e o vigor de sua técnica, a extrema habilidade com que realiza efeitos sonoros pelo manejo perfeito do pedal, conferiu a certas passagens da citada obra uma precisão dinâmica impressionante e um volume de sonoridade empolgante.

Nas 22 Variações de Beethoven o recitalista encontrou um campo vasto para dar livre curso à sua prodigiosa fantasia interpretativa, revelando ainda a minuciosidade de seus recursos pianísticos.

Grande mestre da Variação, Beethoven utilizou-se sempre dessa forma de composição com elevado senso artístico, e a obra em questão é um dos mais característicos e belos exemplos no gênero.

O colorido profuso conseguido por Brailowsky nas subseqüentes variações, a exposição clara e sugestiva dos sentimentos que animam e vivificam as ideias contidas na composição, fez-nos lembrar o comentário de Clara Schumann referente a essa forma de construção, musical — "... passagem observada através de vitrais de várias cores".

"Perpetuo Mobile" de Weber caracterizou-se pela leveza e brilho de uma execução esmerada, pela cristalinidade e pureza de som, pela eficácia do fraseado magnificamente elaborado, pela inteligente valorização dos temas, e pela fidelidade estilística com que foi exposto.

A execução integral dos Prelúdios de Chopin deu à segunda parte do programa importância especial, e Brailowsky, com sua autoridade de reconhecido intérprete da obra chopiniana, realizou um trabalho de destacado interesse artístico com essas páginas que constituem verdadeiras obras primas da literatura pianística.

Inspirados pelos mais adiversos sentimentos que se entrecrocavam na alma sofredora de Chopin e pelas ideias fantásticas que povoavam de sonhos e alucinações a sua imaginação criadora balizados pela espiritualidade etérea que o estro do gênio a eles confere, os Prelúdios exigem do intérprete um minucioso trabalho de análise um profundo conhecimento de seu conteúdo expressivo e um ecletico e versátil temperamento musical.

Brailowsky apresenta todas essas condições infundindo às versões elaboradas, dos referidos Prelúdios, as prerrogativas de abalizado trabalho interpretativo, proporcionando ao ouvinte momentos de intensa vibração emocional.

Apresentando na 3.ª parte, páginas escolhidas de compositores já acima mencionados, essas, muito embora superiormente executadas, tiveram uma projeção secundária em confronto com as peças incluídas nas seções anteriores do programa.

Destacaremos, entretanto, o Jongo (Dança Negra) de Lorenzo Fernandez, que muito recomenda a técnica e a fantasia criadora do compositor, página com a qual Brailowsky deu um significativo exemplo de seu intenso poder de assimilação musical, e "Sugestão Diabólica" de Prokofieff, pela perla com que o recitalista solucionou os seus problemas técnicos e valorizou os seus delirantes expressivos, criando com habilidade o ambiente estético exigido pela obra.

Brailowsky encerrou seu 2.º recital com a 12.ª Rapsódia de Liszt, escolha que, a nosso ver não foi das mais felizes porquanto executada a classe dos ouvintes amadores, é com displicente condescendência que o público erudito suporia a audição de trechos cuja estética não se baseia nos sólidos alicerces que conferem às verdadeiras obras de arte o apogeu do que é eterno e imortal.

Brailowsky recebeu da assistência significativa demonstração de apreço, expressa no entusiasmo dos aplausos que lhe foram tributados.

INAH DE MELLO.

POSSE DE NOVOS CONSELHOS DE ROTARY CLUBES

A festividade levada a efeito na noite de sábado — Os novos diretores empossados

Alcançou o mais completo êxito a festa comemorativa da posse dos Conselhos Diretores dos Rotary Clubs de São Paulo. O grande auditorio da sede do clube, na Rua da Consolação, 119, foi lotado de público. A noite foi marcada por uma série de eventos, incluindo a apresentação de peças teatrais e a execução de músicas. O Sr. Nícolas Filizola, presidente do clube, fez um discurso de boas-vindas aos novos diretores. A festa terminou com a distribuição de brindes e a iluminação de fogos de artifício.

Fora levado a seguir um alegre "show" por artistas de renome, que agradou sobremaneira os assistentes, encerrando-se a festa com animado baile.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

— Fab. Primeiro Secretário — Mucio Gomes Pinto — Casimilares e Flores de Lã — Fabricação. Segundo Secretário — Lourenço Pita Junior — Cerâmica — Cervejaria — Fabricação. Primeiro Tesoureiro — Alberto de Mello — Química — Saponáceo — Fabricação. Segundo Tesoureiro — José Miguel Landau — Fibras vegetais — Raion — Tecidos — Fab. Diretor do Protocolo — João Cavallari Sobrinho — Máquinas e Acessórios — Fabricação. Diretores sem Pasta — José Abdala — Bebidas não alcoólicas — Rolhas e tampas — Fab. Rubens de Paula Ramos — Vidro — Artefatos de vidro — Fabricação. Último Presidente — Raphael Noronha — Inst. Sanitários — Aparelhos Sanitários — Fab.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO: Presidente — Eduardo Benjamin Jafet — Fibras Vegetais — Teclados — Fab. Estamparias. Primeiro Vice-Presidente — Antônio B. C. Nogueira — Medicina — Fisiologia. Segundo Vice-Presidente — Hans Matt — Cerâmica — Terra-Cota — Ladrilhos — Fab. Primeiro Secretário — Gastão Pinheiro — Máquinas e Acessórios — Carrocerias — Fm. Segundo Secretário — Pedro Borrelli — Ferro e Aço — Ferro — Fundição. Primeiro Tesoureiro — Arthur Eberardt — Metalurgia — Fab. de Fechaduras e Fechos. Segundo Tesoureiro — Luis Mololin — Móveis e Acessórios Móveis — M. Fab. — Atacad. Diretor do Protocolo — Felisissimo de Oliveira Junior — Eletricidade — Rádio e Acessórios — Fab. Diretores sem Pasta — Julio dos Santos Ribeiro — Publicidade — Agência de Paulo Andrade — Química — Produtos Farm. — Fab. Donald Harley Chapman — Mercadorias em Geral — Varejo. Último Presidente — Antônio Prudente — Medicina — Cancerologia.

ROTARY CLUB DE SANTO ANARJO: Presidente — João Lato de Faria Junior — Metalurgia — Construção — Revestimentos — Fab. Vice-Presidente — Domingos Pires de Oliveira Dias — Química — (Ind.) Produtos Farm. — Fab. Primeiro Secretário — Carlos Alberto Duarte — Plásticos — (Ind.) Artefatos — Fab. Segundo Secretário — Adriano Alves Diniz — Ferragens — Fab. Primeiro Tesoureiro — João Eder — Alimentos de Origem Animal — Carne Verde — Matadouros. Segundo Tesoureiro — Abílio Aschauer — Relojoaria — Fab. Diretor do Protocolo — Arnão Clasen — Papel — Fab. Diretores sem Pasta — Vicente de Albuquerque — Medicina — Clínica Geral. Adeline Martins Costa — Eletricidade — Material

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABA

Forja de Paixões — Ann Sheridan, John Lund e Howard Duff — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Missão nos Bálcãs — Dane Clark e Margaret Lock Wood — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Forja de Paixões — Ann Sheridan e Howard Duff — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Essas Mulheres — Martini Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

REPUBLICA

Tico Tico no Fubá — Nacional — Anselmo Duarte e Tonia Carrero — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Forja de Paixões — John Lund, Howard Duff e Ann Sheridan — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

PLAZA

O Marido Não Quer — (Sómente mat.) — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Forja de Paixões — Howard Duff, Ann Sheridan e John Lund — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

HOLLYWOOD

Turbilhão no Pacífico (Só mat.) — A Família do Barnabé (Mat. e sores) — Forja de Paixões (Só sores) — As 14 e 17,30 horas.

RADAR

Forja de Paixões — Ann Sheridan — Regate Sublime (Só matine) — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Forja de Paixões — John Lund — De Volta do Céu — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

Os Anjos no Cabaré (Só mat.) — Forja de Paixões (Mat. e sores) — Missão nos Bálcãs (Só sores) — Proib. 10 anos — As 14 e desde 17,20 horas.

RIALTO

Velo, Vio e Venceu (Só mat.) — Forja de Paixões (Mat. e sores) — Missão nos Bálcãs (Só sores) — Proib. 10 anos — As 13,50 e desde 17,15 hs.

GLORIA

Forja de Paixões — Ann Sheridan — Imã Encantado — Band. da Têla — Nacional — As 13,50 e desde 17,30 hs.

LINS

Forja de Paixões — John Lund — Abbott e Costello Perdidos no Alasca — Band. da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

RECREIO (Laps) — A Jovem de Branco — June Hallyson — Todos São Valentes — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — O Canibaleiro — Nacional — Marina Prado e Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Vítimas da Sorte — A partir das 13 horas.

STA. HELENA — Uma Pulga na Balança — Nacional — Waldemar Wey e Gilda Ney — O Mago — A partir das 10 horas.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após grandes reformas.

ROXY — Este cine está sofrendo grandes melhoramentos, motivo porque, será reaberto dentro de alguns dias.

REX — Pescadora — Ninon Sevilla — Volúpia de Assassino — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, Nac. As 19 horas.

S. JORGE — Mulheres e Luses — Carla Del Poggio — Tesouro do Vulcão — Esp. em Marcha — Nac. As 19 hs.

SAVOY — Regate Sublime — Linda Darnel — Segredo — Exporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Chuva de Canções — Eva Nova — A Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck — Vítimas da Sorte — Marcha da Vida, Nac. As 19 hs.

IDEAL — Meus Seta Criminosos — John Beal — Caçadores de Fantasmagoras — Proib. 14 anos — Esperte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Terra Violenta — Nacional com Anselmo Duarte — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Atual, Revista — Nacional — As 19,15 horas.

FUCURUVI — Esta Noite Nada de Novo — Alida Valli — Quatrelhos Noturnos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

Manina — Brigitte Bardot — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 13,40, 15,20, 17, 20,20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Ouro da Discórdia — Randolph Scott — Não É Meu Filho — Var. Campos, Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Mara-Mara — Ruth Roman — Embrutecidos Pela Violência — Proib. 14 anos — Atual, Cempa — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Marca do Zorro — Tirona Powell — Anjinhos Pretos — Notícias da Semana — Nacional — Desde As 9 horas.

JOA — Precipício D'Alma — Jean Granford — Fugitivos da Guilhotina — Rep. da Têla — Nac. As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Fêbre de Desejo — Rossano Brazzi — Capitão Sem Alma — Rep. da Têla, Nac. As 19,45 hs.

ELDORADO — Mulheres Condensadas — Déla Garces — Pescadores de S. Francisco — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Veneno — Nacional com Leonora Amar — O Último Duelo — Band. Têla — Nac. As 19,45 horas.

CLIPPER — Nadando em Dinheiro — Nacional com Mazurupi — Tesouro Perdido — Not. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — Santa Desonra — Antonio Villar — O Mistério da Torre — Res. da Semana, Nac. As 18,40 hs.

SOBRERANO — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas — Tarzan e a Mulher Leopardo — Atual, na Têla — Nacional — As 18,40 horas.

ASTER — Sindicato do Crime — Edmond O'Brien — Erro Judiciário — Proib. 18 anos — Notícias do Mundo — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Na Teia do Destino — James Masson — Caçadores de Lobo — Proib. 14 anos — Var. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

YFE — Café Cantante — Imperio Argentina — Amêdo de Mulher — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Mts. Horgan, Miss Nena e Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "Chica Rô" de C. Magalhães — As 20,30 horas.

"Esquina da Ilusão"

Tudo na vida de pobre emigrante iria de mal a pior para Dante Rossi, dono de uma "pizaria" no Brax, se não houvesse em São Paulo um poderoso industrial com o mesmo nome que o seu. Essa coincidência arranjada pela boa sorte permitiu-lhe mentir, durante muitos anos, nas cartas que enviava para um seu irmão na Itália, que ele aqui no Brasil tinha feito a América, convertendo-se num multi-milionário.

La veio um dia em que o irmão (Valdemar Wey) encantado com tantas "maravilhas" resolveu vir visitar o falso milionário. Mas ante (Luiz Calderaro) era um "homem de sorte" e conseguiu dinheiro emprestado com outros emigrantes sem fortuna, mas que eram solidários com a idéia de aparentar grande vida. Para cumulo da felicidade, como Dante era amigo de Alberto (Alberto Ruschel), chefe do Rossi, milionário, arranhou o Cadillac industrial para impressionar o irmão da Itália.

Mas as coisas não pararam aí.

O irmão chegou acompanhado da filha, Luiza (Ilka Soares), que logo começou de namoro com o chefe, que se fazia passar por secretário do multi-milionário Rossi, graças ao seu conhecimento dos hábitos do pai. E o chefe parecia tão ao par de tudo na indústria Rossi, que conseguiu inclusive mostrar "ao irmão da Itália" as fabricas do milionário como se fossem do cantineiro.

Mentira atrás de mentira, ninguém mais sabia a quantas andava, nem mesmo os inventores das mentiras. Alberto não mais entendia quando era chefe, quando era secretário e se num momento precisava se esconder de Luiza porque estava com o uniforme de chefe, pouco depois arriscava o emprego para não pôr as mentiras a perder.

Luiza, por sua vez, começou a notar que as coisas não se passavam tal qual como eram contadas. O milionário verdadeiro também andava desconfiado de que estava acontecendo qualquer coisa "fora do comum" e lá veio

um dia em que a bomba estourou e foi um saíve-se quem puder.

O ELENCO — Alberto Ruschel, Alberto Ilka Soares, Luiza, Luiz Calderaro, Dante Rossi, Valdemar Wey, Camilo Rossi, Renato Conforte, Atílio Rossi, Nicotie Bruno, Iracema, Josef Guerrero, Zedinho, Benedito Corsi, Valentim, Marina Freire, D. Angelina, Dina Lisboa, Inês, Rubens Costa, Rubens de Aragão, Edilio de Albuquerque, Evilaço, Adoniram Barbosa, Pepe, Wallace Viana, Stipinsky, Edith Helou, Frau Elsa.

TECNICOS — Argumento e roteiro, Ruggero Jacobbi; diálogos adicionais, Gustavo Nonnenberg; cenografia, Luciano Gregory; assistente, Giuseppe Barbano; construtores, José Dross; diretor de fotografia, Ugo Lombardi; operador, Sidney Davies; assistente, Carlo Guglielmi; som, Erik Rasmussen e Ernest Hack; assistente, Boris Sillichmann; música, canções e arranjos, Henrique Simonetti; editor, Oswald Hafner; montagem, Carla Civielli; assistente, Walter Vitaliano; maquiagem, Erik Zepki; assistente, Mury Francisco Viveiros; assistência de direção, Agostinho Martins Pereira; segundo assistente, Jorge Kraisky; continuidade, Maria Aparecida Lima; diretor de produção, Vitorio Cusani; inspetor de produção, Pedro Moscat; direção de Ruggero Jacobbi.

ISTO ACONTECEU NO BRAZ!



O DRAMA-CÔMICO DA CIDADE DOS MILHÕES!

ESQUINA DA ILUSÃO

ALBERTO ILKA LUZ
RUSCHEL SOARES CALDERARO

W. WEY CONSORTE NICOTIE BRUNO GUERREIRO

DIREÇÃO DE RUGGERO JACOBBI DISTR. COLUMBIA PICTURE

MANHA *PIRANGA *ROSARIO *PRIMA LUIZ

*MAJESTIC *JOIA *S. CECILIA *NACIONAL *CRUZEIRO

*CLIMAX *RIVIERA *PIRATININGA *BRASIL *PARIS

*MARACANA *JUPITER *IMPERIAL *COLONIAL *S. CAETANO

UMA DELICIOSA COMEDIA

La ATUALIDADE!

ESSAS MULHERES...

MARTINE CAROL DANIELLE DARIEUX EDWIGE FEAUILLERE DANIEL GELIN

Proibido até 18 anos

ONDE VÊS COTIDIAN ESTACIONAR SEU CARRO, ESTÁ O NORMANDIE

2 SEMANA DE EXIBIÇÃO

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

O PALHAÇO

Red SKELTON

JANE GREER - TIM CONSIGNE

GOIÁS

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

GENE FRANK KELLY SINATRA

BETTY ANN GARRETT MILLER

JULES MONSIEUR-VERA ELLEN

UM DIA EM NOVA YORK

TECHNICOLOR

Leblon

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

APANHADO E A PALAVRA PARA

BARCO MUSICAL

SHOW BOAT

POESIA BELEZA!

GRAYSON-GARDNER-KEEL

BROWN-CHAMPION

STERLING-MOOREHEAD-NARFIELD

METRO Rio

GOIÁS

Leblon

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

2 ULTIMOS DIAS

Caminhos da Noite

PETER LAWSON

ADDAMS-CUIVER-BOND

AGORA MARCA A PISTA PARA A DESCOBERTA DE 11 CRIMES!

TECHNICOLOR

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Comemoração do aniversário natalício do menino Eneas, filho do sr. José Bonifácio Ferreira e da sr. Zelia Ferreira.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Maria de Barros Melo, esposa do sr. Moisés de Barros Melo, nosso colega de imprensa.

A data de hoje registra o aniversário natalício da srta. Odete Cruz, funcionária da Estrada de Ferro Sorocabana, filha do sr. Martinho Figueiredo Cruz e da sr. Mariana Figueiredo Cruz.

Fazem anos hoje:

à menina Tara, filha do sr. Mario Veber e da sr. Alcina Veber; o menino Paulo, filho do sr. Paulo Padilha e da sr. Olga Padilha; o menino Edwili Altrino, filho do sr. Alcino Lopes Freilino; a srta. Anesia, filha do sr. Ojildo Dias e da sr. Benedita Dias Couto;

à srta. Elvira, filha do sr. Ernesto Zúñiga e da sr. Elvira Zúñiga; a srta. Tereza, filha do sr. Silvio de Oliveira Guimarães e da sr. Ana Fonseca;

à srta. Edita, filha do sr. Joaquim Marques e da sr. Alexandrina Marques;

à srta. Conceição Goulart Sampaio de Araújo, esposa do sr. Lauro Sampaio de Araújo;

à srta. Cecília Beliza Novelli, esposa do sr. José Novelli Lagre; a srta. Lúcia, filha do sr. Manoel Oliveira, esposa do sr. Osvaldo de Oliveira; o sr. Artur Amato; o sr. Cesar Alfieri.

NUPCIAS

ENLACE ANDREZZI-CALANDRINI
Realiza-se no próximo dia 18, às 15 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Consolado, o enlace matrimonial do sr. Paulo Andrezzi, filho do sr. Bernardino Andrezzi e da srta. Wilma, filha do sr. Luiz Calandrin e da srta. Amalia Calandrin.

Serviço de padrinhos nos atos civis e religioso o sr. Mauro Del Negro e a sr. Adelaide Andrezzi Del Negro.

ENLACE BUSTAMANTE-RANDO

Realiza-se no próximo dia 25, às 17 horas, na residência da noiva, a rua Carneiro Leão, 380, o enlace matrimonial do sr. Nelson Clementes Rando, filho da srta. Josefina Clementes Rando, com a srta. Vitoria, filha do sr. Assunção C. Bustamante.

Participarão o sr. pelo noivo, no civil, o sr. Fernando Bustamante e a sr. e no religioso o sr. Ivo Antonio Daniel e a sr. pela noiva, o sr. José de Moraes Leme e a sr. Irene Gomes Leme e a sr. pela noiva, o sr. Luiz Avelar e a sr. Maria Avelar e a sr. Geni Simon.

ENLACE SIMON-MORAES LEME

Realiza-se no próximo dia 19, às 10 horas, na Igreja matriz da cidade de Açu, o enlace matrimonial do sr. Paulo Simon, filho do sr. Paulo Simon e da srta. Rosa Carroza Simon.

Serviço de padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. José Jacinto Legati e a sr. Leonor Legati, e o sr. José de Moraes Leme e a sr. Irene Gomes Leme e a sr. pela noiva, o sr. Luiz Avelar e a sr. Maria Avelar e a sr. Geni Simon.

Participarão a cerimônia religiosa, por parte do noivo, o sr. Paulo Simon e a sr. Rosa Carroza Simon.

ENLACE MENDES-SARGENTINI

Realiza-se no próximo dia 26, às 11,30 horas, na Igreja matriz da Pinópolis, o enlace matrimonial do sr. Paulo Mendes, filho do sr. Paulo Mendes e da srta. Maria A. Ferraz Mendes, com a srta. Zúlia, filha do sr. Silvio Sargentini e da srta. Flávia Sargentini.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Celso Augusto, filho do sr. Sérgio D'Almeida Pinto e da sr. Cláudia Mota Pinto.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do deputado federal Carmelo D'Agostino

prestarão uma homenagem que consiste de um jantar a realizar-se às 20 horas de hoje, no Club Home, à avenida Paulista.

As adesões podem ser feitas pelo telefone: 36-6149.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE GINÁSTICO PAULISTA

O Clube Ginástico Paulista realizará no próximo domingo, em sua sede social, a sua General Couto de Magalhães, 280, um sarau dançante com início às 20 horas, dedicado aos socios e famílias. Abre-haverá uma reunião e orquestra amadora composta de associados do clube.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, continuando a tradição de comemorar os antigos alunos numa reunião anual, a fim de manter bem vivo o culto à Academia de Direito do largo de São Francisco e desenvolver o espírito de união e camaraderie que sempre reinou entre aqueles que se formaram pela velha Faculdade, realizará no dia 15 de agosto, sábado, às 12,30 horas, um almoço de confraternização.

Este ano o almoço será dedicado

à comemoração do Cinquentenário do Centro Acadêmico XI de Agosto, a uma homenagem aos alunos da Faculdade de Direito do Recife, que estavam representados pelo seu diretor e uma comissão de professores.

As adesões deverão ser dadas na secretaria da Associação dos Antigos Alunos, 3, andar da Faculdade de Direito, ou a Conselheiro Ribot, telef. 32-2001, ou comunicadas por carta ou telegrama.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polhoço corajosamente entrou na jaula das feras e o libertou.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, os seguintes telegramas: Alexandre Rossi, rua Pompeia, 251, Vila Pompeia; Antonio Duarte Silveira, rua Quarenta e sete, 76, V. Maria; Angélica, 115, Interluz; Lucio de Sousa, 53, Antonio da Silva, Mauricio, do Padre Maurício, 3, Vila Diva; Amélia Ferreira, rua Cipriano, 388, aplo. 7; Antonio Sousa, rua Dr. Luiz Barreto, 272, aplo. 1; Augustinho Rodrigues, rua Santa Trígida, 47; Ada, rua Vitorino Camilo, 81; Caspar, Dorcas Ribeiro, rua Interluz, 6-C; Lapa; Dural Mangueira Leite, rua Maria Marcolina, 796, Braz; Rôl Alegre, rua Renato Rinaldi, 22, Vila Carli; Dr. Frederico Picarel, rua Humail, 414; F.A.E.; Geni Stefani, 15 de julho, 66, Vila Nair; Ipiranga; Gido Gidoli, dr., rua Padre João Magalhães, 115, Interluz; Winder; José Vieira, rua Margarida, 130; José Cruz, rua Manuel Gomes, 3; Linor; Moisés de Sousa, 22, Vila Carli; Lima, 807; Norval Ulian, rua Monte Amil, 428; Regenera; Salaco; Walter Indústria e Comércio Ltda., Orland Osmir, diretor-presidente.

PARIS, 13 (ANSA) — Um domador de feras num circo de Angoulême acabou-se ontem milagrosamente de morrer nos braços de dois leões, quando um polho

DOENÇAS NERVOSAS
E MENTAIS

Neuroses, Histeria, Psicose, Ansiedade, Medo e Obsessão, Irritabilidade e Desassossego; Insônia, Fadiga, Enxaquecas, Tremores, Alucinações, Delírios, etc.
DR. PALMEIRO — Neuro-Psiquiatra. Av. São João, 334, 7.º, 9.º e 11.º andares. Tel. 34-4771, das 7 às 10 e das 15 às 20 horas.

CORREIO AÉREO

FUZERAM EM POLVOROSA UMA COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREO

Os telefones não paravam e as mais extravagantes perguntas conservavam em alerta permanente todo o pessoal do Serviço de Reservas e de Vendas de passagens da Panair do Brasil.

"Quanto custa passagem do Rio de Janeiro para Bahia? O preço do quilômetro voado? Que tipos de avião são empregados nessas voos? Quantos passageiros transporta cada avião?" e muitas outras perguntas semelhantes, desviavam a atenção dos funcionários que já não têm pouco trabalho. Mas as vozes do outro lado da linha eram vozes de criança. A princípio julgou-se brincadeira de mau gosto, mas os interessados insistiam sobre a necessidade e a precisão das respostas, que muito significariam para eles.

O chefe do Serviço de Reservas quis, então, investigar pessoalmente, mantendo com uma garota mais desobediente, longa conversa que resultou não só em explicação satisfatória como também na designação de um funcionário para imediatamente coligar todos os dados necessários às respostas.

Uma diligente professora da quarta série de uma das escolas do Distrito Federal, que provar a iniciativa e o espírito de pesquisa de seus alunos e lhes deu como teste, a tarefa de descobrir nas companhias de transportes aéreas, todos os dados relativos a uma viagem Rio-Salvador...

Concurso para revisor do quadro da Secretaria da Fazenda

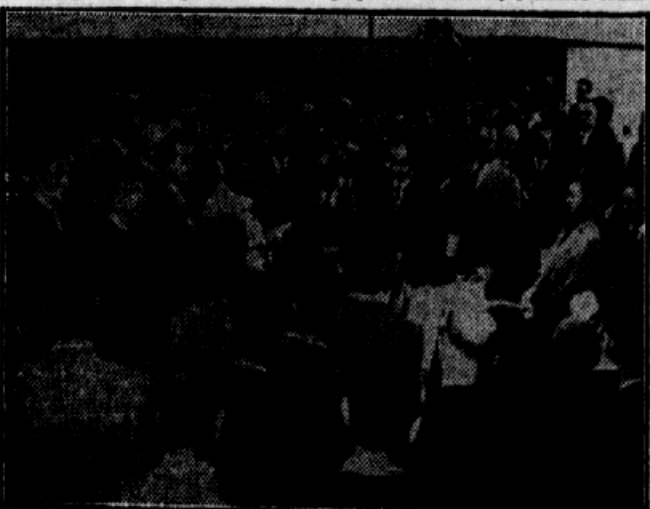
No dia 16 do corrente, às 14 horas, na sede da Comissão do Serviço Civil do Estado, à rua Florentino de Abreu, 144, foi aberto o concurso de revisão do quadro da Secretaria da Fazenda para a entrega, aos candidatos habilitados, dos respectivos certificados.

CONCURSO PARA REVISOR DO QUADRO DA SECRETARIA DO GOVERNO — No recurso interposto pela candidata D. Aparecida Garcia Nogueira, solicitando revisão do julgamento das provas prestadas no concurso de revisor — C-2, da Secretaria do Governo, foi esboçado o seguinte despacho: "Indefinido. O recurso foi interposto fora do prazo legal. Quanto ao mérito nada há que justifique a sua manutenção. As notas atribuídas, que são: Aritmética, 32,50; português, 28,75."

CRESCENDO COM SÃO PAULO E AJUDANDO AO PEQUENO COMERCIO E INDUSTRIA CRESCER

Agora, na Penha, a nova agência urbana do Banco Auxiliar de São Paulo S/A

Sempre fiel ao seu tradicional programa de prestar todo auxílio ao pequeno comercio e a pequena industria, o Banco Auxili



O comendador Alberto Bonfiglioli, diretor-presidente do Banco, quando proferia a oração de inauguração.

BEBA
"TIP TOP"
A ÚNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNOASSIM PENSAVA:
SCHILLER

A forma ideal se acha tão longe da uniformidade como da desordem. Totalidade de caráter há de ter o povo digno e capaz de trocar o estado de necessidade pelo estado de liberdade.

O artista é, sem dúvida, filho de seu tempo, mas desgrçado dele se faz o discípulo e, mais ainda, o favorito.

O gênio está mais, próximo da cruza selvagem, e é como uma luz nas trevas que vai colocar-se contra e não a favor do gosto geral de sua época.

O homem reflexivo pensa na virtude, na verdade, na felicidade; porém o homem ativo exercita virtudes, apreende verdades, saboreia dias felizes.

A beleza conduz o homem, que só pelos sentidos vive, ao exercício da forma e do pensamento; a beleza retoma o homem, sumido na tarefa espiritual, ao trato com a matéria e o mundo sensível.

A perfeição do estilo, em cada arte, consiste nisto: em saber apagar as limitações específicas sem suprimir as qualidades específicas, e empregando sabiamente o característico, imprimindo na obra um sentido universal.

A reflexão é a primeira atitude liberal do homem em face do universo, que o rodeia. Se o apetite atinge imediatamente seu objeto, a reflexão, em troca, faz retroceder o seu e mais longe que pode e, salvando-o da paixão, o converte em sua verdadeira propriedade.

Um espírito só pode ser ferido por aquilo que lhe arrebatou a liberdade.

PALACIO 9 DE JULHO

A C.M.T.C. nasceu errada e o aumento anunciado só atenderá à emergência

Considerações do sr. Derville Allegretti a propósito das declarações do prefeito — Defesa e ataque ao "chefe nacional" do P.S.P. — Preço do leite — Projetos aprovados

Ocupando a tribuna da Assembleia Legislativa, focalizou o deputado Derville Allegretti o anunciado aumento das tarifas da C.M.T.C.: — "A partir de outubro próximo — ponderou o representante do P.S.P. — a passagem de ônibus custará Cr\$ 1,50, e de bonde 80 centavos. Ao anunciar a majoração, disse o sr. prefeito Janio Quadros que ela lhe causava repugnância. Decidiu-se assim porque não encontrara outra solução para o problema.

Com a devida venia, discordamos de s. exa. A medida aventada está longe de resolver a questão. A majoração proporcionará à empresa recursos para atender às justas reivindicações de salários dos respectivos operários. Mas é só. Ou, melhor: poderá ainda possibilitar a aquisição de uma frota de ônibus. Mas, sem dúvida, de pontos ônibus, nunca em número suficiente para atender às reais necessidades do povo paulistano. Em outras palavras: 80% dos recursos provenientes da majoração serão consumidos em a elevação dos salários dos empregados da empresa, e o que será feito, ao que se divulga, a partir de janeiro do próximo ano. Os restantes 20% serão destinados à aquisição de novos veículos.

A reivindicação salarial é justa. A compra de novos veículos é imperativa, dado o precaríssimo estado atual da maioria dos veículos da C.M.T.C. Não menos certo é, porém, que, dada a constante e progressiva diminuição do valor do cruzado, a atual reivindicação de salários do pessoal da C.M.T.C. será, daqui a um ano, um fato de pura ficção. Já superado. Digamos com franqueza: outras justas reivindicações virão. E se assim é, a conclusão parece simples: dentro de um ano, os operários da C.M.T.C. pedirão novo aumento de salário e, então, nova elevação de tarifas virá, apesar de dourada a pilula com que se chama a pagar, de seu bolso mingauado, aumento de salários de empregados que a empresa não pode pagar com os próprios recursos. Ora, todos sabemos que a C.M.T.C. nasceu errada. Ao adquirir, a Prefeitura comprou, e pagou, um verdadeiro... bônus! É que mais da metade das suas linhas é deficitária. A verdade não é outra. Enquanto, portanto, não for equacionado o problema de déficit da C.M.T.C. a empresa deservirá o povo da capital e de seu bônus sobre arrancará, cada vez mais, seus magros tostões.

A C.M.T.C. deve ao Banco do Estado cerca de 350 milhões de cruzeiros. A majoração não satisfará, porém, sequer ao pagamento de juros dessa dívida astronômica. Quer isso dizer: a dívida continuará, grande número de linhas prosseguirá sendo deficitária, o povo será mal servido e, apesar da majoração, contra a qual todos protestam com razão, tudo continuará como dantes no quartel de Abrantes. A solução apregoada não é, assim, solução. É um meio de distrair a atenção do povo, obrigando-o, ainda por cima, a pagar esse perigoso divertimento administrativo."

AUTO-DEFESA POLITICA

Proferiu o sr. Lincoln Feliciano mais um longo discurso político, a fim de defender-se de ataques que lhe desferiram os sr. Martinho Di Ciero, Lino de Mattos, Athlé Jorge Coury e Gualberto Moreira. Censurou os que lhe invadiram a vida particular, observando que não é este o comportamento que tem observado em relação ao ex-governador A. de Barros, do qual lhe interessa apenas a vida pública, trônico os políticos que, nesta altura dos acontecimentos, querem ficar solidários com o chefe do PSP e ao

mesmo tempo em boa paz com o governador Garcez.

"O que é preciso — advertiu — é que o sr. governador Lucas Nogueira Garcez não se deixe levar por mercedárias cartas de amor e aja com eficiência política, optando por uma decisão autoridade em vez de optar, como está fazendo, por uma rigida legalidade. Aquilo que está resolvendo, com os seus verdadeiros amigos, não comporta discussão, não comporta disputa. Napoleão perdeu a batalha de Waterloo por ter retardado a ofensiva contra o general Wellington. Ou o sr.

governador Lucas Nogueira Garcez atravessa o Rubicon ou será batido pelas hostes de Pompeu. "Alta jactância est..."

Comentário imediato a este discurso, em nome do PSP, foi feito pelo sr. Martinho Di Ciero. Nogueira ao sr. Lincoln Feliciano autoridade para exigir definições de quem quer que seja, não apenas pela ausência de méritos em sua pessoa, como pela ausência de posição política exigível para tanto. Condenou igualmente a distinção, feita pelo antagonista, entre o PSP e o seu chefe ostensivo, sr. A. de Barros. Concluiu apontando várias contradições na vida pública do sr. Lincoln Feliciano, que, adversário conhecido do governador Garcez, dele contudo procura aproximar-se, num movimento de dança de "tangará demoralizador".

OPERARIOS DO GRUPO LIGHT Apoiou o sr. Rogê Ferreira as reivindicações de aumento de salários dos trabalhadores das empresas pertencentes ao grupo Light.

"A situação verdadeiramente calamitosa em que se encontra o problema da energia elétrica em São Paulo — observou — com o racionamento e cortes de energia, será, com certeza, grandemente agravada, se os operários e funcionários da Light recorrerem a greve.

Não deve essa Companhia permitir que tal aconteça, cumprindo-lhe enviar todos os esforços no sentido de atender ao pretendido por seus trabalhadores, dentro de suas possibilidades financeiras que sabemos, são suficientes para arcar com essa despesa."

MECANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Apresentou o deputado Rui Barbosa Batista Pereira o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — O imposto de transações, criado pelo artigo 2.º da lei 2.485, de 16 de dezembro de 1935, e incorporado ao Livro II do Código de Impostos e Taxas do Estado, promulgado pelo decreto n.º 22.022, de 31 de janeiro de 1953, não incidirá sobre os serviços de mecanização rural tais como: destocamento, desbravamento, aração, gradeação e similares prestado a pessoa física ou jurídica na preparação e cultivo do solo para fins exclusivos de produção agrícola."

Justificando a proposta, o sr. Batista Pereira observa que os favores fiscais têm sido dispensados pelo governo federal no tocante à importação de máquinas e instrumentos adequados à mecanização agrícola. Cumpre ao Estado — acentuou ainda — acompanhar esta orientação, reconhecendo expressamente que os serviços de desbravamento, destocamento, aração e gradeação do solo, para fins eminentemente agrícolas, estão fora do campo de incidência do imposto de transações.

PREÇO DO LEITE

Reclamou o sr. Araripe Serpa, do Executivo, medidas suscetíveis de dar solução ao problema do preço do leite e derivados. Para tanto, sugeriu o pagamento de subsídios aos pecuaristas que se dedicam a tal atividade. Recordou, a propósito, que há tempos os produtores vêm procurando obter a elevação do preço do leite, apresentando para isso argumentos que parecem justos. Agora, segundo acrescentou, a majoração está prestes a concretizar-se.

Condenando qualquer fórmula que implique em onus para o consumidor, justificou a subvenção aliviar, ponderando: "O processo é usado com otimos resultados nos Estados Unidos. O governo terá ainda oportunidade de exigir melhor qualidade do leite para o consumo e o maior volume da produção para baixar o preço do produto. A subvenção por parte do poder público é a solução racional para o caso do leite. Outra solução seria antipopular, antipatriótica e desumana. O aumento do preço do leite irá privar milhares de crianças desse precioso alimento, condenando-as."

AQUISIÇÕES DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Reclamou o sr. Hilário Torioni a execução do plano, já aprovado pelo presidente da República, de aquisição de automóveis e caminhões pelo I.A.P.E.T.C. e sua revenda por preço de custo aos contribuintes da referida autarquia. "Agora — advertiu — temos novo ministro do Trabalho. A ele impende a solução do problema. A dificuldade de cambiais não poderá ser alegada, pois a CEXIM autorizou no ano passado a importação de automóveis e caminhões particulares num total de mais de duzentos milhões. E há cambiais para a importação de carros de luxo para os nobres deputados federais. Somente para os motoristas profissionais, somente para aqueles que precisam do automóvel para servir ao público, somente para aqueles que precisam do caminhão para o transporte da produção nacional haverá falta de cambiais?"

O NOVO MINISTERIO

Em nome do P.S.P., cuja bancada lidera, o sr. Cid Franco fez uma declaração política, em face do novo Ministério do presidente Vargas. Afirmou que este continuará a mesma comedia do primeiro, "com alguns atores recrutados entre velhos companheiros da ditadura".

Concluiu afirmando: "Não estou combatendo pessoalmente o sr. Getúlio Vargas. Não odeio a sua pessoa, como não odeio nenhuma criatura humana. Abomino a sua política, a sua demagogia, a mentalidade ou espírito de aventura, de enriquecimento, negociado, corrupção, que essa

política estendeu pelo Brasil, durante a ditadura, e ainda alimenta e desenvolve, na fase atual.

O Brasil, país de economia subdesenvolvida, com um povo subnutrido e escravizado aos tristes estrangeiros, há de se libertar, pacífica e democraticamente, desse sistema, de que o sr. Getúlio Vargas é um dos mais condenáveis representantes em nosso continente."

OUTROS ASSUNTOS

Em indicação que justificou da tribuna, o sr. Antônio Prestes Franco reclamou do Executivo a anulação da dispensa, que julga irregular, de uma enfermeira do Hospital das Clínicas, a qual se encontra hospitalizada em estado grave e em extrema penúria.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Valentim Amaral, pedindo informações sobre os motivos por que não foi até agora renovado o contrato de fornecimento de alimentação aos presos da cadeia pública de S. Pedro; o sr. Arnaldo dos Santos, propondo o envio de pesar pelo falecimento do sr. Fausto Soares de Rezende, presidente da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de S. Paulo; o sr. Juvenal Sayon, pedindo esclarecimentos sobre irregularidades que se teriam verificado em Paraguaçu-Paulista, em torno do serviço de água e esgoto; o sr. Gilberto Chaves, justificando indicação em que encareceu ao Executivo a necessidade de ser designado médico para o Centro de Saúde de Jacaré, cujo diretor se encontra realizando um curso de especialização nesta capital; o mesmo parlamentar, pleiteando a designação de um radiologista para o mesmo centro de saúde; o sr. Pinheiro Junior, combatendo o anunciado aumento de tarifas da C.M.T.C.

PROJETOS APROVADOS

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos de lei: autorizando o Poder Executivo a vender um imóvel pertencente ao Estado, situado na Estação de Canoas, município de Mococa; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Capão Bonito, destinado à construção de edifícios próprios para as repartições policiais locais; declarando de utilidade pública a Sociedade de Assistência aos Menores da comarca de Altânia.

Aprovados em 2.ª discussão: assegurando ao professor João Rolim Brígola, por equidade, a percepção de vencimentos de professor secundário; instituindo a Semana do Agricultor, a realizarse em julho de cada ano na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba; declarando de utilidade pública, para ser adquirido pela Fazenda do Estado, imóvel que consta pertencer aos herdeiros de Vitor Burjato, destinado à construção de prédio para o grupo escolar "Dr. Lopes Rodrigues", de Jati; abrindo crédito especial de Cr\$ 20.000.000,00, a fim de serem instaladas, no interior do Estado, Delegacias Regionais do Departamento de Profilaxia da Lepra.

Em 1.ª discussão: criando um Ginásio em Itanhaém; criando uma escola normal em Foz de Iguaçu; autorizando o Poder Executivo a adquirir uma herança do sr. Fernando Costa em frente à Escola Técnica "Fernando Costa" de Lins; instituindo o "Prêmio São Paulo", a ser conferido anualmente aos vencedores da Corrida de São Silvestre, patrocinada pelo jornal "A Gazeta"; assegurando aos inativos da Guarda Civil o direito de se habilitarem aos empréstimos da Caixa Beneficente daquela corporação; integrando no Quadro da Secretaria do Governo um cargo de Assistente, padrão "P", do Quadro da Secretaria da Segurança Pública, lotado na Diretoria Geral, do qual é ocupante Leonor Vicari; autorizando o Poder Executivo a conceder, por intermédio do Ministério da Agricultura, um auxílio de Cr\$ 200.000,00 ao Seminário Latino-Americano Sobre Problemas da Terra, destinado ao custeio de despesas do certame realizado neste Estado; criando o 1.º Grupo Escolar de Garça; autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação, um imóvel situado na sede do município de Riffaina, destinado à construção de grupo escolar; transformando em Instituto de Educação a Escola Normal e Colegiado Estadual "Dr. Francisco Tomas de Carvalho", de Casa Branca.

CONFERENCIA

A convite da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo virá a São Paulo para participar das comemorações o senador Ferreira de Sousa, relator do projeto de reforma do Código Comercial na Câmara Alta e professor de Direito, que pronunciará às 21 horas daquele dia, em



ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE — A Associação Profissional de Serviços Contábeis de São Paulo, fez realizar, no dia 6, mais um dos seus habituais jantares de confraternização. Durante a reunião usou da palavra o prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, presidente da entidade, que se referiu às últimas atividades desta, especialmente à campanha em prol da moralização e racionalização dos serviços da Junta Comercial do Estado de São Paulo. Coincidindo com a data em que o aniversário natalício do prof. Monteiro de Carvalho, foi este alvo de carinhosas homenagens, sendo-lhe oferecida uma lembrança pelos amigos e colegas presentes. Foi ainda focalizada a situação dos contabilistas, frente à lei que regulamentou a profissão de economista. Usaram da palavra também os sr. prof. Mario Franzolin, João Marques da Silva Reis, Alvaro José Nahum, prof. Erse Bassani e Arthur Magalhães Andrade. O clichê fixa um grupo antes do jantar.

ESTA HORA DO MUNDO
AS REVELAÇÕES DO "PRAVDA"

J. N. MATHIAS

Atingiu o seu clímax a fermentação da política internacional. Travam-se simultaneamente várias conferências de grande relevo, ficam irresolvidas ou apenas em via de sua solução, várias crises, e vão realizando-se tentativas contraditórias para assentar os alicerces do futuro desenvolvimento. Os observadores profissionais continuam indagando, qual o verdadeiro significado da reviravolta soviética, quais as consequências verossímeis ou os menos prováveis da derrota de Beria e da vitória de Malenkov. As delegações em Pan Mun Jon continuam arcando com as complicações do armistício, provocadas pela resistência da Coreia do Sul. Os embaixadores de relevo do "Kremlin" continuam reunidos na Capital da União Soviética, tratando sobre a linha mestra a ser seguida em escala mundial. Os chanceleres dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e França estão realizando a sua conferência tripartite em Washington analisando as possibilidades da "Conferência Quadrupla" a ser realizada com a participação do governo soviético. A luta pelo poder na URSS continua num expurgo já iniciado cuja primeira vítima será Beria. E na Europa, realiza-se a conferência do Pacto Balcânico, novo instrumento do sistema anticomunista do Ocidente.

Neste cipal de situações e acontecimentos, descobre-se certo nexo entre os dois fenômenos ultimamente mencionados: a luta pelo poder na União Soviética e a conferência balcânica em Atenas, capital da Grécia. O órgão oficioso do Partido Comunista russo, o PRAVDA, acaba de revelar no seu recente editorial certos mistérios. O articulista salienta a culpa de Beria; trata-se, a rigor, de duas culpas contraditórias. Beria teria sido o adversário das tendências apaziguadoras para com o Ocidente, e teria sido por demais apaziguador para com os satélites sob dominação russa. Apegando a política de "ponto de ferro" para com o bloco ocidental, teria ele contrariado a "ofensiva de Paz" moscovita; e tratando com brandura os povos "aliados", isto é: satélites, teria

provocado as recentes revoltas. Quanto a tais revoltas, resultados de premissas multiformes, Beria será agora o único e geral bode expiatório.

A consequência a ser tirada do editorial aludido é que o novo regime sob o cunho de Malenkov, continuará apaziguador para com a aliança ocidental, mas agirá com energia feroz e talvez brutal nos espaços da zona de influência soviética. As derradeiras frases do editorial escreve: "O povo soviético reafirma e fortalece cada vez mais a sua amizade com as Democracias Populares e a China". Declaração de fato bastante inequívoca.

O comunicado final da conferência balcânica passa pois por resposta e reação imediatas ao novo programa moscovita. A Iugoslávia de Tito, este único Estado comunista que é anti-russo, a Grécia e a Turquia concordaram com a realização de sua cooperação política, cultural, militar e econômica, em escala cada vez maior e cada vez mais estreita. Tito, mediante a assinatura de tal convenio, acaba de repeli-lo oficialmente e definitivamente as manobras do "Kremlin", empenhado em afastar a Iugoslávia do Ocidente. Ademais: no mesmo dia em que o PRAVDA, mediante o editorial acima analisado, anunciou a sua nova linha mestra internacional, baseada por um lado sobre a integração ainda mais estreita dos satélites no bloco vermelho, os três Estados balcânicos esboçaram o seu próprio programa no tocante a um dos satélites balcânicos da Rússia, a Albânia. Esta república, atualmente sob regime comunista-moscovita, já na imediata vizinhança da Grécia e da Iugoslávia. Os três aliados ocidentais na península balcânica acabam a reclamar a liberdade nacional da Albânia e a sua independência do Kominform. Esboçam-se pois as últimas diretrizes lado por lado, comprovando que a "ofensiva de Paz" arca com dificuldades bastante complicadas e multiformes.



CHA' BENEFICENTE — Realizou-se no dia 8 último, na residência do dr. Mario Beni, à rua Amadori no 591, um chá beneficente oferecido pela sua esposa, sr. Diva Beni, para a aquisição de agasalhos para as crianças nordestinas do Departamento de Imigração e Colonização de São Paulo. Elevado numero de senhoras da mais alta sociedade paulistana compareceram à festa, a qual foi abrihantada por um aplausido recital de arte. Na foto, a sr. Diva Beni em animada palestra com diversas participantes.

"DIA DO COMERCIANTE" ESCOTISMO DO AR EXCURSÃO A LABANJAL PAULISTA

Varias comemorações programadas para depois de amanhã — Conferência do senador Ferreira de Sousa

será comemorado depois de amanhã, dia 16, o "Dia do Comerciante". A Federação do Comércio do Estado de São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo, em íntima colaboração, programaram uma série de realizações para esse dia, tanto na capital como no interior.

As entidades do comercio no interior realizarão, naquele dia, sessões solenes e palestras alusivas à data e à personalidade do visconde de Cayrú, cuja data de nascimento foi escolhida para celebração do "Dia do Comerciante". Dado o caráter nacional das comemorações, reina grande entusiasmo na hi-rândia paulista em torno das festividades, que contarão ainda com a colaboração das Associações Comerciais, dos Sindicatos e do SESC e do SENAC locais.

CONFERENCIA

A convite da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo virá a São Paulo para participar das comemorações o senador Ferreira de Sousa, relator do projeto de reforma do Código Comercial na Câmara Alta e professor de Direito, que pronunciará às 21 horas daquele dia, em

CONTRIBUICAO

A fim de acentuar a função social do comercio e ligar a celebração do "Dia do Comerciante" a uma obra de alcance social, a Federação do Comercio e a Associação Comercial de São Paulo estão se dirigindo a todos os comerciantes em geral, no sentido de que seja reservada uma porcentagem do movimento de vendas realizado naquele dia, a fim de contribuir para o Natal das crianças pobres. Esse apelo tem encontrado a melhor acolhida, e inúmeras são as cartas e telegramas que de comerciantes de todos os pontos do Estado têm chegado às duas entidades do comercio, louvando a iniciativa e prestigiando-a com o seu apoio.

A porcentagem a ser doada deverá ser enviada, até o dia 31 do corrente, às entidades do comercio, aos sindicatos e às delegacias distritais da Associação Comercial.

HOMENAGEM

O Jockey Club de São Paulo deliberou prestigiar o "Dia do Comerciante", consagrando-lhe as carreiras que se realizarão domingo próximo. Assim é que, além do pareo "Visconde de Cayrú" haverá nesse dia outros denominados "Comercio", "Associação Comercial de São Paulo", "Federação do Comercio do Estado de São Paulo", "Sec", "Senac" e "Comerciarlo".

Al proprietario e joquei do animal vencedor do Grande Premio "Visconde de Cayrú", a Associação Comercial e a Federação do Comercio oferecerão brindes.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal (Turma de Comunicações) os representantes da agência fiscal do Imposto de Consumo, Alvaro Augusto dos Santos.

mal vencedor do Grande Premio "Visconde de Cayrú", a Associação Comercial e a Federação do Comercio oferecerão brindes.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — O. P.

SALVE, 14 DE JULHO!

Homenagem do "Correio Paulistano" à data nacional francesa

O 14 de Julho e a vocação universal da França

FOI a 14 de julho de 1790 que o povo francês, livre pela sua própria ação, festejou, com alegre certeza, a primeira "festa nacional". Desde então, salvo nas horas de infelicidade ou reação, cada ano, nesta data aniversária, celebra a sua "festa nacional".

Comemoração da revolução de 1789, sem dúvida — mas também, ao mesmo tempo, comemoração da Federação de 1790. As duas datas são de excepcional importância. A primeira traz em si a segunda; mas a segunda completa em sentido e alcance a primeira, ampliando-a e dirigindo-a. Os "cidadãos de Paris", sentiram em 5 de junho de 1790 a necessidade de celebrar o aniversário da tomada da Bastilha com um ato positivo que desse um impulso novo à Revolução. Dirigindo-se "a todos os franceses", recordavam ao mesmo tempo que, em 14 de julho de 1789, "dos muros da Bastilha conquistada", se elevara um grito: "Franceses, somos livres!" e pediam que a 14 de julho de 1790, "um grito mais tocante se ouça: "Franceses, somos irmãos!"

A grandiosa festa da Federação foi a da Fraternidade dos franceses, a da unidade e independência nacionais. E' por esta razão que, desde então, as celebrações populares e oficiais do 14 de julho, em Paris como em todas as comunas de França, sempre apresentaram o aspecto duplo de uma manifestação pela liberdade e pela pátria.

A Constituição de 1791 declarava que "seriam estabelecidas festas nacionais para conservar a lembrança da revolução francesa, suscitar a fraternidade entre os cidadãos e prendê-los à Constituição, à Pátria e às Leis".

O aniversário da tomada da Bastilha e da Federação foi a primeira Festa Nacional da França Livre, que eclipsou em importância e significado a da proclamação da República.

E' interessante verificar que mesmo durante o período de transição que deu origem ao Consulado e ao Império, o 14 de julho conservou todo o seu alcance simbólico. Foi Marie-Joseph Chénier que, em 1798, fez o balanço das jornadas de 1789: "o homem reintegrado na sua dignidade; os seus direitos reconhecidos e proclamados; os claustrados e prisioneiros de Estado deixando escapar as suas vítimas... os campos livres das cadeias feudais; a igualdade quebrando as futilidades nobiliárquicas; os talentos civis chamados a todos os empregos; a razão substituindo pelo sistema representativo as quimeras da hereditariedade, o escândalo da venalidade..."

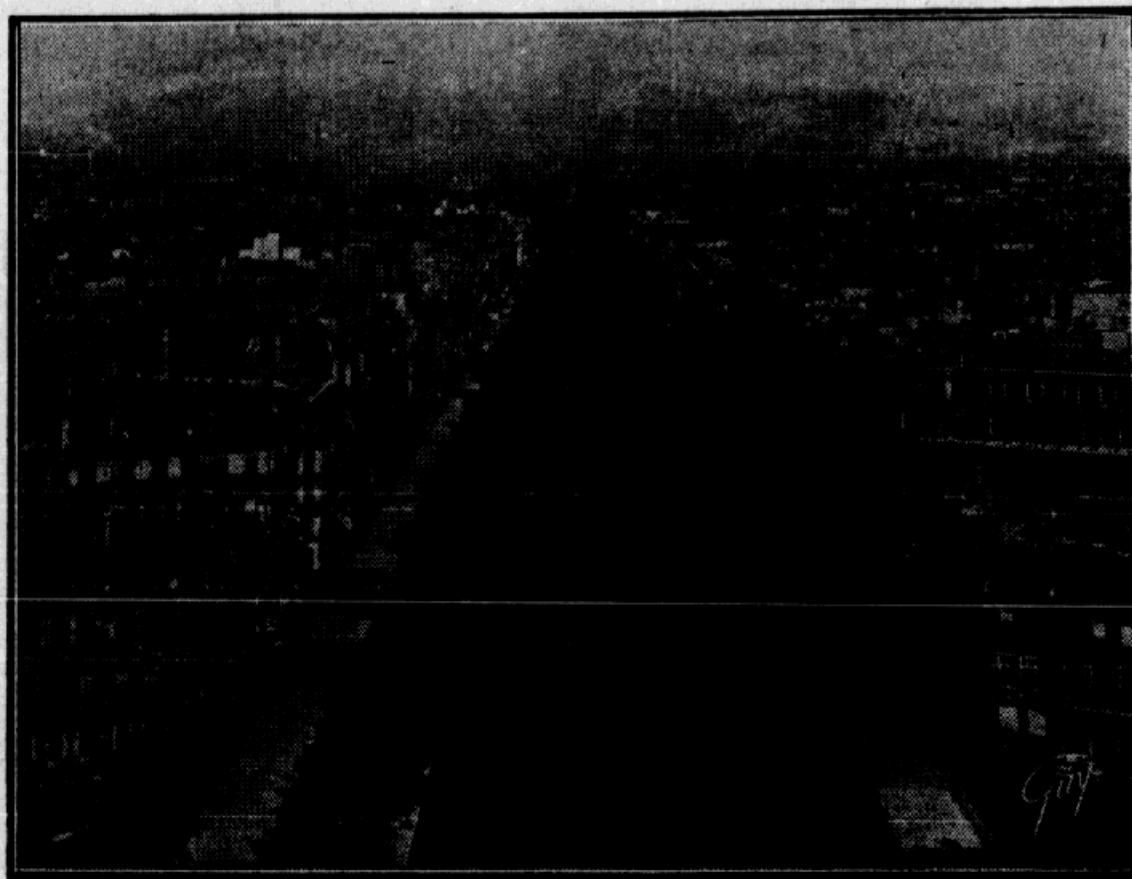
Por JACQUES KAYSER

Mas este discurso de Chénier, pronunciado diante do Conselho dos Quinhentos de que era então presidente, acentuava já o valor universal dos princípios da Revolução Francesa de 1789. Dirigindo-se aos povos oprimidos, diz-lhes que "esse dia que, com meios tão aparentemente frágeis, viu cair um poder colossal" é para eles uma consolação e um exemplo. "O vosso 14 de Julho virá um dia! E' a sua profecia e é a sua promessa". Apesar da luta tremenda dos preconceitos contra a razão, dos interesses particulares contra a justiça, pela força irresistível das coisas, pela marcha necessariamente progressiva do espírito humano, em todas as partes da Europa, da terra, se regressa pouco a pouco à natureza... a natureza — foram as suas últimas palavras — não fez mais do que povos".

O povo francês manteve-se fiel a esta grande vocação universal. Os princípios que conseguia fazer triunfar, graças ao trabalho dos seus pensadores e à insurreição dos oprimidos, oferecia-os aos povos irmãos, separados por fronteiras geográficas e pela natureza dos regimes políticos e sociais. As perturbações europeias e mundiais que sobrevieram neste século e meio não são estranhas à difusão e penetração deste princípio de libertação individual e coletiva contra todas as opressões e ditaduras. Quantas Bastilhas não estão ainda por derrubar — menos visíveis, menos ostensivamente simbólicas — mas que organizaram poderosamente os novos mestres dos novos poderes, o econômico e o financeiro tendo ocupado o lugar do político!

Se o combate parece difícil, se as forças empenhadas parecem desproporcionadas, observem-se os primeiros meses de 1789 em França, e se avale então das forças em presença, do seu potencial aparente e real. Tudo era então a favor das Bastilhas contra o povo. Bastaram poucas horas e combates pouco sangrentos para que o povo esmagasse as Bastilhas e na exaltação, dançasse sobre as suas ruínas.

O 14 de julho é um fato de primeira ordem na história do mundo, um símbolo de primeira grandeza. E é por isso que esta data revive todos os anos, no mundo inteiro, a resolução e a esperança dos combatentes das Liberdades, dos Patriotas ligados à noção humana do Direito dos Povos.



A artéria mais popular do mundo e que atravessa a coração de Paris: a Avenida dos Campos Elíseos, em uma soberba vista tomada do alto do Arco do Triunfo.

O ARCO DO TRIUNFO E SUA HISTORIA

IDEALIZADO POR NAPOLEÃO, CONCLUÍDO SOMENTE EM 1836, ESSE GRANDIOSO MONUMENTO FALA DAS GLORIAS DA FRANÇA

Quem visita Paris não pode deixar de emocionar-se diante da grandiosidade do Arco do Triunfo, que se ergue, majestoso, em meio da praça da Estrela, coroando a perspectiva da avenida dos Campos Elíseos.

Esse monumento foi idealizado por Napoleão, depois da batalha de Austerlitz, em fins de 1805. Empolgado por essa vitória, o imperador desejou que um enorme arco de triunfo se levantasse na capital da França, em homenagem à memória dos heróis daquela extraordinária epopéia e das demais batalhas que vinham contribuindo para manter a bandeira imperial invicta nos campos da Europa.

Vários escultores e arquitetos foram convocados, segundo os planos do imperador. Nenhuma das "maquetes", entretanto, parecia satisfazer aos seus desejos de grandiosidade e simbolismo. Afinal, um desenho chamou a atenção de Bonaparte: — era o dos arquitetos Chalgrin e Raymond, ambos membros do Instituto, sendo o primeiro autor do projeto da igreja de Saint Philippe-du-Roule.

Apesar de tudo, os autores do projeto escolhido entraram logo a divergir um do outro, durante os trabalhos de execução. Chalgrin entendia que vários trofeus ficavam muito bem incluídos na fachada do monumento, ao passo que Raymond não julgava isso acertado e preconizava a colocação apenas de colunas nessa face. Falecendo Raymond, repentinamente, coube ao seu colega realizar o que pretendia, sem mais embargos.

Com a derrota de Waterloo e a deposição de Napoleão, achando-se os trabalhos de construção bastante adiantados, em 1815, muita gente supôs que sua conclusão ficaria definitivamente adiada ou mesmo se processasse ao arrastamento da gigantesca obra.

Todavia, tal não se verificou, para felicidade de todos. Em 1823, logo após a tomada do Trocadero pelo duque de Angoulême resolveu Luis XVIII continuar a construção do Arco do Triunfo, porém não mais "à glória do usurpador" e dos soldados do Grande Exército, mas "à glória — como diz o edito real de 9 de outubro de 1823 — de Luis Antonio de Bourbon, duque de Angoulême, defensor e pacificador da Espanha".

Dois outros arquitetos Goust e Huyot, foram pelo rei encarregados de terminar o Arco. Huyot deveria decorar o monumento de acordo com o plano de Chalgrin, mas acreditava, sem dúvida, que, para passar à posteridade, seria necessário acrescentar um motivo pessoal. Compôs uma "maquete" de estatuas destinadas ao coroamento do Arco. O mau gosto era flagrante, e Goust se opôs ao projeto, com a máxima energia. Nada valeu. Perseverante e casmurro, Huyot conseguiu introduzir algumas pequenas modificações pessoais, antes de ceder à direção dos trabalhos ao arquiteto Blout.

Trinta anos depois da colocação da pedra fundamental, o Arco do Triunfo ficou pronto. Isso em princípios de 1836. Custou a soma de 9.651.115 francos e 62 centavos, de que 3.200.713 francos e 56 centavos foram pagos pelo primeiro imperio, 3.449.623 francos e 38 centavos pelo governo de

julho, e 3.000.778 francos e 68 centavos pela Restauração.

Foram empregados, na construção, 36.695 metros cúbicos de pedra, extraída das pedreiras de Chateau-Landon; 10.000 metros cúbicos de madeiras diversas, e 128.000 quilos de metal.

A 23 de setembro de 1836, o ministro Gasparin, num gesto de alta generosidade e reconhecimento, assinou um decreto cujo artigo segundo estabelecia o seguinte: — "O sr. Blout continuará incumbido da vigi-

lância e dos serviços de manutenção deste monumento... Terá direito, em razão das suas funções, a uma indenização anual de quinhentos francos, para lhe fazer as vezes de ajuda de custas".

O rei Luis Filipe, espírito conciliador, de idéias amplas, fez questão de devolver, ao Arco do Triunfo, a sua simbologia primitiva. O monumento consagrava de fato, a glória dos soldados do Grande Exército, mas consagrava também a dos soldados da República. A inauguração solene se verificou a 29 de julho de 1836, dia de aniversário da revolução de 1830.

A 15 de dezembro de 1840, as cinzas trasladadas de St. Helena, chegaram à França. E antes de serem transportadas para a cripta dos invalidos, receberam a última consagração no Arco do Triunfo.

A 29 de maio de 1886, sob o grande arco, batido por todos os ventos, foi deposita a urna do mais ilustre poeta de todos os tempos, Victor Hugo. Ali ficou durante três dias e três noites, para receber a visita de milhares de pessoas vindas de todos os recantos do mundo, a fim de saudar, pela última vez, o genio personificado.

(Conclui na 12.ª pag.)



Centro da cultura francesa, a Sorbonne.

lância e dos serviços de manutenção deste monumento... Terá direito, em razão das suas funções, a uma indenização anual de quinhentos francos, para lhe fazer as vezes de ajuda de custas".

O rei Luis Filipe, espírito conciliador, de idéias amplas, fez questão de devolver, ao Arco do Triunfo, a sua simbologia primitiva. O monumento consagrava de fato, a glória dos soldados do Grande Exército, mas consagrava também a dos soldados da República. A inauguração solene se verificou a 29 de julho de 1836, dia de aniversário da revolução de 1830.

A 15 de dezembro de 1840, as cinzas trasladadas de St. Helena, chegaram à França. E antes de serem transportadas para a cripta dos invalidos, receberam a última consagração no Arco do Triunfo.

A 29 de maio de 1886, sob o grande arco, batido por todos os ventos, foi deposita a urna do mais ilustre poeta de todos os tempos, Victor Hugo. Ali ficou durante três dias e três noites, para receber a visita de milhares de pessoas vindas de todos os recantos do mundo, a fim de saudar, pela última vez, o genio personificado.

(Conclui na 12.ª pag.)

RELEMBRANDO A FIGURA DO DESCOBRIDOR DO CONGO

O MUSEU SAVORGNAN DE BRAZZA, DE ARGEL

Savorgnan de Brazza está enterrado em Argel, para onde se retirara com os seus e onde a sua memória é particularmente viva. Competia pois a Argel prestar-lhe uma bela homenagem.

Conservou-se no rés-do-chão um precioso documento fotográfico onde se vê aquele que, de pés descalços, quase vestido de farrapos, surge como um novo peregrino de África. Que

A atitude é um pouco romântica e os traços têm finura de raça. O quadro em que ele é representado de uniforme de alto-comissário revela maior autoridade, mas conserva sempre o lado humano e um ar de bondade que lhe dá uma fisionomia à parte na história colonial do século XIX.

E' nas salas do rés-do-chão que revive com maior intensidade a sedutora personalidade

Por
JEAN ALAZARD
(Correspondente do Instituto)

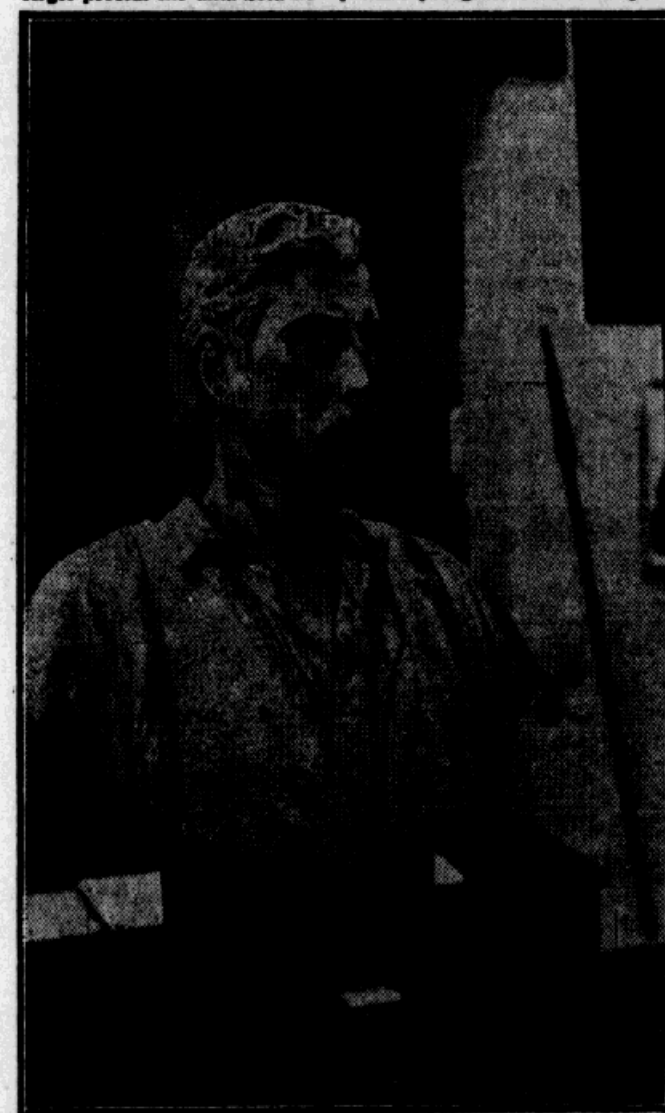
de de Savorgnan de Brazza; a uns metros da fotografia de que falamos, vemos-o perto da condessa de Papafava, sua irmã, a quem dá uma lição de geografia e da sua irmã. Antonio de Brazza, grão-mestre da ordem de Malta.

Seria interessante se se pudesse caracterizar de maneira precisa, a par da evocação da sua vida na selva, a civilização no meio da qual viveu como alto-comissário. E' no primeiro andar que nos encontramos um momento em plena África negra, graças a quadros de intensa cor de Maurice Loutrouil, pintados em Senegal em 1924, pouco antes da morte deste artista, um dos mais originais do começo do século.

Entre telas de Jean Lenoir, André Lhote, Sabine René-Jean, Raguenau, resplandece uma bela cabeça de Senegales do escultor François Cujun, cujo o brilhante destino foi brutalmente interrompido. A parte exótica ocupa a galeria em frente ao Hotel Saint Georges, graças às peças emprestadas por Madame Robert Randeu e Maurice Reygasse e ao fundo constituído pelo governo geral. Estatuas Baoulé, antílopes Bambara, bronzes de Benin, cabeças taurinas dão uma ideia notável da arte da África negra. Assim se abre uma seção nova nos museus da Argélia sob a égide de um grande colonizador, defensor e amigo dos negros.

A visita ao Museu Savorgnan de Brazza ajuda a admirar uma das individualidades mais nobres que a época moderna conheceu. Brazza não foi só o descobridor do Congo, mas também o grande político que presen- tiu o papel essencial que devia desempenhar a África nas vicissitudes internacionais. Acre- ditadas internacionais. Acre- ditadas internacionais.

(Conclui na 12.ª pag.)



Brazza — busto do famoso explorador.

menagem, o que foi facilitado pela iniciativa do general de Chambun e da família do explorador quando doaram ao governador geral da Argélia a sua moradia para fazer um museu.

De acordo com o general Chambun e com Charles de Brazza, o subseio foi consagrado a lembranças das explorações através do Congo. Servindo-se de numerosos documentos, Charles de Brazza traçou as regiões percorridas pelo antigo oficial de marinha. Em volta da tenda que o acompanhava por toda a parte, reuniam-se à cama de campo, as cantinas, a mesa, as duas cadeiras, os "hamacs", os instrumentos de astronomia e topografia (sextantes, bussola, podômetros), enfim objetos que tornavam na sua simplicidade

destino espantoso. Penetrando no quadro onde passou parte da sua existência de investigador, a impressão é diferente, e o que foi outrora o salão da Vila apresenta uma bela mobília veneziana do século XVIII que recorda a origem tritularia dos antepassados de Savorgnan de Brazza.

Algumas quadros que ficaram nos muros evocam a Itália onde nasceu o explorador. Nada mais impressionante que o contraste do subseio com este meio de grande civilização. A isto acrescentam-se diversas lembranças e documentos relativos à família de Brazza, vários retratos do conquistador pacífico do Congo, o mais curioso dos quais talvez seja o de Monchablon, que foi dado ao Museu pelo ramo italiano da família de Brazza.

Aguarde SETEMBRO EM CONGONHAS



O "SUPER CONSTELLATION"

da AIR FRANCE

Uma Nova Era na Aviação Comercial
LUXO — CONFÔRTO — RAPIDEZ

O MELHOR PARA SUA VIAGEM À EUROPA E AO PRATA

Informações:

AIR FRANCE Rua Líbero Badaró, 184 - Telefone: 35-3595

O 14 DE JULHO DE 1889

SE, desde 1880, o 14 de julho passara a ser oficialmente a festa nacional da França, contudo, em 1889 que adquiriu uma importância muito especial.

Por três razões, desiguais na importância, mas estreitamente ligadas. Primeiro em função do Centenário

propriamente dito em vista de razões confusas, mas profundas, e que se prendem certamente à mística coletiva, a "psicologia das multidões" é sensível a toda a comemoração. E esta era, entre outras, própria a uma espécie de exame de consciência nacional: permitia, tanto

no bem como no mal, uma espécie de balanço daquilo que o povo francês quisera,

Artigo de
EMILE TERSEN

tentara e realizara desde a queda do Antigo-Regime. E, segundo tema, este confronto não era apenas puramente simbólico.

Em 1889, o regime republicano, depois de dois ensaios infrutuosos, parecia seriamente ameaçado. O general Boulanger, que definira recentemente em Tours a sua concepção do poder pessoal, que tinha sido, em janeiro, triunfalmente eleito deputado de Paris, seria um novo Bonaparte? Era de revelar, ainda que a inconsistência do personagem se revelasse já aos olhos de certos observadores. O melhor meio, fosse como fosse de desconcertar o aspirante-ditador era celebrar com o maior brilho possível o centenário da Revolução.

O terceiro elemento era a Exposição Universal, preparada de longa data, e que devia afirmar perante os franceses e a opinião internacional a vitalidade e vigor do regime. Não havia aliás nenhuma solução, de continuidade nestes pontos de vista.

(Conclui na 12.ª pag.)

Joias modernas

CASA
Bento Loeb

rua 15 de novembro, 331

NÃO TEM FILIAL EM S. PAULO

CASA HANAU Rua São Bento N.º 355
1.º andar

JOIAS MODERNAS

Brilhantes — Prataria — Relógios — Serviços copos, vasos, etc. — Cristal estrangeiro.

PRESENTES FINOS

Um escanteio decidiu o título a favor da equipe do Guarani

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Merecido o resultado alcançado pelo clube campineiro — Foi mais decisivo em suas atuações e atingiu as finais com o empenho revelado em seus compromissos — Abatido o XV de Piracicaba, na peleja final, por três escanteios a dois — O gremio da "Noiva da Colina" conseguiu o título de vice campeão do "certame de um dia" — Equipes e resultados dos cotejos efetuados — Outras notas

Guarani e XV de Piracicaba, cumprindo atuações das mais destacadas, conseguiram chegar às finais do "certame de um dia", que corresponde à abertura do campeonato bandeirante de 1953. E que os dois representantes do Interior, atuando com as suas equipes completas, não tiveram dificuldades para assinalar o expressivo feito, pois, enquanto o Guarani conseguiu o título, o gremio da Piracicaba foi o vice-campeão do Torneio-Início, disputado anteontem, no gramado do Pacaembu.

A PELEJA FINAL
O certame teve um transcurso dos mais interessantes, sofrendo diversas alternativas das mais curiosas, inclusive com a desclassificação dos chamados "papões", que ficaram de lado, enquanto os componentes do bloco dos "pequenos" decidiram, entre si, o direito de ficar de posse do título, que, afinal, foi parar nas mãos do Guarani, de forma convincente, pois o clube campineiro, depois de vencer o Juventus, XV de Jau e Corinthians, acabou derrotando também o XV de Piracicaba, por três escanteios contra dois, pois não foi registrado nenhum tento nessa luta.

Portanto, surgiu, merecidamente,

11.º jogo — Guarani 1 gol e 1 escanteio x Ipiranga 0.
12.º jogo — XV de Piracicaba 1 gol e 1 escanteio x Corinthians 1 gol.
13.º jogo — Guarani 1 gol x Palmeiras 0 (semi-final).
14.º jogo — Guarani 3 escanteios x XV de Piracicaba 2 escanteios (final).

RESULTADOS DOS JOGOS
Foram os seguintes os resultados dos jogos efetuados:

1.º jogo — Linense 1 gol x Comercial 1 escanteio.

2.º jogo — XV de Novembro de Jau 2 escanteios x Portuguesa Santista 1 escanteio.

3.º jogo — XV de Novembro de Piracicaba 3 gols e 1 escanteio x Juventus 0.

4.º jogo — Santos 2 escanteios x Nacional 0.

5.º jogo — Palmeiras 1 gol e 1 escanteio x Ponte Preta 0.

6.º jogo — Ipiranga 1 gol e 2 escanteios x Port. de Desportos 0.

7.º jogo — Guarani 1 escanteio x S. Paulo 0. Decidido na prorrogação.

8.º jogo — Corinthians 1 gol e 1 escanteio x Linense 0.

9.º jogo — XV de Piracicaba 2 escanteios x XV de Jau 0.

10.º jogo — Palmeiras 1 gol e 2 escanteios x Santos 0.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
Elas como se apresentaram as quinze equipes:

LINESE — Herrera, Rui e Noca; Frangho, Geraldo e Ivan; Alfredo, Americo, Washington, Prospero e Alemão.

CORINTHIANS — Mião, Rosalem e Dico; Eml, Lorena e Cláudio; Lúquino, Guerra, Rato, Rafael e Mario.

COMERCIAL — Martinelli, Turcão e Alfredo; Elpidio, Nelson e Bauer; Gibi, Tico, Ademir, Innocencio e Esquerdinha.

XV DE NOVOBRO DE JAU — Innocencio, Servílio e Almir; Tullio, Japonês e Mario, Guanxuma, Nestor, Clás, Reis e Dario.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio, Wilson e Floravante; Procópio, Corneio e Olegário;

SAO PAULO — Zinho, Jarbas, Rebelo e Sabu.

XV DE PIRACICABA — Fernandes, Pepino e Idarte; Armando, Tanga e Olavo; Santo Cristo, Moreno, Xixico, Rodriguinho e Edu.

JUVENTUS — Rafael, Bigua e Pinga; Hello, Tito e Ivo; Bragunha, Roberto, Padua, Gabriel e Pasquera.

SANTOS — Manga, Helvio e

CASSIO — Feljó, Formiga e Pascoal; Ney, Valtir, Nicacio, Vasconcelos e Tite.

NACIONAL — Cherry, Nino e Renato; Rivetti, Hello e Dino; Paulinho, Eduradinho, Paulo, Sampaio e Elson.

PONTE PRETA — Cláudio, Bruniño e Valdir; Pitico, Lolo e Carliro; Noca, Gato, Nininho, Bibi e Jansen.

PALMEIRAS — Frederico, Trindade e Antonio; Ruiz, Valtir e Fúad; Mario, Rubens, Matos, Paulinho e Osvaldo.

IPPANGA — Sammarone, Coutinho e Giancoli; Gonçalves, Pixa e Juarez; Natinho, Dominguez, Joãozinho, Rialto e Elizer.

PORTUGUESA — Nelson, Navarrete e Serafim; Durval, Osvaldo e Zinho; Nelson, Tuta, Conti, Lambari e Mesquita.

GUARANI — Dirceu, Valdir e Manduco; James, Clovis e Saralva; Dido, Nonô, Romeu, Piclim e Araraguara.

S. PAULO — Bertoluci, Turcio e Pirani; Plan, Furian e Nilo; Haroldo, Gomes, Benedito, Nenê e Aldo.

ARBITROS QUE APITARAM
Foram estes os apitadores que estiveram em ação: Luiz Matoso (Fetico), Dante Rossi, Vicente Parado, João Etzel, Querubim da Silva Torres, Mario Gardelli, Otavio Ritcher, João Etzel, Luiz Matoso, Amaro, Amaral, Sorbino, Luiz Matoso, Mario Gardelli e João Etzel, pela ordem dos jogos.

A RENDA
A arrecadação não foi além de Cr\$ 216.545,00.

ENCERRADA A TEMPORADA DO BANGU' NO MEXICO O QUADRO CARIOCA DERROTOU A SELEÇÃO MEXICANA POR 2x1

CIDADE DO MEXICO 12 (U.P.) — O Bangu, do Rio de Janeiro, fez sua última apresentação em "canchas" mexicanas com um triunfo, vencendo por dois tentos a uma a seleção mexicana de futebol.

Zozimo marcou o primeiro tento do Bangu aos 24 minutos do primeiro tempo. Onze minutos depois, Telles, do Mexico, conseguiu empatar.

Aos 20 minutos da etapa final, Xavier, com um passe de Menezes, marcou o tento da vitória dos brasileiros.

Cerca de 5.500 pessoas assistiram ao encontro, tendo as duas equipes se apresentado assim formadas:

BANGU — Fernando, Djalma e Salvador; Edson, Zozimo e Valdomir; Moacir, Decio, Zizinho, Menezes e Jair.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

Na segunda etapa, o Bangu substituiu Decio por Ademir, Zizinho por Enio, Menezes por Lucas e Jair por Xavier.

Os jogadores brasileiros partirão amanhã para o Rio de Janeiro, às 8 horas.

SELEÇÃO — Córdoba, Izaguirre e Gomez; Vela, Bravo e Blanco; Armaida, Hernandez, Horacio, Balcarac e Telles.

O ROMA BATEU A SELEÇÃO DE CARACAS

CARACAS, 12 (U.P.) — Inolúcio, ontem à noite, nesta capital, o Torneio Quadrangular Internacional de Futebol, com um encontro entre o Roma, da Itália, e a seleção de Caracas, tendo saído vencedor o primeiro, por dois tentos a um.

Intervem ademais na competição o Barcelona, da Espanha, e o Corinthians de São Paulo, do Brasil.

Os quadros participantes apresentaram-se no gramado carregando as bandeiras de seus países, diante de um multidão de 25.000 espectadores.

A ORDEM DOS JOGOS
Eis a ordem de jogos que prevalecerá para o campeonato paulista correspondente à próxima temporada:

1.ª RODADA
JULHO 19

Santos F. C. x A. A. Ponte Preta.

Guarani F. C. x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

E. C. XV de Novembro de Jau x Nacional A. C.

S. C. Corinthians Paulista x C. A. Linense x C. A. Ipiranga.

S. C. Corinthians Paulista x C. A. Juventus.

Comercial F. C. x São Paulo F. C.

S. E. Palmeiras x A. A. Portuguesa.

2.ª RODADA
JULHO 26

A. A. Portuguesa x Guarani F. C.

A. A. Ponte Preta x C. A. Linense.

E. C. XV de Novembro de Piracicaba x Santos F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x São Paulo F. C.

3.ª RODADA
AGOSTO 2

Santos F. C. x E. C. XV de Novembro de Jau.

A. A. Ponte Preta x E. E. Palmeiras.

C. A. Linense x Guarani F. C.

S. C. Corinthians Paulista x Nacional A. C.

São Paulo F. C. x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Comercial F. C. x A. Portuguesa Desportos.

4.ª RODADA
AGOSTO 9

A. A. Portuguesa x Santos F. C.

Guarani F. C. x A. Portuguesa Desportos.

E. C. XV de Novembro de Jau x Comercial F. C.

S. C. Corinthians Paulista x S. C. A. Linense.

S. E. Palmeiras x C. A. Ipiranga.

Nacional A. C. x São Paulo F. C.

C. A. Juventus x A. A. Ponte Preta.

5.ª RODADA
AGOSTO 12

A. A. Portuguesa x Comercial F. C.

A. A. Portuguesa Desportos x E. C. XV de Novembro de Jau.

AGOSTO 16

Santos F. C. x C. A. Linense.

6.ª RODADA
AGOSTO 19

E. C. XV de Novembro de Jau x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

A. A. Portuguesa x Nacional A. C.

C. A. Linense x S. E. Palmeiras.

E. C. XV de Novembro de Piracicaba x C. A. Ipiranga.

S. C. Corinthians Paulista x E. C. XV de Novembro de Jau.

A. Portuguesa Desportos x Santos F. C.

7.ª RODADA
AGOSTO 26

S. C. Corinthians Paulista x A. A. Portuguesa.

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

8.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

9.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

10.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

11.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

12.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

13.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

14.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

15.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

16.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

17.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

18.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Guarani F. C. x São Paulo F. C.

E. C. XV de Novembro de Jau x C. A. Juventus.

A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista.

C. A. Ipiranga x A. A. Ponte Preta.

S. E. Palmeiras x Comercial F. C.

Nacional A. C. x Santos F. C.

19.ª RODADA
AGOSTO 30

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro de

Cyro ganhou o G.P. "Antenor de Lara Campos" firmando-se como o melhor potro da geração

O FILHO DE LENHAM NÃO TEVE ADVERSARIOS NA CLASSICA COMPETIÇÃO, CONTENTANDO-SE JOLLY JOCKER MAIS UMA VEZ COM O SEGUNDO POSTO — ESSENCE, EL GUASO, COLORIDO, QUERENA, USANIO, ORQUIDACEA E BOGÔ, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS — NOTAS

Não eram poucos os atrativos do programa do último domingo e ainda se anunciava a presença, no hipódromo, da "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos. Tudo contribuiu para o brilhantismo da festa e, em consequência, tivemos uma assistência das mais numerosas e um movimento financeiro apreciável — superior mesmo a 22 milhões de cruzeiros.

A srta. Alice Corr, "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, honrou, com a sua presença, a tarde turfística.

O grande prêmio "Antenor de Lara Campos", ponto alto do programa hipódromo, ofereceu uma disputa das mais interessantes. E serviu para ratificar em toda a linha o prestígio do potro Kim, que, com sua vitória, se firmou como líder incontestado da elite masculina dos três anos. Foi ele mesmo, o Cyro, o primeiro a aparecer, mal o "starter" franqueou a pista. E sem fugir a princípio, tratou de imprimir à prova o "train" que lhe convinha. Mas na curva da Vila Hipica já trazia luz sobre Gardone e Jolly Jockey, que ocupavam os postos secundários. Multiplicou os poucos essa vantagem até se pôr à salvo do alcance dos adversários. E, com facilidade pasmosa, cobrou o restante do percurso, sem ter em fase alguma ameaçada a sua posição. Não só a vitória em si, mas a marca por ele registrada para os 1.500 metros de arêa é altamente recomendativa — 93", ou seja, inferior apenas em 1/10 de segundo ao recorde de distância.

Cyro, como já deixamos claro, não teve, a rigor, adversários. Apenas Gardone o seguiu na primeira fase e Jolly Jockey, novamente eleito favorito, serviu-lhe de escudeiro, na passagem pela linha de sentença.

Não chegaram a impressionar Quirinal, Gianpaulo e Nolsy, perdendo este de forma feia o título de invicto.

ESSENCE GANHOU A PRIMEIRA PROVA

As apostas estiveram bastante divididas, mas pendeu mais para Essence, que, felizmente, correspondeu sem dar susto. Andou sempre em segundo de Lady Lydia, na primeira fase e até os primeiros metros na reta. Uma vez no direito carregou sobre a ponteira e sem maiores esforços dominou a situação. Fugiu alguma coisa e ganhou com autoridade.

Lady Lydia conservou o segundo posto e Faraday e Aratju não foram além de um empate, na terceira colocação.

EL GUASO GANHOU AFINAL

Fojo, que estreara na semana passada escoltando Faraday, foi novamente grande favorito, mas, tal como naquela oportunidade, não foi além do segundo posto. Andou sempre na dianteira, seguindo de perto por El Guaso, modificando-se inteiramente a fisionomia da carreira nos primeiros metros da reta. Fojo dava mostras de exaustão e El Guaso sobre ele ganhava terreno. Efectivamente, nas tribunas, facilmente o piloto de González dominou o grande favorito e acabou ganhando com grande luz.

Fojo salvou placê, aparecendo em terceiro, modesto, o Enfaro.

COLORIDO GANHOU A ELIMINATORIA DE PERDEDORES

Colorido, bastante visado nas apostas, foi o ganhador. Andou em terceiro, na primeira fase, de Janeiro e Don Fulano, melhorando, na reta, até oferecer luz a aqueles adversários. Dominou, depois, a situação, ficando de uma

1.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — Essence, 54 quilos, L. B. Gonçalves; 2.º — Lady Lydia, 54 quilos, J. Alves; 3.º — Faraday, 56 quilos, O. Reichel; 4.º — Aratju, 56 quilos, D. Garcia (empate); 5.º — Oceânide, 56 quilos, I. González.
Tempo: 103" 4/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 32.000; dupla (23) Cr\$ 30.000. — Placês: Cr\$ 19.000 e Cr\$ 20.000. — Movimento: Cr\$ 1.415.560,00. — Tratador: R. Cesar. — Proprietário: Carlos Couto Duarte.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Bannerman e Genebra.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Faraday	58,00	12	102,00
2 Lady Lydia	39,00	13	92,00
3 Aratju	38,00	24	58,00
4 Oceânide	39,00	34	37,00
5 Essence	39,00	44	39,00



Essence foi a ganhadora, de forma cômoda e Lady Lydia ficou em segundo.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — El Guaso, 56 quilos, L. González; 2.º — Fojo, 56 quilos, P. Vaz; 3.º — Enfaro, 56 quilos, N. Pereira; 4.º — Halux, 53 quilos, J. C. Rosa; 5.º — Macaroni, 56 quilos, P. Mauzan; 6.º — Forban, 56 quilos, J. P. Sousa; 7.º — Chico Viola, 56 quilos, A. Nobrega.
Tempo: 89" 5/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 32.000; dupla (12) Cr\$ 22.000. — Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 11.000. — Movimento: Cr\$ 2.343.850,00. — Tratador: J. Godoy. — Criador: Haras Guanhara. — Proprietário: S. S. Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Felicitación e Eola.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Faraday	58,00	12	102,00
2 Lady Lydia	39,00	13	92,00
3 Aratju	38,00	24	58,00
4 Oceânide	39,00	34	37,00
5 Essence	39,00	44	39,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 15 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 382,40.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos cabendo-lhe Cr\$ 8.615,10.

BETTING SIMPLES — 9 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 8.948,50.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo para a próxima reunião: Cr\$ 115.235,20.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Fojo	11,00	13	46,00
2 Macaroni	321,00	23	203,00
3 Enfaro	152,00	24	116,00
4 Halux	1.179,00	34	336,00
5 Chico Viola	249,00	22	379,00
7 Farban	126,00	33	671,00
		44	887,00



El Guaso ganhou agora e com facilidade. Fojo, o grande favorito, ficou em segundo.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Colorido, 55 quilos, P. Vaz; 2.º — Kim, 55 quilos, L. Osorio; 3.º — Janeiro, 55 quilos, J. Carvalho; 4.º — Imperium, 55 quilos, J. P. Sousa; 5.º — El Quinto, 55 quilos, P. Sobreiro; 6.º — Don Fulano, 55 quilos, J. Alves.
Tempo: 89" 5/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 19.000; dupla (23) Cr\$ 44.000. — Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 50.000. — Movimento: Cr\$ 2.470.080,00. — Tratador: W. P. Mendes. — Criador: Haras Falcintras. — Proprietário: O. Criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Golden Boy e Galrose.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Janeiro	26,00	12	21,00
2 Don Fulano	70,00	13	73,00
3 Kim	183,00	24	56,00
4 Imperium	86,00	34	175,00
6 El Quinto	300,00	33	463,00
		44	738,00



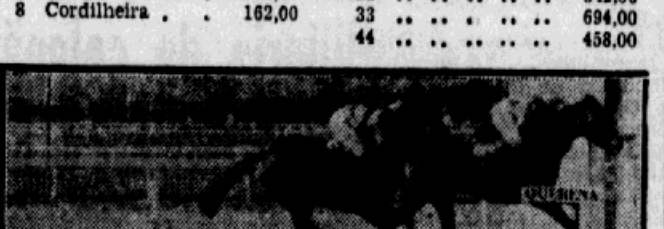
Colorido, feito favorito, foi o ganhador. Kim acabou dono do segundo posto.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Querena, 56 quilos, L. B. Gonçalves; 2.º — Cordilheira, 56 quilos, S. Ferreira; 3.º — Ode, 56 quilos, J. P. Sousa; 4.º — Dinga, 56 quilos, P. Sobreiro; 5.º — Araguanta, 56 quilos, D. Garcia; 6.º — Orelia, 56 quilos, E. Vieira; 7.º — Abigail, 53 quilos, C. Taborda; 8.º — Pechineha, 56 quilos, F. Sousa.
Tempo: 89" 8/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 19.000; dupla (14) Cr\$ 39.000. — Placês: Cr\$ 12.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 18.000. — Movimento: Cr\$ 2.779.680,00. — Tratador: E. Campozani. — Criador: Haras Mondesir. — Proprietário: J. Reis e Sodré Borges.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Royal Dancer e Londrina.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Abigail	70,00	12	25,00
3 Dinga	83,00	23	44,00
4 Orelia	96,00	24	123,00
5 Ode	96,00	34	118,00
6 Pechineha	258,00	24	177,00
7 Araguanta	74,00	11	108,00
8 Cordilheira	162,00	22	342,00
		33	694,00
		44	458,00



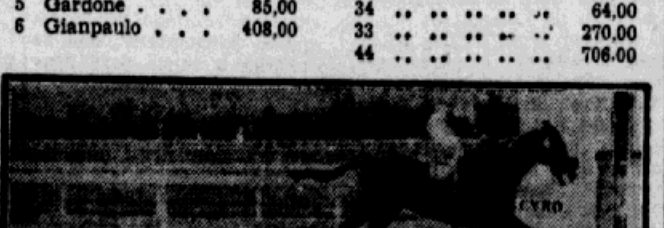
Querena, grande favorita, foi a ganhadora. Cordilheira estreou formando a dupla, com Ode no terceiro placê.

5.º PAREO — 1.500 METROS — G. G. "ANTENOR LARA CAMPOS"

1.º — Cyro, 55 quilos, J. P. Sousa; 2.º — Jolly Jockey, 56 quilos, L. González; 3.º — Gardone, 55 quilos, R. Latorre; 4.º — Quirinal, 55 quilos, L. B. Gonçalves; 5.º — Gianpaulo, 55 quilos, Alves; 6.º — Nolsy, 55 quilos, O. Reichel.
Tempo: 93". — Rátios: Vencedor, Cr\$ 32.000; dupla (12) Cr\$ 30.000. — Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 15.000. — Movimento: Cr\$ 2.713.830,00. — Tratador: J. J. González. — Criador: Haras Antenor Lara Campos. — Proprietário: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lenham e Emirana.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Jolly Jockey	25,00	13	39,00
3 Nolsy	27,00	23	38,00
4 Quirinal	303,00	24	96,00
5 Gardone	85,00	34	64,00
6 Gianpaulo	408,00	33	270,00
		44	708,00



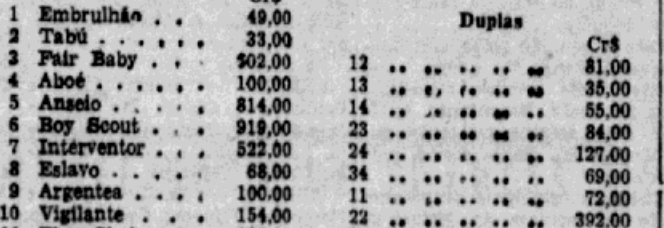
Cyro foi o ganhador do classico, fazendo jus ao título de líder incontestado da ala. Jolly Jockey, o favorito, em segundo.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Usanio, 58 quilos, S. Ferreira; 2.º — Ibtina, 52 quilos, C. Bini; 3.º — Aboé, 58 quilos, P. Vaz; 4.º — Tabú, 53 quilos, O. Reichel; 5.º — Boy Scout, 54 1/2 quilos, R. Latorre; 6.º — Interventor, 52 quilos, N. Pereira; 7.º — Inesperada, 50 quilos, F. Pereira; 8.º — Argentea, 58 quilos, J. P. Sousa; 9.º — Fair Baby, 53 quilos, G. Santos; 10.º Vigilante, 48 quilos, O. V. Andrade; 11.º — Esclavo, 58 quilos, G. Grete Jr.; 12.º — Eber Shah, 55 quilos, D. Garcia; 13.º — Anselo, 54 quilos, J. Carvalho; 14.º — Embrulhão, 58 quilos, L. González; 15.º — Rair Brisk, 56 quilos, A. Luca.
Tempo: 88" 5/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 54.000; dupla (44) Cr\$ 242.000. — Placês: Cr\$ 20.000, Cr\$ 72.000 e Cr\$ 29.000. — Movimento: Cr\$ 3.473.120,00. — Tratador: A. Pessa. — Criador: Haras Tamobré. — Proprietário: Conde Silvio Penteado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pizarro e Asana.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Embrulhão	49,00		
2 Tabú	33,00		
3 Fair Baby	202,00	12	81,00
4 Aboé	100,00	13	35,00
5 Anselo	814,00	14	55,00
6 Boy Scout	919,00	23	84,00
7 Interventor	522,00	24	127,00
8 Esclavo	68,00	34	69,00
9 Argentea	100,00	11	72,00
10 Vigilante	154,00	22	392,00
11 Eber Shah	280,00	33	84,00
12 Ibtina	262,00		
13 Inesp	480,00		



Usanio veio de trás e ganhou bem, com Ibtina e Aboé nos postos secundários. Correu pouco o favorito Tabú.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Orquidacea, 43 quilos, G. Santos; 2.º — Osiria, 49 quilos, E. Gonçalves; 3.º — Cambiú, 48 quilos, O. V. Andrade; 4.º — Holl, 56 quilos, D. Garcia; 5.º — Arrogante, 54 quilos, O. Reichel; 6.º — Igela, 56 quilos, S. Ferreira; 7.º — Magano, 58 quilos, J. P. Sousa; 8.º — Aurora Miranda, 55 quilos, F. Sousa.
Tempo: 88" 2/10. — Rátios: Vencedor, Cr\$ 76.000; dupla (14) Cr\$ 110.000. — Placês: Cr\$ 38.000, Cr\$ 30.000 e Cr\$ 31.000. — Movimento: Cr\$ 3.478.860,00. — Tratador: J. Emrich. — Proprietário: Ezequiel Ribas Filho.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Moonlight e Ouro Flexa.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Holl	39,00	12	34,00
2 Arrogante	26,00	13	66,00
3 Aur. Miranda	411,00	23	45,00
4 Igela	52,00	24	53,00
5 Cambiú	141,00	34	87,00
6 Magano	150,00	11	208,00
7 Aurora	80,00	22	131,00
8 Osiria	80,00	33	277,00
		44	298,00

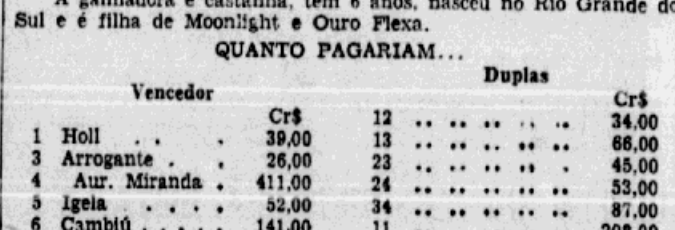


Orquidacea ganhou de ponta a ponta e Osiria formou a dupla. Cambiú salvou placê e o favorito Arrogante saiu do marcador.

8.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — Bogô, 52 quilos, L. B. Gonçalves; 2.º — Cora, 55 quilos,

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Bogô	39,00	12	34,00
2 Arrogante	26,00	13	66,00
3 Aur. Miranda	411,00	23	45,00
4 Igela	52,00	24	53,00
5 Cambiú	141,00	34	87,00
6 Magano	150,00	11	208,00
7 Aurora	80,00	22	131,00
8 Osiria	80,00	33	277,00
		44	298,00



Orquidacea ganhou de ponta a ponta e Osiria formou a dupla. Cambiú salvou placê e o favorito Arrogante saiu do marcador.

9.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — Bogô, 52 quilos, L. B. Gonçalves; 2.º — Cora, 55 quilos,

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Bogô	39,00	12	34,00
2 Arrogante	26,00	13	66,00
3 Aur. Miranda	411,00	23	45,00
4 Igela	52,00	24	53,00
5 Cambiú	141,00	34	87,00
6 Magano	150,00	11	208,00
7 Aurora	80,00	22	131,00
8 Osiria	80,00	33	277,00
		44	298,00

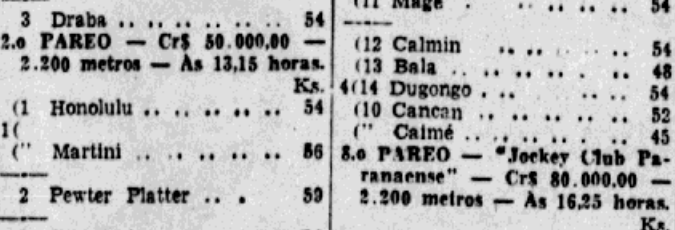


Orquidacea ganhou de ponta a ponta e Osiria formou a dupla. Cambiú salvou placê e o favorito Arrogante saiu do marcador.

10.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — Bogô, 52 quilos, L. B. Gonçalves; 2.º — Cora, 55 quilos,

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Bogô	39,00	12	34,00
2 Arrogante	26,00	13	66,00
3 Aur. Miranda	411,00	23	45,00
4 Igela	52,00	24	53,00
5 Cambiú	141,00	34	87,00
6 Magano	150,00	11	208,00
7 Aurora	80,00	22	131,00
8 Osiria	80,00	33	277,00
		44	298,00



Orquidacea ganhou de ponta a ponta e Osiria formou a dupla. Cambiú salvou placê e o favorito Arrogante saiu do marcador.

11.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — Bogô, 52 quilos, L. B. Gonçalves; 2.º — Cora, 55 quilos,

(2) Eufonia	55
(3) Kolinos	55
(4) Erivam	55
(5) Kim	55
(6) Gadah	55

SETE CARR

O Jockey Club de S. Paulo anunciou, ontem, o seguinte programa de sete provas para o festival de sábado, à tarde, em seu hipódromo:

Minuano é a melhor indicação do festival de trote desta tarde

Atraente o programa — As nove provas e os jogadores contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Está atraente o programa desta tarde, no Hipódromo da Sociedade Paulista de Trote. As nove carreiras da reunião estão bem formadas e apresentam vários atrativos.

A prova principal deve ser levantada pelo cavalo Minuano, que tem perdido ultimamente no "olho mecânico". Agora o piloto do José Maria dos Anjos receberá boa vantagem de seus adversários e, aparentemente, não tem jeito de perder.

Nossos informes

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informais:

1.º Pareo — A's 12.55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Swanece, R. F. Santos 20
(2) Sarrila, J. Furiado 20
(3) Elegancia, G. Toselli 20

(4) Combate, m. Carpinelli 20
(5) Conga, A. Luiz 20
(6) Neusa, A. Carpinelli 40

(7) Donna, G. Flacchi 20
(8) Moreno, J. Belfiore 20
(9) Trieste, A. D. Flinto 20

(10) Albany, J. R. da Silva 20
(11) Troia, J. Lorenzini 20

(12) Timbre, R. Manzi 20
(13) Cigano, P. Santoni 20

(14) Pareo — A's 13.20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) California, J. Lyon 20

(2) Negro Lindo, A. Koric 20

(3) Hope, J. Belfiore 20

(4) Palestra, G. Citti 20

(5) Sereia, C. Nappi 20

(6) Serrinha, A. Luiz 20

(7) Ithandu, A. Manzione 20

(8) Argentina, Am. Prassl 20

(9) Chiquito, A. Carpinelli 20

(10) Pareo — A's 13.45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bambú, V. Papaleo 20

(2) Gold Star, G. Flacchi 20

(3) Money, S. Mendonça 20

(4) King, A. D. Pinto 20

(5) Minuano, M. Locatelli 20

(6) Princesa 20

(7) Debate 20

(8) Dama de Ouro 20

(9) Pareo — A's 13.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pinal 20

(2) Veterana 20

(3) Desforra 20

(4) Atchim 20

(5) Duelo 20

(6) Trigueiro 20

(7) Pareo — A's 14.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Menina de Prata 20

(2) Icatu 20

(3) Lapendim 20

(4) Inspetor 20

(5) Garacoles 20

(6) Jaguary 20

(7) Sultão 20

(8) Araly 20

(9) Pareo — A's 14.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Altedor 20

(2) Damasco 20

(3) Dove 20

(4) Marabá 20

(5) Caninha 20

(6) Bucanan 20

(7) Borneu 20

(8) Pareo — A's 14.20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Estrela 20

(2) Leviano 20

(3) Tangerina 20

(4) Araguay 20

(5) Non Ducor 20

(6) Brancador 20

(7) Tucanitta 20

(8) Galenito 20

(9) Pareo — A's 14.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Baila Brenha 20

(2) Alcaraba 20

(3) Ogaripha 20

(4) Mazy 20

(5) Dillinger 20

(6) Princesa 20

(7) Debate 20

(8) Dama de Ouro 20

(9) Pareo — A's 14.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pinal 20

(2) Veterana 20

(3) Desforra 20

(4) Atchim 20

(5) Duelo 20

(6) Trigueiro 20

(7) Pareo — A's 14.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Menina de Prata 20

(2) Icatu 20

(3) Lapendim 20

(4) Inspetor 20

(5) Garacoles 20

(6) Jaguary 20

(7) Sultão 20

(8) Araly 20

(9) Pareo — A's 15.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Altedor 20

(2) Damasco 20

(3) Dove 20

(4) Marabá 20

(5) Caninha 20

(6) Bucanan 20

(7) Borneu 20

(8) Pareo — A's 15.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Estrela 20

(2) Leviano 20

(3) Tangerina 20

(4) Araguay 20

(5) Non Ducor 20

(6) Brancador 20

(7) Tucanitta 20

(8) Galenito 20

(9) Pareo — A's 15.20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Baila Brenha 20

(2) Alcaraba 20

(3) Ogaripha 20

(4) Mazy 20

(5) Dillinger 20

(6) Princesa 20

(7) Debate 20

(8) Dama de Ouro 20

(9) Pareo — A's 15.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pinal 20

(2) Veterana 20

(3) Desforra 20

(4) Atchim 20

(5) Duelo 20

(6) Trigueiro 20

(7) Pareo — A's 15.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Menina de Prata 20

(2) Icatu 20

(3) Lapendim 20

(4) Inspetor 20

(5) Garacoles 20

(6) Jaguary 20

(7) Sultão 20

(8) Araly 20

(9) Pareo — A's 15.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Altedor 20

(2) Damasco 20

(3) Dove 20

(4) Marabá 20

(5) Caninha 20

(6) Bucanan 20

(7) Borneu 20

(8) Pareo — A's 16.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Estrela 20

(2) Leviano 20

(3) Tangerina 20

(4) Araguay 20

(5) Non Ducor 20

(6) Brancador 20

(7) Tucanitta 20

(8) Galenito 20

(9) Pareo — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Baila Brenha 20

(2) Alcaraba 20

(3) Ogaripha 20

(4) Mazy 20

(5) Dillinger 20

(6) Princesa 20

(7) Debate 20

(8) Dama de Ouro 20

(9) Pareo — A's 16.20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pinal 20

(2) Veterana 20

(3) Desforra 20

(4) Atchim 20

(5) Duelo 20

(6) Trigueiro 20

(7) Pareo — A's 16.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Menina de Prata 20

(2) Icatu 20

(3) Lapendim 20

(4) Inspetor 20

(5) Garacoles 20

(6) Jaguary 20

(7) Sultão 20

(8) Araly 20

(9) Pareo — A's 16.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Altedor 20

(2) Damasco 20

(3) Dove 20

(4) Marabá 20

(5) Caninha 20

(6) Bucanan 20

(7) Borneu 20

(8) Pareo — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Estrela 20

(2) Leviano 20

(3) Tangerina 20

(4) Araguay 20

(5) Non Ducor 20

(6) Brancador 20

(7) Tucanitta 20

(8) Galenito 20

(9) Pareo — A's 17.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Baila Brenha 20

(2) Alcaraba 20

(3) Ogaripha 20

(4) Mazy 20

(5) Dillinger 20

(6) Princesa 20

(7) Debate 20

(8) Dama de Ouro 20

(9) Pareo — A's 17.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pinal 20

(2) Veterana 20

(3) Desforra 20

(4) Atchim 20

(5) Duelo 20

(6) Trigueiro 20

(7) Pareo — A's 17.20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Menina de Prata 20

(2) Icatu 20

(3) Lapendim 20

(4) Inspetor 20

(5) Garacoles 20

(6) Jaguary 20

(7) Sultão 20

(8) Araly 20

(9) Pareo — A's 17.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Altedor 20

(2) Damasco 20

(3) Dove 20

(4) Marabá 20

(5) Caninha 20

(6) Bucanan 20

(7) Borneu 20

(8) Pareo — A's 17.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Estrela 20

(2) Leviano 20

(3) Tangerina 20

(4) Araguay 20

(5) Non Ducor 20

(6) Brancador 20

(7) Tucanitta 20

(8) Galenito 20

(9) Pareo — A's 17.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Baila Brenha 20

(2) Alcaraba 20

(3) Ogaripha 20

(4) Mazy 20

(5) Dillinger 20

(6) Princesa 20

(7) Debate 20

(8) Dama de Ouro 20

(9) Pareo — A's 18.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pinal 20

(2) Veterana 20

(3) Desforra 20

(4) Atchim 20

(5) Duelo 20

(6) Trigueiro 20

(7) Pareo — A's 18.10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Menina de Prata 20

(2) Icatu 20

(3) Lapendim 20

(4) Inspetor 20

(5) Garacoles 20

Magníficos os resultados da competição de tiro ao alvo do C. R. Tietê

Severino Moreira obteve média superior aos recordes brasileiro e pan-americano na prova de carabina

Iniciando a fase final de seu campeonato interno de tiro ao alvo, o Clube de Regatas Tietê fez disputar, domingo, pela manhã, em seu estande, a terceira e última prova de carabina nas 3 posições fundamentais, com 120 tiros a 30 metros.

Não obstante o intenso frio reinante durante todo o desenrolar da prova, os resultados alcançados foram bons, notadamente o de Severino Moreira, vencedor da prova e do campeonato, pois esse atirador alcançou o estupendo resultado de 1.139 pontos, muito acima dos recordes brasileiro e pan-americano.

Severino Moreira ostenta inve-

	1.a	2.a	3.a	Média
1.º — Severino Moreira	1.133	1.124	1.139	1.132
2.º — Armando Braga	1.098	1.089	1.093	1.093
3.º — Antonio Guzman	1.076	1.089	1.082	1.084
4.º — Alberto Moreira	1.041	1.061	1.048	1.050
5.º — Olavo Bruhns	1.027	1.040	1.055	1.041
6.º — Jussé Leito	1.049	1.030	—	1.039
7.º — Mario M. Soubhia	1.032	993	1.013	1.013

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

Duas surpresas na principal divisão do certame — Os resultados da quarta rodada

As partidas da 4.ª rodada do VI Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — na Série Preta, não acusaram, todavia, vitória para os favoritos. Em dois deles falharam completamente os prognósticos da maioria dos "torcedores". No encontro Mueller F. C. vs. Calol F. C., a vitória do campeão do ano passado era geralmente esperada como certa. No entanto, o Calol F. C. desenvolveu um ótimo jogo, quer no ataque, quer na defesa, assegurando, desse modo, o empate, sem abertura de contagem. Em outro jogo, o Brasmotor Clube, considerado sério candidato ao título de campeão, foi inesperadamente batido pelo G. E. Ultrazag, por 2x1. Nas outras duas partidas da série, o Hotel São Bento F. C., que ocupa o primeiro lugar da classificação por pontos perdidos, ganhou facilmente do Hotel Terminus, por 3x1, mas já o Mappin Stores Clube encontrou dificuldades em sobrepujar o Corantes Guarani F. C., pela diferença de um ponto (2x1). Em consequência, consolidou-se um pouco mais a posição de líder do Hotel São Bento F. C., que se conquistou a vitória em sua partida do próximo sábado, dificilmente deixará de conquistar o título de campeão da série e, também, de vencer o Torneio dos Campeões. Na Série Branca, como se esperava, Vermeyra F. C. e Grêmio CNT proporcionaram aos "torcedores" uma partida equilibrada e muito interessante, que terminou empatada por 3 pontos, resultado que premiou bem os dois quadros. Dos outros jogos destacaram-se os seguintes: Mauá Star Clube vs. Alpau F. C. na série Branca; Grêmio Cassio Muniz vs. Grêmio Meblia na série azul; G. E. R. Pirani vs. República F. C. na série amarela e cinza, e C. A. SESC vs. Bandeira F. C. na série verde.

OS RESULTADOS
Foram estes os resultados dos jogos da quarta rodada do VI Campeonato do SESC — Serviço Social do Comércio, realizado sábado último:
Série Preta — Mueller F. C. 0 x Calol F. C. 0; Hotel S. Bento F. C. 3 vs. Hotel Terminus E. C. 1; Mappin Stores Clube 2 vs. Corantes Guarani F. C. 1; G. E. Ultrazag 2 vs. Brasmotor 1.
Série Vermelha — O Mappin Stores Clube venceu o Corantes Guarani por ausência.
Série Branca — Vermeyra F. C. 3 vs. Grêmio CNT 3; Mauá Star Clube 6 vs. Alpau F. C. 4; e o Agromotor E. C. venceu ao Grêmio Meblia por ausência.
Série Azul — O Grêmio CNT venceu ao B. Herzog por ausência; Mauá Star Clube 3 vs. Alpau F. C. 0; e Grêmio Cassio Muniz 2 vs. Grêmio Meblia 1.
Série Amarela e Cinza — Calol F. C. 4 vs. G. E. R. Pirani 3.
Série Cinza — Calol F. C. 4 vs. G. E. R. Pirani 3.
Série Verde — E. C. Electroflux 10 vs. C. A. Senac 1; C. A. SESC 4 vs. Bandeira F. C. 3; Glorioso do Braz venceu ao Isard Matriz por ausência, e o Pablo Bastos E. C. venceu ao Compositos por ausência.

AUTOBILISMO NA ALEMANHA

BERLIN, 13 (U.P.). — O "az" inglês John Cooper ganhou a prova automobilista para carros de até 500 cc, da prova "Avis", que se disputou ontem aqui, pilotando um "Midget Cooper". Cooper cobriu as 15 voltas de que consistiu a prova em 49' 3" 5/10, desenvolvendo uma velocidade média horária de 150 quilômetros. Em 2.º lugar chegou Rudney Nuckey, da Inglaterra, pilotando um "Cooper-Norton" e em 3.º, o alemão Kurt Kunkle, também pilotando um "Cooper-Norton".

Das 33 carros que iniciaram a corrida somente 12 chegaram à meta, tendo os demais abandonado a prova por falhas mecânicas e outras causas.

A corrida para carros de esporte até 1.100 cc foi ganha pelo alemão Richard Trenkel, pilotando um "Porsche", em 46' 41" 5/10, com uma velocidade média de 159,2 quilômetros horários. Em 2.º lugar chegou o alemão Paul Buama e em 3.º Bernard Capenberg, também alemão.

CAMPEONATO CEARENSE

FORTALEZA, 13 (Assapress). — Em prosseguimento ao Campeonato Cearense de Futebol, o Fortaleza derrotou ontem, no Estádio "Getúlio Vargas", a equipe do Calouros do Ar pela contagem mínima. O único tento da partida foi marcado por Píolo, aos 10 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade de fora de área.

Os quadros foram os seguintes: FORTALEZA: Valtier; Sá; Pena e Jariab; Gera, Vareta e Píolo; Geno, Aloisio, Noesio, Quinças e Salvador.

CALOUROS DO AR: Batista; Azevedo e Milton; Índio, Luciano e Zé Neta; Chla, Zedinho, Beto, Nelinho e Zuzinha.

A partida foi dirigida por Plancina, atingindo a renda a importância de 29.508 cruzeiros.

Com essa vitória, o Fortaleza mantém-se invicto na liderança da tabela.

"COPA DE OURO" AUTOMOBILÍSTICA

BOLZANO, 13 (U.P.). — O conde Paolo Marzotto, pilotando uma "Ferrari", de 3.000 cc, venceu a "Copa de Ouro", cobriu os 303,8 quilômetros da prova em 2 h. 18' 19" 2/5, com uma velocidade média de 91,93 quilômetros horários, melhorando seu próprio recorde do ano passado de 89,84 quilômetros horários.

Em 2.º lugar chegou Piero Taruffi pilotando uma "Lancia", e em 3.º, Umberto Maglioli, dirigindo uma "Ferrari".

Hipismo internacional
QUISGRAN, 13 (U.P.). — H. Stor, finete sueco, um dos grandes nomes do "Grand Prix de Dressage", venceu o "Grand Prix de Dressage", na rodada de ontem à noite da prova hípica internacional.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

ROMA, 13 (U.P.). — Jacques Hainebeyan, da França, conquistou o título europeu de peso pesado, ao derrotar, por desistência, o pugilista italiano Renato Rodini.

Associação A. Rui Barbosa

Inaugura-se no dia 22, às 20.30 horas, a nova sede da Associação Atlética Rui Barbosa.

Paraninfará a solenidade o deputado Arual Antonio dos Santos.

Resultados uruguaios

MONTEVIDEU, 12 (U.P.). — Resultados dos jogos de futebol disputados hoje: Nacional, 3 vs. Cerro, 1 — Liverpool, 3 vs. Wanderers, 2 — Bela Vista, 2 vs. Central, 0 — Sudamerica, 2 vs. Defensor, 1 — Rampla Juniors, 5 vs. River Plate, 1 — Danubio, 1 vs. Penarol, 1.

Derrotado pelos húngaros um combinado sueco

HALMSTADT, Suecia, 13 (UP). — A seleção húngara derrotou um combinado local por 5 a 1, em partida disputada ontem.

No primeiro tempo houve empate de um ponto.

RECORDE ATLETICO MUNDIAL

PASADENA, California, 12 (U.P.). — Fortune Gordier, de Los Angeles, estabeleceu, ontem, um novo recorde mundial no lançamento do disco, com m. 58,102. O recorde anterior era de 57,934 metros.

"COPA DAVIS"

VANCOUVER, 12 (UP). — Os Estados Unidos derrotaram o Japão por cinco a zero em seu encontro pela "Copa Davis" da zona americana.

Nas duas últimas individuais, Hamilton Richardson venceu Koshi Kamo por 6-0, 6-1 e 6-2, e Tom Brown derrotou Masanobu Kimura por 6-2, 6-0 e 6-1.

Fangio venceu a "Volta aos Alpes"

VALANGIN, 12 (UP). — O argentino Juan Manuel Fangio venceu a "Volta aos Alpes", num carro Maseratti de 2.000 c.c., fazendo o percurso de 10 quilômetros do circuito em subida, em 4'46" 4/10. No segundo lugar classificou-se o britânico Ken Wharton, e em terceiro lugar chegou o sulco W. P. Daetwyler.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESAPACOS PROFERIDOS
3.ª VARA CIVIL. Dr. Virgílio Manteiga. Julgou processo a ação que Raul Abertie move contra Pedro Moton; homologou o acordo e decretou o despejo na ação que a Placão e Teófilo Odete S.A. move contra Luis Blanco; homologou o acordo na ação que Francisco Polloni e outra movem contra Paulina Pola Nirenstein.

5.ª VARA CIVIL. Dr. Adolfo Pires Galvão. — Homologou por sentença o cálculo no arrolamento dos bens deixados pelos finados Manoel de Almeida Barreto, Adalberto de Jesus Barreto, Teresa de Jesus e seu marido Antonio Dias; idem do arrolamento de João Manoel.

6.ª VARA CIVIL. Dr. Adolfo Pires Galvão. — Adjudicou a D. Josefina Manoel Antel os bens deixados por falecimento de seu esposo Felipe Antel; julgou procedente a ação que Manuel Correia da Fonseca move contra "Souza" Decorções Internas.

7.ª VARA CIVIL. Dr. Eryx de Castro. — Julgou procedente a ação que Edith Bichoff move contra Zilda Rodrigues; 2.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSOES. Dr. Mario Hoepfer Dutra. — Mandou cumprir o requerido a fim, retro pedido de Tutela de João Batista; homologou a desistência do pedido de interdito do dr. Antonio Renato Paes de Barros.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSOES. Dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado. — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento público lido por falecimento de João Batista; homologou o acordo e decretou a fim, retro pedido de Tutela de João Batista; homologou a desistência do pedido de interdito do dr. Antonio Renato Paes de Barros.

4.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSOES. Dr. Julio D'Elboux Goulart. — Homologou o acordo e decretou a fim, retro pedido de Tutela de João Batista; homologou a desistência do pedido de interdito do dr. Antonio Renato Paes de Barros.

VARA DA FAZENDA DO ESTADO. Dr. João Carlos Siqueira. — Denegou o mandado de segurança impetrado por Almeida Prado S.A. de Comissaria e Exportadora contra a Fazenda do Estado (Diretoria da Recolhedoria de Renditas de Santos); julgou improcedente a ação que a Fazenda do Estado move contra o dr. Armando Franco Soares Chibry; manteve sentença em agravo de instrumento; 2.ª VARA DA FAZENDA DO ESTADO. Dr. João Carlos Siqueira. — Denegou o mandado de segurança impetrado por Almeida Prado S.A. de Comissaria e Exportadora contra a Fazenda do Estado (Diretoria da Recolhedoria de Renditas de Santos); julgou improcedente a ação que a Fazenda do Estado move contra o dr. Armando Franco Soares Chibry; manteve sentença em agravo de instrumento; 2.ª VARA DA FAZENDA DO ESTADO. Dr. João Carlos Siqueira. — Denegou o mandado de segurança impetrado por Almeida Prado S.A. de Comissaria e Exportadora contra a Fazenda do Estado (Diretoria da Recolhedoria de Renditas de Santos); julgou improcedente a ação que a Fazenda do Estado move contra o dr. Armando Franco Soares Chibry; manteve sentença em agravo de instrumento.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Hilário França, condenou: Luis Rodrigues do Nascimento, por furto, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Benedito Vicente e Francisco Elvino Simões, por furtos leves a pena de multa de Cr\$ 200,00 cada um; Almor Castro da Silva, por furtos leves a pena de 3 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00; e Peix Fariaco, por furtos leves a pena de 2 meses de detenção.

— O juiz da 2.ª Vara Criminal absolviu da culpa Nelson Mario Possalim, processado por furtos leves.

— O juiz da 3.ª Vara Criminal absolviu da culpa Benjamin Arelle da Silva, processado por furto leve.

— O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolviu da culpa Francisco Augusto de Sousa, processado por furtos leves; e Manoel Martins, por furto leve; Henrique Torquato, por furto leve; e Arlindo Torquato, por furto leve; e Paulo Herclano Rosa, processado por delito de receptação; Estevam Fernandes Filho, processado por furtos leves.

— O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu da culpa Nelson Mario Possalim, processado por furtos leves.

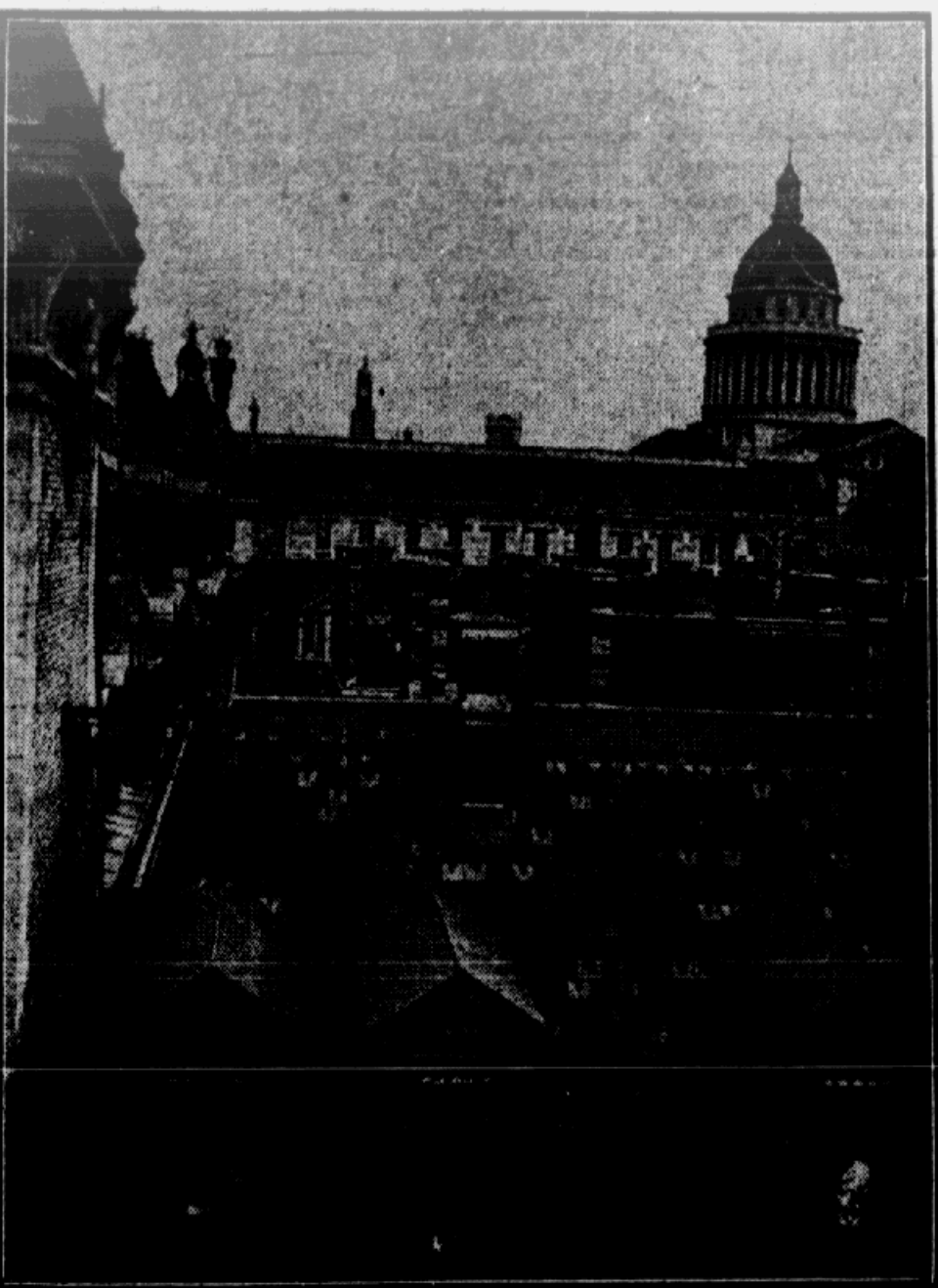
— O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, absolviu da culpa Amílcar Fernandes Rodrigues, Rodini Pereira e Cosmo Valdemar Santos, processados por furtos leves; Henrique Torquato, por furto leve; e Arlindo Torquato, por furto leve; e Paulo Herclano Rosa, processado por delito de receptação; Estevam Fernandes Filho, processado por furtos leves.

— O juiz da 7.ª Vara Criminal absolviu da culpa Nelson Mario Possalim, processado por furtos leves.

— O juiz da 8.ª Vara Criminal absolviu da culpa Nelson Mario Possalim, processado por furtos leves.

— O juiz da 9.ª Vara Criminal absolviu da culpa Nelson Mario Possalim, processado por furtos leves.

— O juiz da 10.ª Vara Criminal absolviu da culpa Nelson Mario Possalim, processado por furtos leves.



O "QUARTIER LATIN" (Bairro Latino), velho reduto da arte e da boemia parisiense, cujos telhados se estendem à sombra do Pantheon.

O 14 DE JULHO DE 1889

(Conclusão da 9.ª pag.)

A burguesia liberal de 1889 era agora a burguesia republicana de 1889. Detinha o poder (não era o engenheiro Sadi Carnot, descendente de Lazare Carnot) organizador da vitória, o presidente da República?, detinha os negócios.

Afirmar a perenidade do regime com uma grande vitória econômica e industrial, era o mesmo que confirmar os dados dum século de história. Tudo isto com medida — estamos em plena época do oportunismo — salientando a comemoração os aspectos mais salubres e pacíficos. Tratava-se de celebrar a ordem que resultara da revolução, e não o seu cortejo de violências.

"A data de 1789, afirmava (31 de maio de 1888), o ministro Goblet, traz o memorial recordações de liberdade, justiça, emancipação e progresso social".

O resultado deste imperativo histórico foi o 14 de julho durar, em vez de um dia, como de costumes, meses. Episódios contemporâneos e lembranças revolucionárias confraternizaram os espíritos.

Se a revolução tinha sido, como afirmava uma canção celebre "a culpa de Voltaire, a culpa de Rousseau", não é de admirar que se tenha levantado na praça do Pantheon uma estatua ao autor do Contrat Social (o "patriarca de Fernelly já tinha o seu quinhão). Nada de estranhar também que o presidente Carnot tenha celebrado a 5 de maio, na Galeria dos Espelhos do castelo de Versalhes, a abertura dos Estados Gerais e evocado a contribuição da revolução francesa: esse precioso patrimônio que não é o monopólio de nenhum partido e que se tornou o patrimônio comum do mundo civilizado".

E, no dia seguinte, este "patrimônio" fazia parte das boas-vindas do presidente a todas as nações participantes da Exposição (todas, salvo uma: a Alemanha achou do seu dever abster-se).

Que este apelo foi ouvido, basta um exemplo: a oferta, feita pela colônia americana de Paris, de uma réplica re-

duzida da estatua da Liberdade (obra do francês Bartholdi) que se encontra à entrada do porto de Nova York. Esta estatua foi levantada, a 14 de julho, na ponta da ilha dos Cluses.

A exposição, aberta a 16 de maio, distal toda a gente do passado. A multidão de franceses e estrangeiros apaixonados pela Torre Eiffel, esta moderna Torre de Babel, deslumbra-se na Galeria das Máquinas (diz-se "Palácio das Máquinas") e nos pavilhões estrangeiros e coloniais, como nos restaurantes exóticos, vê as dançarinas javanenses e a exposição "Centenaire" de pintura. Mas tudo isto é dominado pela bandeira tricolor flutuando no alto da "Torre de 300 metros" e a Marselhesa (somente tolerada por MacMahon quando da Exposição de 1878) ecoava por toda a parte. De resto a estatua de Camille Desmoulins, erguida nos jardins do Palais-Royal, teatro dos seus apelos à nação e uma reconstituição da Bastilha com figurantes fantasiados da época provavam bem que uma coisa vinha da outra.

A 14 de julho, foi o desfile militar, imponente (ninguém deu pela falta do "brav'général" que para não comparecer perante o Supremo-Tribunal se refugiara na Bélgica) e o enorme banquete dos maitres de França e da Argélia (13.000 convivas presentes) presidido por Carnot.

A 6 de agosto, o passado é evocado com maior emoção. Nesse dia a "Patria reconhecida" recebeu no seu Panteon o corpo de Lazare Carnot, trazido da terra de exílio; o corpo de La Tour d'Auvergne "primeiro granadeiro de França"; o corpo de Marceau, a quem o estado-maior austríaco prestou honras; e o corpo de Baudin, morto em defesa da lei e das liberdades democráticas em dezembro de 1851. E muito naturalmente inaugura a 22 de setembro o grupo de Dalou: o "Triunfo da República".

Levantado na antiga praça do Trône, hoje da Nation. Neste simples detalhe edilício há toda uma mudança de nome há todo um século de história.

Seria de resto falso reduzir estas lembranças a um simples jogo de prestígio e aparências mais ou menos brilhantes. O declínio rápido e a eliminação do boulangismo, o sucesso dos republicanos nas eleições de setembro-outubro de 1889, o começo do "rallellement", que, logo no ano seguinte, integra os moderados e mesmo o realistas na República, são elementos positivos que provam a força e consolidação do regime.

Nestas condições, os elementos passageiros e pictóricos desvanecem-se. Fecha-se a exposição; provincianos e estrangeiros partem, extenuados e encantados. E até, num dia de inverno de 1890, a reconstituição da Bastilha que tentara resistir às circunstâncias, será destruída por um incêndio, sem que ninguém dê por isso.

Sem razão, pois esta, segunda destruição — mais de um século depois da primeira — prova que já não havia lugar para uma Bastilha — mesmo que a fosse fingida — sobre o solo de Paris...

FUTEBOL EM CUBA
HAVANA, 13 (U.P.). — O quadro cubano Centro Gallego derrotou por 7 a 0 o Cali, da Colômbia, ontem à tarde, no Torneio Triangular que se realiza nesta cidade.

MOTOCICLISMO ALEMÃO

NURENBERG, 13 (U.P.). — O motociclista argentino J. Valro ocupou o 3.º posto da categoria de 125 cc. da prova internacional de motociclistas "Nürtinger", desta cidade. Em 1.º lugar chegou Lüttenberger, da Alemanha.

A prova foi disputada sobre uma distância de 93 quilômetros. O argentino Valro, que fez sua estreia nas pistas alemãs, deixou favorável impressão entre os espectadores por sua ousada atuação. Correu ele numa motocicleta "Mondial".

A BIBLIOTECA NACIONAL, DE PARIS, É UMA DAS MAIS PRECIOSAS DO MUNDO

Quem vem do "Quartier Latin" e atravessa o Sena, passando depois pelo Louvre e os jardins adormecidos do Palais Royal encontra o palácio da Biblioteca Nacional, como a Terra Prometida de Espirito, no fim de uma longa viagem através das regiões banhadas numa luz de história e de inteligência. Quando nela se entra vindo dos "boulevards", a biblioteca aparece como um refúgio contra o tumulto. De qualquer lado que se olhe, esta grande ilha de pedra, enquadra por quatro ruas, assombra pela sua extensão e impõe respeito. A imensa fachada da rua Richelieu, reconstruída sob o Segundo Império é cheia de austeridade, mas ao fundo do pátio interior pavimentado, o corpo de edifício, devido a Robert de Cotte, irradiando as mais puras graças do século XVIII, imprime a todo aquele ambiente de silêncio um sorriso que se concretiza nos traços encantadores das quatro musas de mármore que ornem o portico.

Quando se entra neste pátio, sente-se a gente logo imunizada contra a vulgaridade, como que libertada da opressão da matéria e tornado cidadão dum mundo submeio às leis exclusivas do pensamento puro.

Como se sabe, essa biblioteca, a mais preciosa do mundo considerada pelas suas riquezas e antiguidades, tem por origem as coleções pessoais dos reis, nas quais entraram, pouco a pouco, muitos manuscritos que, desde a Idade Média, tinham sido conservados ou compostos nos mosteiros. Jean le Bon e Carlos V, no século XIV, foram os primeiros que constituíram uma biblioteca real. Desta, infelizmente, parte foi enviada para a Inglaterra, onde voltaram apenas poucos documentos. Mas, no século seguinte, a "Petite Bibliothèque" de Luis XI foi e que constituiu, realmente, o embrião da Biblioteca Nacional de Paris. As aquisições, os doativos, as vezes os confiscos, as nacionalizações dos bens dos emigrados e do clero, durante a Revolução, e, enfim, o depósito legal, medida tomada por Napoleão I e que obriga todo o editor a enviar para a Biblioteca um exemplar de cada livro saído de suas tipografias aumentaram prodigiosamente a Biblioteca real, que, algumas centenas de volumes,

atinge hoje cerca de seis milhões de impressos, 123.000 manuscritos, 3.500.000 gravuras e um número considerável de peças antigas de moedas e medalhas. Desde o século último, a importância das coleções contidas na Biblioteca Nacional de Paris determinou a organização do cinco departamento diferentes: o dos Impressos, dos Manuscritos, das Gravuras, da Música e das Medalhas.

RELEMBRANDO A FIGURA
(Conclusão da 9.ª página).

ditava no futuro deste continente que provocou vocações tão heroicas (a palavra não é excessiva) como a sua, ou a de um padre de Foucauld e de um Albert Schweitzer. As missões que desempenhou no Congo constituem a base do próprio desenvolvimento do território em que a sua ação por ser pacífica foi das mais decisivas.

E' a nobreza do seu ideal que torna Savornin de Brazza particularmente digno de admiração. Provou que é possível fazer uma grande obra colonial pela força da bondade e da persuasão. E' uma extraordinária lição dada por uma existência dominada pelo sentimento latino da dignidade humana: lição que aprendemos neste museu onde se reuniram os objetos que o rodearam no Congo e em Argel, os documentos que contam os altos e os baixos desta vida às vezes dolorosa.

Ficamos sabendo como nasceu e se desenvolveu a mais irresistível das vocações, e estudando o meio no qual este mediterrâneo de origem veneziana se achou bruscamente transplantado, poderemos meditar nos curiosos contrastes de semelhante destino, um dos mais comovedores do século XIX.

As primeiras carruagens francesas

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou herdeiro, presumido, do trono de S. Luiz.

As carruagens apareceram pela primeira vez em França no ano de 1550 e só nelas andaram, nesse ano, Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphin, — que era o nome dado ao príncipe real, ou her

Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 23 DE JUNHO DE 1953

Aos vinte e três dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e três, em sua sede Social à Avenida Ipiranga, n. 588 — 8.º andar, sala 85, nesta capital, às 14 horas, tendo assinado o "Livro de Presença", acionistas portadores de ações representando mais de dois terços do Capital Social, foi instalada a Assembléia Geral Extraordinária da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara Sociedade Anônima, conforme publicações feitas, dentro dos dispositivos legais no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" de 12, 13 e 14 do corrente mês. Assumiu a presidência na forma dos Estatutos, o sr. Roberto Alves de Almeida, que convidou a mim, Pedro Poeta, para secretário. Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente pediu ao secretário para que procedesse a leitura do seguinte edital de convocação: "Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara Sociedade Anônima — Assembléia Geral Extraordinária — Na forma do disposto no art. 88 e seu parágrafo do Decreto-Lei n. 2627, de setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas desta Sociedade Anônima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 23 de junho de 1953, às 14 horas, na sede social, à Avenida Ipiranga, n. 588 — 8.º andar, sala 85, a fim de deliberarem sobre: — a) Aumento do Capital Social mediante reavaliação de bens do ativo fixo; — b) Reforma parcial dos estatutos sociais; — c) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 10 de junho de 1953. Alberto Cervone — Diretor-Gerente". — Lido o edital de convocação, o sr. Presidente declarou que os srs. Acionistas tinham conhecimento, pela publicação do edital e sua leitura, que acabara de ser feita, que a Assembléia tinha por fim o exame da proposta da diretoria, solicitando o aumento do Capital Social, para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), mediante reavaliação de bens do ativo fixo e consequente alteração do art. 4.º dos Estatutos; determinou que se procedesse à sua leitura, com o parecer do Conselho Fiscal, que são os seguintes termos: — "Proposta da Diretoria" — Senhores Acionistas — Os diretores da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara, Sociedade Anônima, em face do acentuado desenvolvimento dos negócios sociais, resolveu propor à v. s. s. um aumento do capital social, a fim de melhor atender aos interesses da sociedade e consequentemente dos srs. Acionistas. Considera além disso, a oportunidade da medida à vista das facilidades fiscais concedidas pela lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951; já que o referido aumento poderá ser verificado pela reavaliação de imóveis, máquinas, instalações, móveis e utensílios e veículos, de propriedade social. Assim propõe que o Capital Social, atualmente de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinárias, ao portador do valor nominal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, integralizadas, seja elevado a Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), com a emissão de mais 30.000 (trinta mil) ações ordinárias, nominativas de acordo com a citada lei, do valor nominal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, conseguida pela reavaliação de bens do ativo fixo, devidamente aprovado pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, conforme documento em poder da Companhia. Uma vez aprovada esta proposta, sobre a qual deve o Conselho Fiscal manifestar-se favoravelmente, será feita a emissão de mais 30.000 (trinta mil) ações do mesmo tipo e valor das atuais, porém obrigatoriamente nominativas e intransferíveis pelo prazo previsto na Lei n. 1474 e distribuídas entre os srs. Acionistas proporcionalmente às ações que no momento possuírem. Verificado o aumento o artigo 4.º dos Estatutos da Companhia, passará a ter a seguinte redação: — "Art. 4.º — O Capital da Companhia é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 60.000 (sessenta mil) ações ordinárias, ao portador ou nominativas, à escolha do acionista, do valor nominal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma. — § Único — As ações emitidas em virtude do aumento do Capital Social, realizado com a reavaliação de bens do ativo fixo, serão nos termos da Lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas em ações ao portador após a decorrerência do prazo de dois anos. Pensamos que esta proposta deva merecer a inteira aprovação dos srs. Acionistas, uma vez que tem por fim o maior desenvolvimento dos negócios sociais. — São Paulo, 6 de junho de 1953. — a) Roberto Alves de Almeida — Diretor Presidente — b) Alberto Cervone — Diretor Gerente". — "Parecer do Conselho Fiscal" — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara, Sociedade Anônima, reunidos em conselho, no dia 8 de junho de 1953, na sede social da Companhia, à Avenida Ipiranga, n. 588 — 8.º andar sala 85 — nesta Capital, para tomar conhecimento e examinar a proposta da Diretoria para um aumento do seu Capital Social, de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) mediante reavaliação de bens do ativo fixo da sociedade a consequente modificação dos Estatutos, são de parecer que tal proposta vem atender aos interesses da sociedade e dos srs. Acionistas, razão pela qual opinam pela sua aprovação em Assembléia Geral Extraordinária. — São Paulo, 8 de junho de 1953. — a) Pulvio Morganti, João Bravo Caldeira, Moacyr A. Lameiro". — Finda a leitura, o sr. Presidente colocou em discussão a Proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esses documentos, depois de suficientemente debatidos foram postos em votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade, tendo-se absteído de votar os legalmente impedidos. A vista do resultado da votação, disse o sr. Presidente que, tendo sido cumpridas as formalidades legais, declarava elevado o Capital Social para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) ficando a diretoria autorizada a praticar todos os atos que fossem necessários para a efetivação do aumento do capital deliberado pela Assembléia, bem como a emitir as respectivas ações, passando o art. 4.º dos Estatutos Sociais a vigorar com a seguinte redação: "Art. 4.º — O Capital da Sociedade é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 60.000 (sessenta mil) ações ordinárias, integralizadas ao portador ou nominativas, à escolha do acionista, do valor nominal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma. — § Único — As ações emitidas em virtude do aumento do Capital Social, realizado com a reavaliação de bens do ativo fixo, nos termos da Lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, serão, obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas em ações ao portador após a decorrerência do prazo de dois anos". Passando-se ao 3.º item da ordem do dia, o sr. Presidente declarou que concederia a palavra a quem dela quisesse fazer uso, a respeito de outros assuntos de interesse da sociedade. — Não havendo pedido a palavra nenhum dos presentes, o sr. Presidente agradeceu a presença dos srs. Acionistas, encerrando a Assembléia, sendo lavrada a presente ata, que lida em voz alta e achada conforme, foi aprovada e em seguida assinada. — São Paulo, 23 de junho de 1953. — a) Roberto Alves de Almeida — Presidente da Assembléia — b) Pedro Poeta — Secretário da Assembléia. — c) Alberto Cervone — Pulvio Morganti — Renato Morganti — Lino Morganti — Helio Morganti — Rina Beneduce Cervone — Carolina Monteiro de Almeida — Bice Morganti — Cecilia Alves de Almeida — Elza Morganti — Giordano — Vicente Giordano — Alcides Marques da Silva Ayrosa — Raphael Cervone — Pedro Poeta.

COUPON RECLAME
(Carta Patente n. 185)
COUPON GRATUITO
Sorteio realizado ontem:
Premios Cr\$
1.º — 13.698 . . . 200,00
2.º — 16.229 . . . 100,00
3.º — 10.206 . . . 75,00
4.º — 15.480 . . . 50,00
5.º — 06.499 . . . 50,00
6.º — 16.597 . . . 40,00
7.º — 15.094 . . . 25,00

PORCELANA REAL S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.ª Convocação
Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 1.ª convocação, marcada para as nove (9) horas do dia 21 de julho corrente, com a seguinte
ORDEM DO DIA
a) — aumento do capital social;
b) — modificação dos Estatutos;
c) — assuntos de interesse da Sociedade.
Maui, 13 de julho de 1953.
Porcelana Real S/A.
Assinatura ilegível — Diretor gerente.

nalmente às ações que no momento possuírem. Verificado o aumento o artigo 4.º dos Estatutos da Companhia, passará a ter a seguinte redação: — "Art. 4.º — O Capital da Companhia é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 60.000 (sessenta mil) ações ordinárias, ao portador ou nominativas, à escolha do acionista, do valor nominal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma. — § Único — As ações emitidas em virtude do aumento do Capital Social, realizado com a reavaliação de bens do ativo fixo, serão nos termos da Lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas em ações ao portador após a decorrerência do prazo de dois anos. Pensamos que esta proposta deva merecer a inteira aprovação dos srs. Acionistas, uma vez que tem por fim o maior desenvolvimento dos negócios sociais. — São Paulo, 6 de junho de 1953. — a) Roberto Alves de Almeida — Diretor Presidente — b) Alberto Cervone — Diretor Gerente". — "Parecer do Conselho Fiscal" — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara, Sociedade Anônima, reunidos em conselho, no dia 8 de junho de 1953, na sede social da Companhia, à Avenida Ipiranga, n. 588 — 8.º andar sala 85 — nesta Capital, para tomar conhecimento e examinar a proposta da Diretoria para um aumento do seu Capital Social, de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) mediante reavaliação de bens do ativo fixo da sociedade a consequente modificação dos Estatutos, são de parecer que tal proposta vem atender aos interesses da sociedade e dos srs. Acionistas, razão pela qual opinam pela sua aprovação em Assembléia Geral Extraordinária. — São Paulo, 8 de junho de 1953. — a) Pulvio Morganti, João Bravo Caldeira, Moacyr A. Lameiro". — Finda a leitura, o sr. Presidente colocou em discussão a Proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esses documentos, depois de suficientemente debatidos foram postos em votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade, tendo-se absteído de votar os legalmente impedidos. A vista do resultado da votação, disse o sr. Presidente que, tendo sido cumpridas as formalidades legais, declarava elevado o Capital Social para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) ficando a diretoria autorizada a praticar todos os atos que fossem necessários para a efetivação do aumento do capital deliberado pela Assembléia, bem como a emitir as respectivas ações, passando o art. 4.º dos Estatutos Sociais a vigorar com a seguinte redação: "Art. 4.º — O Capital da Sociedade é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 60.000 (sessenta mil) ações ordinárias, integralizadas ao portador ou nominativas, à escolha do acionista, do valor nominal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma. — § Único — As ações emitidas em virtude do aumento do Capital Social, realizado com a reavaliação de bens do ativo fixo, nos termos da Lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, serão, obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas em ações ao portador após a decorrerência do prazo de dois anos". Passando-se ao 3.º item da ordem do dia, o sr. Presidente declarou que concederia a palavra a quem dela quisesse fazer uso, a respeito de outros assuntos de interesse da sociedade. — Não havendo pedido a palavra nenhum dos presentes, o sr. Presidente agradeceu a presença dos srs. Acionistas, encerrando a Assembléia, sendo lavrada a presente ata, que lida em voz alta e achada conforme, foi aprovada e em seguida assinada. — São Paulo, 23 de junho de 1953. — a) Roberto Alves de Almeida — Presidente da Assembléia — b) Pedro Poeta — Secretário da Assembléia. — c) Alberto Cervone — Pulvio Morganti — Renato Morganti — Lino Morganti — Helio Morganti — Rina Beneduce Cervone — Carolina Monteiro de Almeida — Bice Morganti — Cecilia Alves de Almeida — Elza Morganti — Giordano — Vicente Giordano — Alcides Marques da Silva Ayrosa — Raphael Cervone — Pedro Poeta.

dinária dos seus acionistas realizada em 23 de junho de 1953, pela qual, foi elevado o seu capital social de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00 — mediante a reavaliação do ativo social ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) — Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Seção do Expediente e Correspondência a subscrevo e assino: a) — Guilomar de Andrade Mendes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Diretores:
Americo Capone
Ataliba de Almeida Moura
Carlos Alberto Levi
Carlos Pavesi
Carlos Ramenzoni Rusca
Carmine Sergio
Elias Zarzur
Frederico Platzeck
Horacio Ferreira da Silva
José Levi
Leon Feffer
Luiz Maria Pilerio Stinchi
Luiz Sergio
Mario Dedini
Moyses Kauffmann
Nelson de Andrade Coutinho
Paulo Alvaro de Assumpção
Raphael Mayer
Raul Paletto
Raymundo Carrut

—:—
SEDE:
SÃO PAULO
Rua de São Bento, 341

—:—
Agencias Urbanas:
Central
Lapa
Norte (Bráz)
Oeste (Luz)

—:—
Filiais:
Curitiba (Est. do Paraná)
Rio de Janeiro
Santos

—:—
Agencias do Interior:
Barra Mansa (Est. do Rio)
Botucatu
Cambará (Est. do Paraná)
Campinas
Cruzeiro
Jaboticabal
Jacarei
Jau
Lencóis Paulista
Lorena
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Paraguacú Paulista
Pinhal
Piracicaba
Presidente Prudente
Sta. Cruz do Rio Pardo
Santo André
Sertãozinho
Taubaté

12.º REGISTRO DE IMOVEIS
MODIFICAÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDA DE LOTES EM PRESTAÇÃO DO IMÓVEL DENOMINADO "VILA BARROS" SITUADO NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, DE PROPRIEDADE DO ESPÓLIO DE ALONSO LEITE DE BARROS
GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.º Registro de Imóveis desta Capital, Republica dos Estados Unidos do Brasil.
FAZ SABER, aos que virem que JOÃO DE CAMARGO SZYMANSKI, na qualidade de promissário comprador das quadras 6, 7, 23, 31, (seis, sete, vinte e três, trinta e um), e dos lotes 2 a 24 (dois a vinte e quatro) da quadra 28 (vinte e oito) da referida Vila e OSVALDO BEARZI, na qualidade de promissário comprador das quadras 10, 11 e 26 (dez, onze e vinte e seis), da mesma, com anuência de CYBELE DE BARROS VICENTE DE AZEVEDO, inventariante do Espólio de ALONSO LEITE DE BARROS,

ATLANTE S. A.
INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS
JUNTA COMERCIAL — S. PAULO — P. 19.918
CERTIDÃO
Certifico que a ATLANTE S. A. — INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLÓGICAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 68.669, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de junho de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1953, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de junho de 1953. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Seção de Expediente e Correspondência, a subscrevo: Guilomar de Andrade Mendes.
conforme alvará arquivado na inscrição do Loteamento, depositaram neste Cartório os documentos exigidos pelo decreto-Lei Federal n.º 58 de 10 de dezembro de 1937 e 3.039 de 15 de setembro de 1938 para ser feita a modificação do respectivo plano de Loteamento de acordo com aqueles decretos tão somente quanto as quadras e lotes acima referidos.
E para conhecimentos dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para fins do Artigo 3, § 5 e do artigo 1.º do citado decreto-lei 3.079 tendo os interessados prazo até o dia vinte e cinco de agosto de mil novecentos e cinquenta e três para oferecerem em cartório qualquer impugnação a modificação do aludido plano de Loteamento. São Paulo, 13 de julho de 1953. O Oficial int.: Gabriel L. S. Dias.

BAR RESTAURANTE LEAO
Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

DOCUMENTOS DESAPARECIDOS OU EXTRAVIADOS

A abaixo assinada, vem publicamente declarar, para os devidos fins e para ressalva de seus direitos, que desapareceram ou foram extraviados, por estes dias, uma série de documentos juntados num pacote: documentos estes constantes de certidões de nascimento, casamento, desquite, inventário e partilha; escritura de bens imobiliários; correspondência particular intercorrida entre a abaixo assinada e seus advogados, etc. Gratifica-se muito bem a quem devolver os documentos em questão a d. Luigia Marinangeli Laier, em Santos, à rua Ricardo Pinto n. 8, apartamento 9 C ou ao prof. Antonio Cuoco, no seu escritório de advocacia, à rua 7 de Abril, 34 — 10.º, nesta Capital.

São Paulo, 13 de julho de 1953.
LUIGIA MARINANGELI LAIER
DR. ANTONIO CUOCO — Advogado.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1924
Endereço Telegrafico "DUCOR"
Sede — São Paulo
CAPITAL E RESERVAS CR\$ 70.000.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953.
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agencias)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		ATIVO		PASSIVO	
Diretores:		A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Americo Capone		CAIXA		Capital	
Ataliba de Almeida Moura		Em Moeda Corrente		Aumento de Capital	
Carlos Alberto Levi		Em Dep. no Bco. do Brasil S. A.		Fundo de Reserva Legal	
Carlos Pavesi		Em Dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Credito		Outras Reservas	
Carlos Ramenzoni Rusca		Em Outras Especies		G — EXIGIVEL	
Carmine Sergio		E — REALIZAVEL		Depositos	
Elias Zarzur		Empréstimos em C/Correntes		a vista e a curto prazo:	
Frederico Platzeck		Empréstimos Hipotecarios		De Poderes Publicos	
Horacio Ferreira da Silva		Títulos Descontados		De Autarquias	
José Levi		Letras a Receber de C/Propria		Em C/C Sem Limites	
Leon Feffer		Agencias no País		Em C/C Limitadas	
Luiz Maria Pilerio Stinchi		Correspondentes no País		Em C/C Populares	
Luiz Sergio		Correspondentes no Exterior		Em C/C Sem Juros	
Mario Dedini		Outros Creditos		Em C/C de Aviso	
Moyses Kauffmann		Imoveis		Outros Depositos	
Nelson de Andrade Coutinho		Títulos e Valores Mobiliarios:		a prazo:	
Paulo Alvaro de Assumpção		Apólices e Obrigações Federais:		De Autarquias	
Raphael Mayer		Dep. no Bco. do Brasil, S. A., a ordem da Sup. da Moeda e do Credito, no valor nominal de Cr\$		de diversos:	
Raul Paletto		3.409.900,00		A Prazo Fixo	
Raymundo Carrut		Em Poder de Terceiros		De Aviso Previo	
—:—		Em Carteira		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
SEDE:		Apólices Estaduais		Obrigações Diversas	
SÃO PAULO		Ações e Debentures		Agencias no País	
Rua de São Bento, 341		C — IMOBILIZADO		Correspondentes no País	
—:—		Edifícios de Uso do Banco		Correspondentes no Exterior	
Agencias Urbanas:		Móveis e Utensílios		Ordens de Pagamento e Outros Creditos	
Central		Material de Expediente		Dividendos a Pagar	
Lapa		Instalações		H — RESULTADOS PENDENTES	
Norte (Bráz)		D — RESULTADOS PENDENTES		Contas de Resultados	
Oeste (Luz)		Juros e Descontos		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
—:—		Impostos		Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia	
Filiais:		Despesas Gerais e Outras Contas		Depositantes de Títulos em Cobrança: do País	
Curitiba (Est. do Paraná)		E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		do Exterior	
Rio de Janeiro		Valores em Garantia		Outras Contas	
Santos		Valores em Custodia		—:—	
—:—		Títulos a Receber de C/Alheia		—:—	
Agencias do Interior:		Outras Contas		—:—	
Barra Mansa (Est. do Rio)		—:—		—:—	
Botucatu		—:—		—:—	
Cambará (Est. do Paraná)		—:—		—:—	
Campinas		—:—		—:—	
Cruzeiro		—:—		—:—	
Jaboticabal		—:—		—:—	
Jacarei		—:—		—:—	
Jau		—:—		—:—	
Lencóis Paulista		—:—		—:—	
Lorena		—:—		—:—	
Mogi das Cruzes		—:—		—:—	
Mogi Mirim		—:—		—:—	
Paraguacú Paulista		—:—		—:—	
Pinhal		—:—		—:—	
Piracicaba		—:—		—:—	
Presidente Prudente		—:—		—:—	
Sta. Cruz do Rio Pardo		—:—		—:—	
Santo André		—:—		—:—	
Sertãozinho		—:—		—:—	
Taubaté		—:—		—:—	

S. E. ou O.
São Paulo, 13 de Julho 1953.
(a) RAPHAEL MAYER (a) LUIZ MARIA PILERIO STINCHI (a) ROBERTO TRANCHESE (a) ATALIBA DE ALMEIDA MOURA
Diretor-Presidente. Diretor-Superintendente. Gerente da Matriz. Diretor Vice-Presidente
(a) JOSE LEVY (a) ROSARIO FERRARO
Diretor-Gerente. Guarda-Livros — Reg. no C. R. C. Sp. n.º 3.216

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953.

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO NÃO DISTRIBUIDO DO EXERCICIO ANTERIOR	
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	732.820,80		431.410,60
Ordenados do Pessoal e Gratificações ..	15.709.270,70	RECEITA DE JUROS	24.181.090,00
Contribuição para o I. A. P. B. e L. B. A.	648.203,50	menos os do exercicio seguinte.....	59.378,20
Despesas Diversas inclusive Aluguéis	3.781.274,60		24.121.711,80
	20.871.569,60	DESCONTOS	26.073.946,50
GASTOS DE MATERIAL	773.253,10	menos os do exercicio seguinte	3.862.571,00
	773.253,10		22.211.375,50
Sub-total: —	21.644.822,70	COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	4.062.427,50
IMPOSTOS	2.095.544,40	RENTA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	164.200,30
DESPESAS DE JUROS	25.403.962,10	LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO	231.454,40
OUTRAS CONTAS	486.538,90	RENTA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	189.100,00
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		OUTRAS RENDAS	1.830.216,90
Móveis e Utensílios		RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	77.578,50
Importância levada a credito do Fundo de Amortização	300.000,00		
Instalações			
Saldo desta conta deduzidos Cr\$ 28,00 pró-memoria	310.722,30		
	810.722,30		
PERDAS DIVERSAS			
Amortização de Creditos Incobráveis ..	1.020.496,30		
Sub-total: —	51.162.086,70		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Importância levada a Credito desta conta	200.000,00		
OUTRAS RESERVAS			
Importância levada a credito do Fundo de Reserva Ordinario	600.000,00		
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS			
36,0 Dividendo semestral a razão de 12 % ao ano, ou sejam Cr\$ 6,00 por ação ..	738.000,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	202.015,30		
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE	417.373,80		
	53.319.475,80		53.319.475,80

Fiação e Cordoaria Ipiranga S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 1953

Aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas e meia, na sede social da Fiação e Cordoaria Ipiranga S. A., sita nesta Capital, na Rua Ivaí, n. 207, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da referida Sociedade, convocada na forma de lei por editais publicados, respectivamente no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 15, 16 e 17 de abril p.p. e 14, 16 e 17 do corrente. A hora indicada, achando-se reunidos naquela sede os acionistas cujos nomes constam do livro de presença, representando a totalidade do capital social, foi aclamado pelos presentes para presidir a reunião o sr. dr. José Barbosa de Almeida que, assumindo incontinenti a presidência, convidou a mim, Ignácio Garcia Acal, para servir de secretário. Constituída a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembleia e determinou então, que fossem lidos os Editais de convocação publicados pela imprensa, onde constavam os motivos desse ato, bem como a Proposta e a Exposição dos motivos, elaborados pela Diretoria, relativas a: — a) Elevação do capital social à cifra de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros); b) Consequente alteração parcial dos Estatutos Sociais e c) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Feita a leitura por mim, secretário, o sr. Presidente declarou, em aditamento, que conforme os srs. Acionistas acabavam de se inteirar pelos documentos lidos, a Assembleia tinha por fim resolver sobre a elevação do capital da Sociedade, que sendo de Cr\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros) seria elevada para Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) mediante a emissão de 4.600 novas ações, parte nominativas e parte ao portador, tudo constante da referida Proposta da Diretoria, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses redigidos como abaixo se transcreve:

"PROPOSTA DA DIRETORIA

Srs. Acionistas — Em reunião realizada aos seis de abril p.p., esta Diretoria deliberou apresentar, após obtido parecer favorável do Conselho Fiscal, uma proposta de aumento do Capital Social e alteração de alguns artigos dos Estatutos, transcrevendo-se a seguir a ata objeto da presente proposta:

"Ata da Reunião da Diretoria realizada em 6 de abril de 1953. Aos seis de abril de mil novecentos e cinquenta e três, na sede social à rua Ivaí n. 207, nesta Capital, reuniu-se a Diretoria da Fiação e Cordoaria Ipiranga S. A., presidida pelo sr. dr. José Barbosa de Almeida, o qual convidou a mim, Ignácio Garcia Acal, para servir como secretário. Com a palavra o sr. Philippe Paul Lafontaine, apresentou uma proposta de elevação do capital social e alteração de alguns artigos dos Estatutos. Achava que a boa marcha dos negócios sociais, em plena fase de prosperidade, criava necessidades que impunham tal procedimento, e a oportunidade se deparava propícia dadas as vantagens oferecidas pela Lei 1474, de 26 de novembro de 1951, regulamentada pelo Decreto 30.812, de 2 de maio de 1952. Assim, propunha fosse o atual capital social de Cr\$ 2.400.000,00 elevado a Cr\$ 7.000.000,00 mediante o aproveitamento de diferentes valores, a saber: Reservas acumuladas até 31 de dezembro de 1951, já tributadas; Fundos de Reserva disponíveis Cr\$ 958.626,40 (novecentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e vinte e seis cruzeiros e quarenta centavos); Fundo para Renovação de Maquinaria Cr\$ 310.933,40 (trezentos e dez mil, quinhentos e noventa e três cruzeiros e quarenta centavos); Fundos Diversos Disponíveis (parte) Cr\$ 170.780,20 (cento e setenta mil setecentos e oitenta cruzeiros e vinte centavos), somando Cr\$ 1.440.000,00 (hum milhão, quatrocentos e quarenta mil cruzeiros); b) Reavaliação do Ativo na quantia de Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros); c) Subscrição dos acionistas na importância de Cr\$ 1.960.000,00 (hum milhão, novecentos e sessenta mil cruzeiros), perfazendo um total geral de Cr\$ 4.600.000,00 (quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros). A reavaliação constante do item "b" dispensa intervenção de observância dos coeficientes constantes do artigo 1.º da Lei 1474, conforme demonstração à parte que será encaminhada à Delegacia Regional do Imposto de Renda. Seriam emitidas 4.600 ações de mil cruzeiros, cada uma, sendo 1.960 ao portador, subscritas pelos acionistas, com eventual utilização de créditos em conta corrente e as restantes 2.640 (duas mil seiscentas e quarenta) seriam nominativas e intransferíveis, assim permanecendo, obrigatoriamente, enquanto não for integralmente recolhido o tributo correspondente, sendo que a sua distribuição seria feita entre os acionistas, na proporção das quotas de que sejam possuidores. Devido que tudo quanto vem de ser proposto mereça parecer favorável do Conselho Fiscal e na eventualidade de também ser aprovado pelos srs. acionistas, é sugerida a seguinte redação para os seguintes artigos dos Estatutos: "Art. 5.º — O Capital Social, integralmente realizado, é de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) dividido em 7.000 (sete mil) ações de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, sendo 4.360 (quatro

mil trezentos e sessenta) ordinárias ou comuns, nominativas ou ao portador, na forma do Art. 6.º dos Estatutos e seus parágrafos, e 2.640 (duas mil, seiscentas e quarenta) ações ordinárias, obrigatoriamente nominativas e intransferíveis, de acordo com o disposto nos §§ infra: § 1.º — As novas ações resultantes do aumento do Capital na parcela de Cr\$ 2.400.000,00 (dois milhões, seiscentos e quarenta mil cruzeiros) realizada pela incorporação de Cr\$ 1.440.000,00 (hum milhão, quatrocentos e quarenta mil cruzeiros) de parte das reservas disponíveis existentes em 31 de dezembro de 1951 de Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros) decorrentes da reavaliação do ativo, serão obrigatoriamente nominativas e intransferíveis, pelo prazo de um ano, as 1.440 provenientes das reservas dos fundos disponíveis e de dois anos, de 1.200 provenientes da reavaliação do ativo, de acordo com o disposto no artigo 1.º n. 5.º § 4.º n. 1 da Lei 1474, de 26 de novembro de 1951, e artigo 3.º letra "a" do Regulamento baixado com o decreto n. 30.812 de 2 de maio de 1952. § 2.º — Explorados os prazos legais, as novas ações ficarão à livre disposição dos titulares. Art. 15.º — A Assembleia Geral, quando legalmente constituída, é o poder soberano da sociedade. — Parágrafo 1.º — As deliberações serão tomadas pela maioria absoluta dos votos presentes, exceto nos casos em que a lei ou os estatutos exijam outro "quorum", isto é, ressalvadas as exceções previstas em lei. — § 2.º — A Assembleia Geral será presidida pelo presidente da Diretoria, salvo se ele se excusar de o fazer, cabendo, então, aos acionistas, indicar quem o substitua. O Presidente da assembleia convocará um ou dois acionistas, para servir como secretários. — § 3.º — Além de seus votos de acionista, o presidente da assembleia terá o voto de desempate. — § 4.º — Os acionistas poderão se fazer representar por outros acionistas, não diretores, nem conselheiros, munidos de mandato escrito, que ficará arquivado, respeitadas as proibições e impedimentos legais. — § 5.º — Os titulares de ações ao portador, para tomar parte nas assembleias, deverão exibir ao presidente as suas ações, ou certificados de depósito bancário, no ato de assinar o livro de presença. — Art. 17.º — A Assembleia geral se reunirá ordinariamente, dentro do prazo máximo de quatro meses, após o encerramento do exercício, para tomar as contas da diretoria, deliberar sobre o balanço, parecer do Conselho Fiscal e aplicação de lucros e ainda para eleger a diretoria e conselho fiscal e fixar-lhes a remuneração. — § Único — A assembleia ordinária instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas, não diretores, nem fiscais, que representem no mínimo um quarto do capital, e em segunda convocação, com qualquer número. — Art. 28.º — O ano social coincidirá com o ano civil, sendo o balanço anual e conta de lucros e perdas, levantados a 31 de dezembro. Permanecem inalterados os demais artigos dos Estatutos Sociais e seus parágrafos. Pelos presentes foi a proposta acima aprovada em todos os seus termos e deliberado o seu encaminhamento ao Conselho Fiscal para, no caso de merecer parecer favorável, ser submetida à deliberação e aprovação da Assembleia Geral Extraordinária a ser convocada para esse fim. — A seguir, o sr. Presidente encorreu a reunião e ordenou que se lavrasse esta ata. — São Paulo, 6 de abril de 1953: assinados: — José Barbosa de Almeida, Diretor Presidente; Philippe Paul Lafontaine, Diretor Superintendente; — Ignácio Garcia Acal, Secretário. — "Parecer do Conselho Fiscal: — O Conselho Fiscal da Fiação e Cordoaria Ipiranga S.A., que esta subsecreta, tendo examinado minuciosamente a proposta elaborada pela Diretoria da referida Sociedade, para aumento do capital social de Cr\$ 4.600.000,00 (quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros), com a incorporação de Cr\$ 1.440.000,00 (hum milhão, quatrocentos e quarenta mil cruzeiros) de fundos e reservas disponíveis, existentes em 31 de dezembro de 1951, mais Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros)

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Por determinação do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo da "R. e B. Sociedade Portuguesa de Beneficência", venho convocar todos os Srs. consócios Cruz de Honra, Grandes Benemeritos, Benemeritos, Beneficentes e representantes da classe Efetivos, para se reunirem na sede social à rua Brigadeiro Tobias n.º 343, no dia 15 de julho corrente, às 20 horas, a fim de assistir à Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, que obedecerá a seguinte ORDEM DO DIA: 1.ª Parte — Deliberação sobre disposições dos Artigos 12.º, 24.º, 37.º e 76.º dos Estatutos sociais; 2.ª Parte — Assuntos de Interesse Social; 3.ª Parte — Assuntos de Interesse Social.

Ficam ainda convidados os mesmos Srs. Conselheiros para uma NOVA REUNIAO

que terá lugar no mesmo dia e local, às 21 horas, e que obedecerá à seguinte Ordem do Dia: — 1.ª Parte — Leitura da ata da reunião anterior, sua discussão e aprovação. 2.ª Parte — De acordo com os Artigos 37.º — parágrafo único — letra a) (alterado) e 42.º — letra k), combinados com o Art. 40.º — parágrafo 1.º dos Estatutos sociais, elegerem o Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, e o diretor 3.º Beneficente da Diretoria Administrativa, cargo que se encontra vago com a renúncia do sr. Felix Joaquim dos Santos Casado Junior. Os eleitos exercerão os seus cargos durante o tempo restante do biênio 1953-1954.

Solícito e de ante-mão agradeço o comparecimento dos Exmos. Srs. Conselheiros.

São Paulo, 4 de julho de 1953.

DR. ALVARO DE FARIA MACHADO — 1.º Secretário do Conselho Deliberativo.

PRODUTOS CONTACT S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS CONTACT LTDA., NA SOCIEDADE ANONIMA DENOMINADA: PRODUTOS CONTACT S/A.

Aos 19 dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, no prédio n.º 316 — 5.º andar da rua Xavier de Toledo, nesta cidade de São Paulo, legalmente convocados, reuniram-se em Assembleia Geral os socios quotistas de:

PRODUTOS CONTACT LTDA.

que vem operando nesta praça com a fabricação, exportação e comércio por atacado ou a varejo de aparelhos de ventilação (exaustores e ventiladores), artigos eletrônicos e outras atividades afins, com contrato social sob n.º 56.623 e alterações sob ns. 70.459, 81.740, 121.874 e a última datada de ontem, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo Livro de Presença. Assim reunidos, os referidos quotistas, a saber:

- 1 — ANTONIO FERREIRA RIBEIRO DE ALMEIDA, que também usa o nome A. FERREIRA DE ALMEIDA, português, solteiro, maior, industrial, residente nesta Capital;
- 2 — FERNANDO JOSE BECA DE CASTRO PORTUGAL, que também usa o nome FERNANDO DE CASTRO PORTUGAL, português, casado, engenheiro, residente nesta Capital;
- 3 — ORESTES BARBUY, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital;
- 4 — RENATO FINELLI, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital;
- 5 — SYLVIO MAGALHAES COSTA, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente nesta Capital;
- 6 — JACOB CVEKER FILHO, lusitano, casado, técnico, residente nesta Capital;
- 7 — EUGENIO FONTES TINOCO, português, casado, comerciante, residente nesta Capital;
- 8 — LUIZ PAULO VENTURINI, brasileiro, casado, técnico, residente nesta Capital;
- 9 — HERNANI GULFIERI, brasileiro, casado, técnico, residente nesta Capital;
- 10 — JOSE VILLAND, alemão, casado, técnico, residente nesta Capital;
- 11 — ANTONIO FERNANDES, brasileiro, casado, técnico, residente nesta Capital;
- 12 — JOVAN CVEKER, lusitano, casado, técnico, residente nesta Capital;
- 13 — DR. EUGENIO JULIUS LAHR, inglês, casado, engenheiro, residente nesta Capital.

Aclamaram Presidente da Assembleia o sr. ANTONIO FERREIRA RIBEIRO DE ALMEIDA, o qual, por sua vez, convidou a mim, ORESTES BARBUY, para secretar os trabalhos. Formada assim a mesa, o sr. Presidente abriu a sessão e, de acordo com o ordem do dia, expôs aos presentes que a reunião tinha por objetivo discutir os atos relativos à transformação desta sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em sociedade anônima, assunto esse já do conhecimento de todos os presentes. Continuando com a palavra, disse o sr. Presidente que, se a Assembleia aprovar os atos de transformação, a sociedade será regida pelos Estatutos adiante transcritos, mantendo a mesma integridade e a mesma estrutura de sua antecessora, por isso conservará o mesmo objeto, capital, socios e negócios, sem se verificar qualquer alteração de continuidade. Assim, todos os bens móveis, imóveis, dinheiro, créditos, expectativas, contratos de qualquer natureza, ações, mercadorias, marcas, patentes etc., e mais haveres de direito e tudo mais constante da respectiva escrituração, sem qualquer exceção, de que a sociedade aqui transformada é senhora e possuidora ou titular como sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de PRODUTOS CONTACT LTDA. e tudo segundo os títulos em que ora assenta o seu direito quanto a ditos bens, por força desta transformação que ora se opera, passarão, automaticamente, a constituir patrimônio da sociedade anônima que se denominará:

PRODUTOS CONTACT S/A.

Ventilado o assunto, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta de transformação, dando por reconhecidos e ratificados os valores que são atribuídos ao patrimônio que lhes pertence em comum, dentro da situação do ativo e passivo, dispensando-se qualquer avaliação, como facultada a lei das sociedades por ações. Atendendo ao que foi aprovado, a sociedade transformada passará a girar sob a denominação de:

PRODUTOS CONTACT S/A.

continuando com o mesmo capital de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias e 5.000 (cinco mil) ações preferenciais, nominativas ou ao portador, observadas as restrições legais, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, mantidas as partes do capital de cada um dos socios de PRODUTOS CONTACT LTDA. partes essas que se convertem em subscrição das ações representativas do capital da sociedade anônima ora transformada, na seguinte proporção, entre os unicos socios, ora acionistas, já qualificados no início deste instrumento:

CAPITULO III

Da Administração

Art. 9.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de nove membros, sendo três Diretores Executivos assim designados: Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente e Diretor-Gerente, e seis Diretores Consultivos sem atribuições específicas, todos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, por um ano, podendo ser reeleitos. — § Único — No caso de vaga ou falecimento de qualquer dos membros da Diretoria, o seu lugar será definitivamente preenchido na primeira Assembleia Geral.

Art. 10 — Cada Diretor

caucionará, a título de garantia de sua gestão 10 (dez) ações da sociedade, antes de entrar no exercício de suas funções. — § Único — A caução poderá ser prestada por terceiros em favor de quaisquer dos Diretores.

Art. 11 — Os Diretores, tanto

os Executivos como os Consultivos, receberão uma importância mensal a ser fixada em Assembleia Geral e distribuída entre os mesmos pela forma a ser deliberada em Reunião da Diretoria, levando-se essas quantias à conta de "Despesas Gerais" da sociedade.

Art. 12 — A Diretoria reunirá

se periodicamente a fim de deliberar sobre assuntos de interesse da sociedade, cujas resolu-

ções constarão de atas lavradas em livro próprio.

Art. 13 — Findos os respectivos

mandatos, os Diretores permanecerão nos seus cargos até a posse e a investidura da nova Diretoria eleita pela Assembleia Geral.

Art. 14 — O mandato da Diretoria

é pleno nos limites dos Estatutos e das leis, e nele se inclui o direito de hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais móveis ou imóveis.

Art. 15 — A Diretoria poderá,

no limite de suas atribuições e poderes, nomear mandatários ou procuradores em nome da sociedade, sempre, pelo menos dois, que assinarão conjuntamente, salvo quando forem nomeados para representar a sociedade em repartições públicas, para fins especiais ou para representar a sociedade fora de sua sede e foro.

Art. 16 — Ocorrendo o impedimento

de um dos Diretores, os Diretores presentes poderão designar o substituto dentre eles para servir até a primeira Assembleia Geral.

Art. 17 — Será permitido a

qualquer Diretor ausente, fazer-se representar nas reuniões da Diretoria por outro Diretor constituído como procurador, na forma do artigo 18.

§ Único — Cada Diretor não

poderá representar mais que um colega de cada vez.

Art. 18 — São atribuições da

Diretoria: a) — dirigir e administrar todos os negócios da sociedade, com as mais amplas e gerais faculdades para realizar todas as operações relacionadas com os objetos da sociedade, incluindo-se o poder de usar e conceder créditos;

Art. 4.º — O prazo de duração

da sociedade será por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Do Capital e Ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias e 5.000 (cinco mil) ações preferenciais, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

§ Único — Ficando a seu cargo

as despesas respectivas, poderá o acionista pedir a conversão das ações nominativas em ações ao portador e vice-versa.

Art. 6.º — As ações preferen-

ciais gozarão das seguintes vantagens: a) — prioridade na distribuição de dividendo fixo e cumulativo de 10% (dez por cento) sobre o seu valor nominal e, no caso das ações comuns receberem dividendo superior a esse, a mais bonificação as ações preferenciais gozarão de igual direito;

b) — prioridade no reembolso

de capital, no caso de dissolução da sociedade.

Art. 7.º — As ações preferen-

ciais não gozarão do direito de voto, salvo se durante três exercícios deixarem de ser pagos os dividendos fixos e cumulativos em observância ao que dispõe o Artigo 81 — § Único do Decreto-Lei 2.827 de 28-9-1940.

Art. 8.º — A Assembleia

geral poderá, nos casos e formas previstas em lei e nestes Estatutos, proceder em qualquer tempo, ao aumento do capital social.

§ Único — Deliberado o aumento

do capital social, os acionistas terão preferência na subscrição das novas ações, proporcionalmente ao número das que possuem na ocasião.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 9.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de nove membros, sendo três Diretores Executivos assim designados: Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente e Diretor-Gerente, e seis Diretores Consultivos sem atribuições específicas, todos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, por um ano, podendo ser reeleitos.

§ Único — No caso de vaga

ou falecimento de qualquer dos membros da Diretoria, o seu lugar será definitivamente preenchido na primeira Assembleia Geral.

2.500 ações ordinárias ... Cr\$ 2.500.000,00
2.380 ações preferenciais ... Cr\$ 2.380.000,00
2.500 ações ordinárias ... Cr\$ 2.500.000,00
2.380 ações preferenciais ... Cr\$ 2.380.000,00
60 ações preferenciais ... Cr\$ 60.000,00
45 ações preferenciais ... Cr\$ 45.000,00
45 ações preferenciais ... Cr\$ 45.000,00
45 ações preferenciais ... Cr\$ 45.000,00
10 ações preferenciais ... Cr\$ 10.000,00
5 ações preferenciais ... Cr\$ 5.000,00
5 ações preferenciais ... Cr\$ 5.000,00
5 ações preferenciais ... Cr\$ 5.000,00
5 ações preferenciais ... Cr\$ 5.000,00
2 ações preferenciais ... Cr\$ 2.000,00
13 ações preferenciais ... Cr\$ 13.000,00
Total ... Cr\$ 10.000.000,00

O sr. Presidente, a seguir,

mandou ler os Estatutos que se encontravam sobre a mesa, cujo teor é o seguinte:

"ESTATUTOS DE PRODUTOS

CONTACT S/A.

CAPITULO I

Denominação, Sede, Objeto e Duração

Art. 1.º — É constituída uma sociedade anônima que girará sob a denominação de PRODUTOS CONTACT S/A., a qual se regerá por estes Estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º — Sua sede social e

foro jurídico serão nesta Capital do Estado de São Paulo.

§ Único — Poderão ser cria-

das, a critério da Diretoria, agências, sucursais e filiais em todo território nacional ou no estrangeiro, observadas as formalidades legais.

Art. 3.º — O objeto social

consiste na fabricação, exportação e comércio, por atacado e a varejo, de aparelhos de ventilação (exaustores e ventiladores), artigos eletrônicos em geral e outras atividades afins, podendo, ainda, vir a exercer qualquer atividade de interesse social, que independa de autorização governamental.

§ Único — Para cumprir as

suas finalidades, a sociedade poderá construir, comprar, vender, permutar, adquirir títulos, créditos, ações, marcas de indústria e comércio, direitos de hipoteca, celebrar contratos, participar por qualquer forma de outras sociedades mercantis, de qualquer natureza, ou negócios correlatos se tudo o mais que for necessário e de interesse da sociedade.

Art. 4.º — O prazo de duração

da sociedade será por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Do Capital e Ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias e 5.000 (cinco mil) ações preferenciais, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

§ Único — Ficando a seu cargo

as despesas respectivas, poderá o acionista pedir a conversão das ações nominativas em ações ao portador e vice-versa.

Art. 6.º — As ações preferen-

ciais gozarão das seguintes vantagens: a) — prioridade na distribuição de dividendo fixo e cumulativo de 10% (dez por cento) sobre o seu valor nominal e, no caso das ações comuns receberem dividendo superior a esse, a mais bonificação as ações preferenciais gozarão de igual direito;

b) — prioridade no reembolso

de capital, no caso de dissolução da sociedade.

Art. 7.º — As ações preferen-

ciais não gozarão do direito de voto, salvo se durante três exercícios deixarem de ser pagos os dividendos fixos e cumulativos em observância ao que dispõe o Artigo 81 — § Único do Decreto-Lei 2.827 de 28-9-1940.

Art. 8.º — A Assembleia

geral poderá, nos casos e formas previstas em lei e nestes Estatutos, proceder em qualquer tempo, ao aumento do capital social.

§ Único — Deliberado o aumento

do capital social, os acionistas terão preferência na subscrição das novas ações, proporcionalmente ao número das que possuem na ocasião.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 9.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de nove membros, sendo três Diretores Executivos assim designados: Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente e Diretor-Gerente, e seis Diretores Consultivos sem atribuições específicas, todos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, por um ano, podendo ser reeleitos.

§ Único — No caso de vaga

ou falecimento de qualquer dos membros da Diretoria, o seu lugar será definitivamente preenchido na primeira Assembleia Geral.

Art. 10 — Cada Diretor

caucionará, a título de garantia de sua gestão 10 (dez) ações da sociedade, antes de entrar no exercício de suas funções.

§ Único — A caução poderá

ser prestada por terceiros em favor de quaisquer dos Diretores.

Art. 11 — Os Diretores, tanto

os Executivos como os Consultivos, receberão uma importância mensal a ser fixada em Assembleia Geral e distribuída entre os mesmos pela forma a ser deliberada em Reunião da Diretoria, levando-se essas quantias à conta de "Despesas Gerais" da sociedade.

Art. 12 — A Diretoria reunirá

se periodicamente a fim de deliberar sobre assuntos de interesse da sociedade, cujas resolu-

ções constarão de atas lavradas em livro próprio.

Art. 13 — Findos os respectivos

mandatos, os Diretores permanecerão nos seus cargos até a posse e a investidura da nova Diretoria eleita pela Assembleia Geral.

Art. 14 — O mandato da Diretoria

é pleno nos limites dos Estatutos e das leis, e nele se inclui o direito de hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais móveis ou imóveis.

Art. 15 — A Diretoria poderá,

no limite de suas atribuições e poderes, nomear mandatários ou procuradores em nome da sociedade, sempre, pelo menos dois, que assinarão conjuntamente, salvo quando forem nomeados para representar a sociedade em repartições públicas, para fins especiais ou para representar a sociedade fora de sua sede e foro.

Art. 16 — Ocorrendo o impedimento

de um dos Diretores, os Diretores presentes poderão designar o substituto dentre eles para servir até a primeira Assembleia Geral.

Art. 17 — Será permitido a

qualquer Diretor ausente, fazer-se representar nas reuniões da Diretoria por outro Diretor constituído como procurador, na forma do artigo 18.

§ Único — Cada Diretor não

poderá representar mais que um colega de cada vez.

Art. 18 — São atribuições da

Diretoria: a) — dirigir e administrar todos os negócios da sociedade, com as mais amplas e gerais faculdades para realizar todas as operações relacionadas com os objetos da sociedade, incluindo-se o poder de usar e conced

Alcançou êxito em Bastos a 1.ª Festa de Avicultura do Estado de S. Paulo

Exposição avícola e de produtos rurais — Desfile comemorativo da fundação da cidade

A cidade de Bastos, situada a 607 quilômetros da capital, contando-se a distância ferroviária até a estação de Jacaré, distrito de Tupan, e de 600 quilômetros de mais o pequeno acréscimo de sete quilômetros de estrada de rodagem ligando-a à Cia. Paulista, surgiu há 25 anos atrás por força do loteamento feito pela Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda. Esse empreendimento, de iniciativa privada, foi desenvolvido nos círculos da colônia japonesa em nosso Estado explicando a formação populacional da hoje já importante cidade de Bastos, sede do município do mesmo nome.

Assim a predominância dos "nisei" em Bastos é quase absoluta, conferindo àquela cidade paulista um aspecto bastante característico, refletindo sua evolução a força do admirável espírito de trabalho rural dos japoneses.

Sabe-se que de início dedicaram-se à cafeicultura, atividade cuja limitação após a crise, levou-os ao algodão tendo em determinação a época Bastos colheu

Moupyr Monteiro enviado especial

um milhão de arrobas da malva, em caroço. Com a continuidade dessa lavoura as terras acuraram cansadas. Adotaram então a sericultureira, tendo Bastos chegado a ser considerado em determinada época, o município paulista maior produtor de casulos de bicho da seda. Os acontecimentos desfavoráveis que se registraram no setor industrial da seda ali também se refletiram. Numerosos sericultores passaram então a se dedicar à avicultura e dessa dedicação tão típica

dos orientais surgiu a prosperidade de Bastos nos dias de hoje como centro produtor de 225 mil dúzias de ovos por mês, produção que é enviada ao consumidor da capital paulista. Tendo sofrido de inopino como outras coletividades rurais do Estado, os prejuízos de gado, Bastos contudo decidiu não alterar o programa agrícola nas festas comemorativas do seu 25.º aniversário de fundação. Realizou assim e aliás com êxito previsto a 1.ª Festa da Avicultura no Estado de São Paulo, tendo para isso contado com a presença do secretário da Agricultura sr. João Pacheco e Chaves, que se sabe interrompeu seu programa de inspeções e verificações no interior, sobre as ocorrências da gada e os prejuízos causados pelo fenômeno meteorológico à nossa economia agrícola, tendo presidido a inauguração da exposição de ovos, produtos agrícolas etc.

S. exc. que representou o governador do Estado, estava acompanhado dos deputados Cunha Bueno e Luciano Nogueira Filho, no lado do prefeito Lino de Lorenza Peixoto, assistiu a parte cívica dos festejos, constante de atraente desfile, de que participaram o Ginásio Diocesano São José, escolares, alunas da Escola de costura "Universitária" e "Teresinha", desportistas, um conjunto de uma centena de máquinas agrícolas. Excelente fanfara dos diocesanos puxou o desfile.

A seguir realizaram-se as visitas ao Colégio São José que comemorava seu 10.º aniversário e onde foram recebidos por frei Xisto, diretor daquele estabelecimento de ensino.

Dirigiram-se os visitantes depois ao campo de "basebol" onde o sr. Pacheco e Chaves deu início ao Campeonato Inter-Setorial da cidade, atrairdo como "pitcher" a primeira bola. A saudação de recepção foi feita pelo sr. Tohoru Nishi presidente da Comissão de Esportes de Bastos e prestigioso líder da mocidade bastense.

Visitada a seguir a Praça Brat-tac e realizada na praça "Dr. Kunito Myassaka" a cerimônia do ato do plantio de uma muda de "pau-brasil", ato que registrou a presença das senhoritas concorrentes ao título de "Rainha da Avicultura" o sr. Pacheco e Chaves e comitiva participaram do banquete realizado no Hotel São Paulo.

No agape oferecido pelas classes produtoras de Bastos, falou em nome do prefeito e da cidade o prof. José Marques Vello. Usaram da palavra a seguir: sr. Kunito Myassaka representante da Sociedade Colonizadora do Brasil; Mantaro Shigematsu, vice-consul do Japão em São Paulo; deputado Pericles Rolim e Luciano Nogueira Filho. Encerrou a reunião o secretário da Agricultura sr. Pacheco e Chaves agradecendo a acolhida, ressaltando o valor do trabalho agrícola e a contribuição da colônia japonesa no início de Bastos a continuidade de esforços da operação descendência, já brasileira e merecedora dos maiores louvores. Citou s. exc. destacadamente o papel do sr. Seijiro Hatanaka, considerado o



BASTOS E SEU 25.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — O "Correio Paulistano" esteve presente sábado na cidade de Bastos aos festejos comemorativos do seu 25.º aniversário de fundação. Pela reportagem que estampamos nesta edição, os leitores tomarão de imediato conhecimento desses festejos no seu dia inicial. Município considerado como o maior produtor de ovos para o consumo desta capital, cerca de 225 mil dúzias mensais, cabia-lhe com justiça tomar a iniciativa da 1.ª Festa da Avicultura do Estado de S. Paulo. E para ilustrar o início da festa, nada melhor que este portal de entrada da exposição de ovos, avicultura, produtos agrícolas, portal com 3 metros de altura e 1,50 mts. de largura, revestido com ovos, nada menos que 12 mil ovos! E na ocasião da inauguração da placa

comemorativa de aniversário de 1953 de Bastos o nosso jornal foi homenageado com muita graça e finura por meio da senhorita Nobuko Yague, uma das princesas eleitas e condecoradas ao título de "Rainha da Avicultura". E assim temos a "Miss Correio Paulistano" ostentando a faixa onde está inscrito o título do nosso jornal. Ao lado, nosso prezado colega de redação Moupyr Monteiro, nosso enviado especial à distante e progressista cidade paulista. Na primeira foto o secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, tendo ao lado o prefeito Lorenza Peixoto, o sr. Seijiro Hatanaka, fundador de Bastos e os deputados Cunha Bueno e Luciano Nogueira Filho no momento de desatar a fita de acesso à exposição.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1953 | N. 29.834

Medida imperiosa o financiamento da lavoura cafeeira flagelada

Declarações do sr. Mercio Prudente Corrêa, diretor da Associação Paranaense de Cafeicultores — Dispensa de colonos em Jacarezinho

Procurado pela nossa reportagem, a fim de esclarecer as notícias alarmantes divulgadas a propósito de uma segunda gada registrada no Estado do Paraná, o sr. Mercio Prudente Corrêa, diretor da Associação Paranaense de Cafeicultores declarou:

— A segunda gada, ocorrida na madrugada de 11 causou prejuízos de pequena monta. Somente geou nas baixadas. O fenômeno climático, no máximo, poderia asper as folhas se folhas verdes houvessem.

A notícia alarmante naturalmente partiu de viajantes, pouco experimentados, que encontraram depósitos de gelo nos campos de aviação e nos pátios de estrada de ferro, supondo que a "fria bomba atômica" tivesse se repetido.

ENGANO
A seguir o nosso informante mostra-nos o seguinte telegrama: "CURITIBA, 13 (ABAPRESS) — A Secretaria da Agricultura, em colaboração com o Departamento Estadual do Café, e do escritório regional do Instituto Brasileiro do Café, efetuou um levantamento preliminar dos prejuízos causados pelas gadas às lavouras cafeeiras do Paraná. Esses dados revelam que a estimativa da safra de 1954-55, que antes das gadas eram de 7.217.000 sacas, ficou reduzida, por efeito do fenômeno, a 2.460.000 sacas.

As porcentagens aproximadas das lavouras atingidas e danificadas, variam de 15% (como em Abati, Siqueira Campos, Quatigã e Rio Cinzas), a 80% (como em Assaí, Andaraí, Bandeirantes, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Congonhinhas, Jaguapitã, Porecatu, Santa Mariana e Uraí).

E continuando: "Com referência a esta notícia, que conforme verificamos, foi atribuída à Secretaria da Agricultura daquele Estado supunho ter havido um grave engano. A estimativa da safra para 1954 era de 6 milhões de sacas na "terra das Araucárias". Desgraçadamente com a gada de 5 de julho ficaremos reduzidos a 1 milhão e meio, segundo a opinião dos lavadores do norte do Paraná, inclusive Nicolau Lunardelli. Como vemos, sem maiores comentários, os números são bem mais singelos.

FINANCIAMENTO
Numa outra ordem de ideias disse o sr. Mercio Prudente Corrêa: — "O financiamento das lavouras cafeeiras é medida imperiosa. Caso as mesmas não sejam amparadas a própria Companhia Agrícola Jeremia Lunardelli será

obrigada a abandonar parte de suas lavouras cafeeiras. O meu amigo Nicolau Lunardelli segurou hoje para o Paraná, a fim de examinar os contratos entre suas fazendas e os colonos para o ano agrícola de 1954-55. Certamente, em consequência da precária situação dos fazendeiros, os colonos terão contratos muito menos vantajosos para o próximo ano.

Seremos obrigados a deixar o colono plantar nas ruas do café, fato que até agora evitamos a fim de não prejudicar os cafeais. Desta forma os colonos e empregados não serão tão prejudicados como os fazendeiros.

REAFIRMA
— "Antes de terminar desejo reafirmar a necessidade de financiamento a longo prazo. O início do pagamento seria feito daqui a 4 anos (metade do período pelo regulamento da Carteira Agrícola do Banco do Brasil para o financiamento de plantas permanentes). Para a recuperação o café haveria financiado na base de 20 cruzeiros por pé. O pagamento, (Conclui na 2.ª pag.)

GREVE EM SANTOS

SANTOS, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — O Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos de Santos, S. Vicente e Guarujá, em assembléia geral, acaba de declarar greve a partir de zero hora de hoje.

Não obstante ter comparecido à assembléia o dr. Brandão Filho, delegado do sr. João Goulart, ministro do Trabalho, e ter empenhado a palavra do titular daquela pasta, de que o assunto seria solucionado em 48 horas, os trabalhadores não o atenderam, e resolveram declarar a greve.

No momento em que se realizava a reunião, a Câmara Municipal, em sessão secreta, procurava uma fórmula conciliatória.

A cidade permanece calma.

SERA' INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO NO SETOR DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Relatório encaminhado pelo Departamento de Policiamento Economico ao presidente da COAP

As indústrias de produtos farmacêuticos, através de suas entidades de classe, fizeram publicar pela imprensa um memorial reafirmando a ação do Departamento de Policiamento Economico, por julgar que esse órgão invadiu o domínio de um de seus associados, bem como por ter levado jornalistas em intuito publicitário.

BURLA AO CONGELAMENTO
Analisando o memorial em questão, o diretor do Departamento de Policiamento Economico, ao que apuramos, acaba de enviar um relatório ao presidente da COAP, no qual aponta os verdadeiros motivos da resistência oposta pela indústria de produtos farmacêuticos à ação fiscalizadora do órgão de controle. Visa ela, apenas, impedir a ação das autoridades para tornar obrigatório o cumprimento dos dispositivos da portaria que congelou nos níveis vigentes em 1.º de maio último os preços dos medicamentos.

Nesse sentido, mostra o relatório a série de dificuldades opostas aos fiscais da COAP no cumprimento de sua missão, quando foram obrigados a lançar mão do recurso de exame das notas fiscais para apurar quais os preços então cobrados em 1.º de maio pelos produtos farmacêuticos, uma vez que as listas de preços, antes profusamente distribuídas pelos interessados, desapareceram de um momento para outro.

PAPEL PARA FAZER DINHEIRO

RIO, 13 (AN) — O sr. presidente da República aprovou sugestão do ministro da Fazenda, no sentido de que seja o Departamento Federal de Compras autorizado a contratar a aquisição de 415.000 quilos de papel, independentemente de concorrência, nos termos do artigo 246 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública. Esse papel destina-se à impressão de valores pela Casa da Moeda e está avaliado em Cr\$ 12.369.000,00. A abertura da primeira concorrência não se apresentará ilicita, visto como Klabin & Irmãos, única firma que dispõe do aparelhamento necessário à fabricação daquele papel, excusar-se de concorrer, alegando ser o sr. Horacio Lafer, então ministro da Fazenda, um dos seus sócios.



14 DE JULHO — Transcorre, hoje, uma data sobremaneira cara a quantos amam a liberdade no mundo: o 14 de julho, data nacional francesa. Associando-se às comemorações, estampa o "Correio Paulistano", na presente edição, variada matéria alusiva à efemeridade. O clichê é aspecto parisiense familiar a todo o Universo: o rio Sena com suas pontes históricas atravessando Paris.

Providencias para fazer face à ameaça de greve no serviço de bondes de Santos

A PREFEITURA SEM VERBA ESTE MÊS PARA PAGAR SEUS FUNCIONARIOS — CALAMITOSO O "DEFICIT" ORÇAMENTARIO — DECLARAÇÕES INCISIVAS DO PREFEITO

SANTOS, 13 (Da sucursal) — O prefeito municipal, dr. Antonio Feliciano, convidou hoje as autoridades locais, o presidente e líderes de bancadas da Câmara Municipal, e o superintendente e conselheiros do Serviço Municipal de Transportes, para uma reunião a fim de expor a situação criada com a ameaça de greve por parte dos trabalhadores do serviço de bondes, que reclamam aumento de salários. Compareceu também à mesma reunião o sr. Enio Lepage, delegado do Trabalho em São Paulo.

O governador da cidade informou que havia solicitado a interferência do Ministério do Trabalho junto ao sindicato que congrega esses trabalhadores, ao mesmo tempo que convidou seus diretores para reuniões em seu gabinete. Nessas audiências, fez ver que a autarquia em questão e a Prefeitura se encontravam em situação difícil, não podendo, no momento, atender na generalidade à pretensão dos trabalhadores. Admitiu-o de que a greve que planejavam era ilegal e que, recorrendo a ela,

estavam correndo o risco de serem dispensados sumariamente, sem direito a qualquer indenização, de acordo com a lei. Aconselhou-os a recorrerem ao dissídio coletivo, pois a sentença da Justiça do Trabalho teria de ser, de qualquer maneira, cumprida pela Prefeitura, que forneceria ao S.M.T.C. os meios necessários para cobrir esse gravame. Respondendo-lhe os diretores do sindicato que o dissídio é um processo demasiadamente demorado, propôs-lhe o prefeito estudar imediatamente o reajustamento geral, de conformidade com os recursos orçamentários, no início do próximo ano. Eles a tudo recusaram atender, porém.

DISSÍDIO COLETIVO

O sr. Enio Lepage explicou aos presentes as providências que tomara, a pedido do prefeito municipal, e do insucesso de suas gestões. Esclareceu o delegado regional do trabalho em São Paulo que o dissídio coletivo já havia sido interposto no Tribunal Regional do Trabalho, que intimara os dire-

AFIRMA O PREFEITO JANIO QUADROS:

"Darei à cidade até o fim do ano um grande sistema de transportes"

Os melhoramentos a serem introduzidos serão possíveis com a majoração tarifária da CMTc — 600 novos ônibus para São Paulo e criação de novas linhas de bondes — Expedição de certidões — Levantamento das vagas existentes para promoção do funcionalismo

A respeito dos problemas da C. M. T. C., o prefeito Janio Quadros declarou ontem aos jornalistas credenciados em seu gabinete:

— "Seria interessante ficar de braços cruzados. Seria interessante armar tremendo escândalo, porque se a C. M. T. C. concentra-se assim, não é difícil determinar as forças que a reduzem a este estado e expostas.

Mas estou resolvido a dar à cidade um grande sistema de transporte e estou certo de que o farei, ainda este ano, mesmo que o preço seja a incompreensão do povo e a exploração de políticos inescrupulosos, quase todos corresponsáveis pelo caos que se registra, que se constata nesse setor.

Tenho e mesmo feito minhas consultas ao povo. Ontem ouvi em Vila Maria e na Penha umas 5 mil pessoas.

Sei que, reorganizada a companhia, racionalizado o serviço e melhorados substancialmente os transportes, a majoração tarifária, em pouco tempo, passará a receber aplausos.

O que os paulistas querem é condução que os liberte das filas, dos autos-lotações e dos "páus-de-arara". Se lhes posso dar isso contando e efetivamente a C. M. T. C. e, para exercer esse controle, preciso libertá-la.

Meu dever é escolher a melhor solução, ainda que ao custo de ocasional impopularidade. Hoje pedi estudos preliminares para uma linha de bondes que alcançará o bairro de Vila Maria, outra que irá ao Jabaquara e outras ainda, além do apressamento da execução da linha de Vila Madalena.

Dirão que tudo isso não passa de planos. Pois 600 novos ônibus não são planos, mas realidade rodante. Para 300 já há concorrência aberta. Para os outros 300 abre-se a concorrência ainda esta semana.

Não sou prefeito para colher aplausos e sim para cumprir com obrigações. Vou cumprilas, a menos que morra ou me tirem daqui".

Segundo informou o prefeito, com o projeto de aumento das tarifas, deverá desaparecer o "deficit" da C. M. T. C. e a companhia bastar-se-á.

Os novos 600 ônibus, que serão entregues parceladamente, deverão estar em trânsito até dezembro próximo.

EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES

O sr. Janio Quadros assinou ontem decreto que reorganiza os serviços de expedição de certidões sobre tributos municipais, mediante a adoção de novas rotinas de trabalho, tendentes a simplificar e racionalizar o andamento e apreciação desses papéis.

RESOLVE:

I — O sr. chefe da 3.ª Seção deve organizar, na sua dependência, um livro especial para registro das multas de "excesso de velocidade", informando a esta diretoria sempre que o mesmo infrator atinja o total de três multas, a fim de se lhe aplicar a pena máxima de suspensão por 12 meses.

II — Revogam-se as disposições em contrário.

Pelo Serviço de Divulgação da

Prisa o diploma legal, em seus considerandos, que "estudos realizados pelos órgãos competentes da Secretaria de Finanças evidenciaram a necessidade de lotação no Departamento da Receita, da Seção de Expedição de Certidões Negativas, do Departamento do Tesouro, para maior regulari-

dade dos serviços concernentes ao atendimento de pedidos de certidão sobre tributos municipais".

Prisa também que "se tornou inadivél essa providência, sob pena de ficarem prejudicados interesses administrativos e dos contribuintes de tributos imobiliários e que, tendo em vista a

(Conclui na 2.ª página).

Suspensão por um ano para os motoristas que sofrerem três multas por excesso de velocidade

ORGANIZADO NA D.S.T. UM LIVRO ESPECIAL PARA REGISTRO DESSAS MULTAS — MOTORISTAS SUSPENSOS POR EMBRIAGUES — CARTEIRA DE COORDENADOR CASSADA

Pelo sr. Agualnaldo de Goes, diretor do Serviço de Trânsito, foi baixada ontem a seguinte portaria que tomou o n.º 13:

"O diretor do Serviço de Trânsito, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

Considerando que o abuso da velocidade é causa frequente dos mais graves acidentes;

Considerando que essa infração deve ser objeto de especial e rigoroso tratamento da parte das

autoridades responsáveis pelo serviço de trânsito nas vias públicas;

Considerando que para os infratores que rodam com "excesso de velocidade" a lei comina, além da multa, a suspensão do exercício do volante pelo prazo de um a doze meses (art. 129, n.º II, letra "d", do Dec. Lei 3651 de 25-8-41);

RESOLVE:

I — O sr. chefe da 3.ª Seção deve organizar, na sua dependência, um livro especial para registro das multas de "excesso de velocidade", informando a esta diretoria sempre que o mesmo infrator atinja o total de três multas, a fim de se lhe aplicar a pena máxima de suspensão por 12 meses.

II — Revogam-se as disposições em contrário.

Pelo Serviço de Divulgação da

D. S. T. foi, ainda, expedido o seguinte comunicado:

"Ao ser apresentado à publicidade o movimento da segunda semana do corrente mês, devemos salientar que além de outras providências foram tomadas no sentido de disciplinar a corrente de tráfego, a Diretoria promoveu a suspensão por trinta dias de alguns motoristas, os quais foram encontrados alcoolizados na direção de veículos, a saber:

Antônio Alves, filho de João Alves, residente à av. Madame Curie, 63, condutor do auto-caminhão de placa 127.930.

Hermano Frey, filho de May Frey, residente à rua Paulo Franco, 30, condutor do automóvel de placa 106.950.

Aníelo Calli, f. l. no de Anunciato Calli, residente à rua Baviera, 11, condutor do auto-caminhão de placa 466.998, de Barueri.

(Conclui na 2.ª pag.)

PRESO SELLIN HARARI, ENVOLVIDO NO "CASO" DA REEXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Na madrugada de domingo, na "boite" "Vogue", na capital da República, investigadores da Delegacia de Falsificações e Defraudações delveram David Sellin Harari, implicado no "caso" da reexportação de café brasileiro por portos argentinos. No mesmo dia foi ele removido para esta capital e posto à disposição do delegado Moraes Novais que preside ao inquérito instaurado em torno do escandaloso fato.

Na presença do promotor público Melo Freire, foi ele submetido a longo interrogatório, no qual procurou provar a ilicitude da transação na parte que concerne à firma de que é diretor presidente.

Na tarde de ontem, foi ele ouvido pela reportagem declarando, então, o seguinte: "Não houve qualquer irregularidade nas transações realizadas no Brasil, bem como não houve nenhuma irregularidade na exportação de café e importação do milho. A firma Inter-cambial Comercial Brasileira Ultramarina, da qual sou diretor secretário, atua na qualidade de intermediária. Se os "permisos" foram ou não dados regularmente à Interprod, na Argentina, tal fato eu desconheço. Ao que me consta, há investigação na Argentina a respeito. A não me compete nem tinhamos meios de efetuar tal pesquisa. Além do mais, sempre estivemos convencidos da legalidade desses "permisos", havendo nos quais realizávamos as transações. Ao que sei, nenhum crime foi praticado no Brasil com os negócios aqui efetivados."

VITOR ROMANO

Resta agora o depoimento de Vitor Romano que continua desaparecido, para ser concluído e remetido ao Fórum, para que sejam os implicados julgados.

SEJA CURIOSO!

A primeira fábrica americana de tecidos estabelecida em Rowley, Massachusetts, em 1638, para a fabricação de "Linseywoolsey", tecido feito de uma combinação de lã e linho e lã.

O "Diário Oficial" da União circula há 82 anos.

Euclydes da Cunha publicou os "Sertões" em 1902.

O famoso tratado de Versalhes foi assinado em 1919.

A insulina, para uso médico, foi descoberta por Collip, um canadense, em 1922.

O Museu Britânico foi fundado em 1753 e a edição atual foi construído em 1823 a 1852.

Homero conta que Estenfor tinha uma voz tão forte que equivalia à de 50 homens falando ao mesmo tempo.

— O — A saúde perfeita exige, ainda, em torno da alimentação, a prática de normas higiénicas complementares que passamos a enumerar: 1.º — Os alimentos devem ser recebidos, diariamente, em horas certas; 2.º — Antes de cada refeição, devemos lavar, muito bem, as mãos; 3.º — O organismo deve estar descansado, ao iniciar qualquer refeição; 4.º — As refeições precisam ser feitas vagarosamente, e os alimentos muito bem mastigados; 5.º — Durante as refeições devemos, conversar pouco e sobre assuntos agradáveis; 6.º — Após cada refeição é aconselhável a escovação dos dentes; 7.º — Devemos descansar depois das refeições, ou desenvolver, apenas atividades moderadas.